REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Segunda-feira, 29 de Junho de 1914 || N. 674

A commemoração de Floriano

Serão hoje tributadas grandes homenagens á memoria do inolvidavel consolidador da Republica

A romaria civica -- Uma sessão no Palacio Monroe -- Outras homenagens

FLORIANO PEIXOTO, O MARECHAL DE FERRO

O culto dos grandes homens ainda está muito longe de constituir uma das caracteristicas da nossa nacionalidade.

Infelizmente — e com que magua o não reconhecemos ! — quem quer que neste paiz disperse energias, animado pelo intuito superior de servir á Patria e á Republica, tem que laborar pela simples satisfação de cumprir um dever, sem outra recompensa que a de sentir-se bem comsigo mesmo.

A gratidão dos contemporaneos e mesmo a dos posteros, ainda ninguem as póde registrar entre nós em relação aos que vivem e morrem por uma idéa ou por um principio.

Raros homens, depois de uma vida consagrada aos interesses da collectividade, logram no Brazil, depois de mortos, um pouco da veneração cultural que outros povos jámais regatearam aos seus vultos primaciaes.

E' que o caracter nacional ainda se não acrysolou nas virtudes patrioticas que fazem o apanagio da França, da Suissa e mesmo de certas nações sul-americanas, como o Chile e a Argentina.

Costumamos festejar muito os que estão no poder, e, mal os olhos se lhes cerram para o sempre, esquecemol-os, quer tenham sido méros aventureiros impellidos pelos altos e baixos da politiquice á posição que não mereciam, quer se hajam affirmado realmente dignos da estima e da gratidão dos seus patricios.

Ha, porém, um vulto gigantesco do Brazil republicano, que, muito amado e por egual odiado ao tempo em que se consagrava de corpo e alma á consolidação do regimen, logrou para a sua memoria um pouco de amor e de veneração — Floriano Peixoto.

Morto, ha hoje precisamente 19 annos, parece que mais intensas se tornam as demonstrações populares em honra do incorruptivel e heroico soldado-estadista, á proporção que defluem os tempos.

Hoje, como nos annos anteriores, grande parte da população desta capital comparecerá em romaria ao tumulo do Marechal de Ferro; as flôres mais bellas e odorosas dos nossos jardins serão depositadas sobre o seu sarcophago ou lhe ornamentarão o monumento erguido em uma das nossas praças. Em todo o territorio nacional significativas homenagens serão tributadas ao que soube ser digno e forte em um paiz onde não raro se pratica a covardia de endeusar os indignos.

A GRANDE ROMARIA CIVICA AO TUMULO DO MARECHAL FLORIANO.

Conforme em annos anteriores tem succedido, uma grande romaria irá hoje ao cemiterio de S. João Baptista, onde repousam os restos mortaes do glorioso republicano, render homenagens á sua memoria e depositar flôres sobre a sua sepultura.

Do monumento a Floriano Peixoto, na avenida Rio Branco, partirão, ás 14 horas, varios bondes, conduzindo representantes das autoridades militares de terra e mar, do presidente da Republica, dos ministros e commissões da Escola Militar, do Arsenal de Guerra, Collegio Militar, Escola Superior de Guerra, officiaes do Exercito, da Marinha e da Brigada Policial, associações, bandas de musica e as pessoas do povo que quizerem tomar parte na romaria.

Em outros bondes e em carros serão transportadas as corôas e palmas de flôres que deverão ser depositadas sobre o tumulo do invicto marechal.

No cemiterio fallarão diversas pessoas, ante o tumulo de Floriano.

A Associação Glorificadora fez publicar hontem o seguinte convite ás classes civis e militares, para tomarem parte na romaria civica de hoje ;

"Realisando-se amanhã a 19ª commemoração civica á memoria do inolvidavel marechal Floriano Peixoto, a Associação Glorificadora tem a subida honra de convidar todas as classes civis e militares a se fazerem representar na romaria civica ao tumulo do salvador da Republica, a qual partirá de junto do monumento á avenida Rio Branco, ás 14 horas, e na sessão civica que se realisará ás 20 horas no palacio Monroe.

A commissão declara não haver convites especiaes, nem tampouco trajo de rigor nas alludidas solemnidades.

Rio de Janeiro, 28 de junho. — Dr. Raul Guedes, presidente — Coronel Joaquim Ignacio, vice-presidente — Dr. Arthur Andrade Bastos, 1º secretario — Capitão Abilio Gonçalves da Cruz, 2º secretario — Capitão Jeronymo de Sá Pinto Serqueira, procurador — Capitão José Leitão de Almeida, thesoureiro — Tenente Alfredo Lemos — Leonardo Torrents — Capitão-tenente Alamiro Mendes — Dr. Coelho Lisboa — João Ignacio Espirito Santo Cardoso — Luiz Gonzaga da Costa — Dr. Venancio Labatut — Adolpho Madruga".

O general chefe do departamento da Guerra transmittiu aos officiaes em serviço no mesmo departamento e aos chefes e officiaes dos estabelecimentos militares o convite, feito pela commissão glorificadora do marechal Floriano Peixoto, para tomarem parte nas commemorações que vão ser hoje feitas ao inesquecivel soldado, ás 14 horas, na avenida Rio Branco, junto ao monumento desse saudoso estadista, e, ás 20 horas, no palacio Monroe.

O dr. Rivadavia Corrêa, titular da pasta da Fazenda, far-se-á representar hoje nas homenagens á memoria do marechal Floriano, pelo seu official de gabinete sr. Mario Beltrão Ramos.

O PONTO SERA', HOJE, FACULTATIVO NA PREFEITURA E NOS DIVERSOS MINISTERIOS

O general prefeito resolveu tornar, hoje, o ponto facultativo nas repartições subordinadas á Prefeitura.

O mesmo resolveram os ministros da Justiça Guerra, Marinha, Agricultura e Exterior, quanto ás repartições delles dependentes.

O ARSENAL DE GUERRA, COLLEGIO MILITAR E AS ESCOLAS SUPERIOR DE GUERRA E MILITAR FAR-SE-ÃO REPRESENTAR NO PRESTITO CIVICO

Na romaria civica, o Arsenal de Guerra se fará representar pelos seguintes officiaes civis: Francisco Manoel Luis Wanderley, capitão dr. José Augusto Barbosa, Carlos José de Souza, Carlos Augusto Mendes Antas, Sergio Ortis e capitão dr. Lucio Sampaio.

O Collegio Militar, bem como as Escolas Militar e Superior de Guerra, se farão representar no prestito civico por commissões de alumnos.

AS BANDAS DE MUSICA QUE TOCARÃO EM FRENTE AO MONUMENTO A FLORIANO, NO PRESTITO CIVICO E NO PALACIO MONROE.

Para as solemnidades que se deverão realisar hoje, data do passamento do marechal Floriano Peixoto, pelo quartel-general da 9ª região, foram expedidas as necessarias ordens para que a brigada mixta designe uma banda de musica e outra de clarins, e a 1ª brigada estrategica, uma de corneteiros e outra de tambores, afim de tocarem alvorada junto á estatua do inolvidavel soldado, na avenida Rio Branco.

A 1ª brigada estrategica fornecerá uma banda de musica, afim de tocar junto á mesma estatua, das 17 ás 20 horas, e a mixta, mais duas bandas de musica, sendo, uma, para acompanhar o prestito civico, e que deverá estar ás 14 horas, junto ao monumento, e outra, ás 20 horas, no palacio Monroe, para tocar por occasião da sessão civica que ahi se realisará.

O ministro da Marinha pôz á disposição uma das bandas da Armada, para tocar junto á estatua, das 17 ás 20 horas.

O ministro da Justiça determinou que a banda do Corpo de Bombeiros tocasse no palacio Monroe, por occasião da sessão civica, e que tres bandas da Brigada Policial ficassem á disposição da associação, sendo uma para tocar por occasião da alvorada, junto á estatua, outra para acompanhar a romaria ao cemiterio de São João Baptista, ás 14 horas, e a terceira, para tocar junto á estatua, das 17 ás 20 horas.

OS COMMANDANTES DE BRIGADAS E DE CORPOS INDEPENDENTES, BEM COMO AS RESPECTIVAS OFFICIALIDADES, TOMARÃO PARTE NAS HOMENAGENS A FLORIANO

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, convidou os generaes commandantes de brigadas e os commandantes de corpos independentes, bem como a respectiva officialidade, para tomarem parte nas homenagens que serão prestadas á memoria do inolvidavel morto.

A SESSÃO CIVICA NO PALACIO MONROE

A's 20 horas, realisar-se-á, no palacio Monroe, uma sessão civica, em homenagem á memoria do inesquecivel consolidador da Republica, a qual foi promovida por uma commissão da Associação Glorificadora do Marechal Floriano Peixoto, composta dos srs.: dr. Raul Guedes, presidente; coronel Joaquim Ignacio, vice-presidente; dr. Arthur Andrade Bastos, primeiro secretario; capitão Abilio Gonçalves da Cruz, segundo secretario; capitão Jeronymo de Sá Pinto Cerqueira, procurador; capitão José Leitão de Almeida, thesoureiro; tenente Alfredo Lemos, Leonardo Torrents, capitão-tenente Alamiro Mendes, dr. Coelho Lisboa, João Ignacio Espirito Santo Cardoso, Luiz Gonzaga da Costa, dr. Venancio Labatut e Adolpho Madruga.

Segundo declarou a referida commissão, no convite ao povo, hontem publicado, não ha convites especiaes para essa sessão, nem é exigido traje de rigor.

AS HOMENAGENS DO CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO

Escrevem-nos:

"Em homenagem ao grande consolidador da Republica, marechal Floriano Peixoto, o Centro Civico Sete de Setembro tomará parte em todas as consagrações que se realisarem, hoje, em honra a esse vulto de destaque da nossa historia republicana.

Para este fim, as bandas de corneteiros e tambores do batalhão escolar do Centro tocarão alvorada, ás 4 horas, na estatua do invicto soldado, comparecendo á romaria, e á grande sessão civica que se vae realisar no palacio Monroe.

O director do Centro baixou, hontem, a seguinte — Ordem escolar:

"Senhores alumnos: — Não se arrefeceu, ainda, o enthusiasmo pela grande individualidade que em vida se chamou Floriano Peixoto. De anno para anno, a legião dos que se dirigem ao campo santo, para contemplar a objectividade de seu tumulo, cresce de uma maneira extraordinaria, como si alli fosse a fonte sagrada do patriotismo, que vae tonificar o espirito para o embate do resurgimento do grande amor á Patria.

Si é certo que, cada vez mais, os vivos são sempre governados pelos mortos, é bem certo ainda, que compete á nossa mocidade zelar pelo legado precioso daquelle que em vida dignificou a patria, elevando bem alto os creditos desta grande nacionalidade.

Como nos annos anteriores, convido os senhores professores e, especialmente, o corpo de alumnos, para tomarmos parte no cultuamento civico de hoje, de conformidade com o programma geral da commissão promotora."

A ESTATUA DE FLORIANO PEIXOTO NA AVENIDA RIO BRANCO.

NOTAS AVULSAS

Entre as medidas que estão sendo lembradas para minorar a crise financeira que o paiz atravessa, figura a da diminuição dos vencimentos do funccionalismo federal. Como a diminuição dos vencimentos não poderia ser decretada de um modo directo, houve quem lembrasse o alvitre de fazel-o sob a fórma de augmento do imposto sobre vencimentos.

No fim de contas, os funccionarios verão os seus honorarios reduzidos; acham, porém, os partidarios dessa reducção, que, elevado o imposto, não caberá aos prejudicados o recurso ao Poder Judiciario como si a diminuição fosse decretada directa e claramente.

Trata-se, como se vê, de um sophisma que não resiste á menor analyse.

Não é nosso intuito, neste momento, provar a legalidade ou illegalidade desse imposto sobre vencimentos, mesmo porque a nossa opinião sobre o assumpto foi de uma vez exposta e é bastante conhecida.

O que nos sorprehende é a noticia, antehontem dada á publicidade pela nossa collega "A Rua", sobre o apoio que diz ter merecido a medida por parte do futuro presidente da Republica. Sorprehende-nos esse apoio, porque a medida é profundamente odiosa e não logrará, si fôr posta em pratica, debellar a crise.

Quem examinar as nossas tabellas orçamentarias verá que ha verbas enormissimas, perfeitamente suppriviveis, sem prejuizo algum para o serviço publico. A suppressão dessas despezas inuteis seria a todo ponto justa e quando mesmo della resultasse a dispensa de muitos funccionarios, cujos serviços são desnecessarios, essa providencia seria sem duvida menos odiosa que a diminuição dos vencimentos do funccionalismo em massa, pesando não somente sobre os que exercem sinecuras, mas tambem sobre aquelles que trabalham e já fizeram ju's aos vencimentos em cujo goso se acham.

Essas razões nos levam a duvidar do fundamento da informação colhida pelos nossos collegas d'"A Rua" sobre o apoio do presidente eleito á elevação de imposto sobre vencimentos dos funccionarios publicos federaes.

Essa medida não é justa.

E entre os proprios membros da commissão de Finanças da Camara, a idéa dessa taxação mereceu desde logo a mais franca desapprovação por parte de alguns deputados conscienciosos e bem conhecedores, não só da nossa situação financeira, como dos meios de debellal-a.

Queiram o Congresso e o governo fazer economias e não faltará onde cortar, com os mais francos applausos de todos quantos se interessam pela sorte do paiz.

Regressou hontem, á noite, de Campos, no Estado do Rio, o general Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região militar.

Ao representante d'*A Epoca*, em Nictheroy, declarou s. ex. que fôra visitar o acampamento do 58º batalhão de caçadores em Itaborahy, o forte de Imbetiba, em Macahé, e o 7º pelotão de estafetas, em Campos..

Em Sant'Anna de Maruhy, foi o general Fontoura recebido pelo commandante e officiaes da Força Militar.

Durante o seu desembarque, tocou a banda de musica da policia fluminense.

Por ser dia santificado não funccionarão hoje as repartições publicas do Estado do Rio.

O sr. Carlos de Laet e os candidatos á Academia de Lettras

Uma palestra com o eminente publicista

ALGUNS MOMENTOS DE FINO HUMORISMO

DR. CARLOS DE LAET

De todos os nossos escriptores o sr. Carlos de Laet é o mais independente e um dos mais lidos, não obstante o seu pronunciado dogmatismo, assim nos dominios da literatura como na politica, em que até hoje se tem affirmado intransigente entre os abencerragens do regimen decahido.

Perfeitamente em dia sobre o que vae occorrendo no mundo intellectual, as suas opiniões elle as externa sem a menor preoccupação de que ellas possam agradar ou desagradar a quem quer que seja.

Acontece, as mais das vezes que os jornaes em que escreve o sr. Carlos de Laet, estão em desaccôrdo sob muitos pontos de vista, com o seu modo de pensar, mas não prescindem do concurso brilhante da sua penna illustre, que se exhibe com a mais ampla liberdade, na critica de homens e factos.

No jornalismo, em que se chocam as conveniencias de toda a sorte, raros possuem essa distincção.

O sr. Carlos de Laet não sympathisa com as "egrejinhas literarias", e apesar de ser membro da Academia Brazileira, não tem hesitado em se insurgir de quando em vez e vantajosamente contra varios dos seus collegas "immortaes".

Isso lá dentro no aeropago em que o lidimo vernaculista ainda podia revelar uma certa indulgencia.

Quanto aos profanos, que respondam cá fóra o professor Hemeterio José dos Santos e outros, espiritos já desbaratados em sérios recontros. A's vezes o sr. Carlos de Laet se utilisa da arma "comblain", produzindo no adversario estragos sem remedio.

E' o caso do proprio sr. Hemeterio.

De outra feita se mune o escriptor de uma "manulicher", na intenção de fazer sahir o inimigo fóra de combate, posto que na certeza de ficar inutilisado de um membro qualquer.

E' o caso do sr. João Rbeiro.

Quando o sr. Carlos de Laet se lembra então de arremessar uma granada, nem ha tempo para o "salve-se quem puder".

E' mesmo da natureza do projectil.

O estilhaço sahe rompendo por alli a fóra e a victima, claro está que ha de ser o primeiro transeunte que passe descuidado.

Quasi sempre encontramos á noite o sr. Carlos de Laet.

Envolto no seu sobretudo, ahi vem elle, o passo um pouco estugado, sosinho, grave, sereno, fumando um charuto e olhando sempre em linha recta, o que não quer dizer que atravéz dos vidros do seu "pince-nez", lhe escape á observação um minimo detalhe.

Quem o não conhece, cuida, talvez, que aquella circumspecção não póde ser alterada.

E' um puro engano.

O sr. Carlos de Laet é um dos homens mais pillhericos e mais trocistas deste mundo.

Magnifico "causeur", nunca se extingue o seu humor.

Seria uma delicia ouvil-o relativamente ás candidaturas que vão surgindo ás vagas da nossa Academia de Letras.

Agora já se sabe, sem que elle o diga, qual é a opinião do insigne publicista sobre o preenchimento de uma das vagas existentes, porque temos o principe d. Luiz de Orleans e Bragança, candidato officialmente declarado.

Descancem, pois, os que porventura tiverem a intenção de cabalar ou já cabalaram o voto do sr. Carlos de Laet, para a vaga deixada pelo almirante Jaceguay.

O sr. Carlos de Laet é do principe, quiçá mais por motivos politicos que literarios.

Mas nós desejavamos ouvir o sr. Laet sobre as candidaturas á Academia.

Não era necessario irmos á sua residencia, alli no poetico Sylvestre.

Tinhamos a certeza de o encontrar e foi o que succedeu.

Manifestámos-lhe a nossa intenção e elle nos disse :

— Resolve-se o caso com a maior facilidade. Ha somente uma questão : é escolher de todos os candidatos, o mais digno e votar nelle.

A coisa assim em resumo não nos agradava, mas o sr. Carlos de Laet nos animou com esta phrase :

— Vamos ver quaes são os candidatos.

Começámos a contar.

Ainda não havia tanta gente como agora, e apenas se fallava no principe d. Luiz como um candidato provavel.

Temos o Emilio, disse-nos o sr. Carlos de Laet. E' um magnifico candidato.

E o eminente jornalista, depois de haver feito justos encomios á individualidade do grande poeta Emilio de Menezes, considerou :

— E voto nelle, ainda mais, pelo intuito maligno de sacudir uma onça dentro daquelle curral.

Rimo-nos a bandeiras despregadas.

— Esta sua pilheria está deliciosa; doutor, obtemperámos.

— Sim, mas não vá escrever essas coisas nos jornaes.

— Não, doutor, tenha paciencia...

O sr. Carlos de Laet riu-se e nós passámos ao dr. Austregesilo.

—Esta ! Não concordo com as candidaturas por amizade, asseverou-nos o sr. Laet. O Austregesilo póde ser um bom medico mas isso de se o presentear com uma poltrona na Academia, é que não é sério.

Si elle restabeleceu alguem de grave enfermidade, não ha melhor retribuição do que um automovel, ou uma estatueta.

Não podiamos conter o riso.

Outro candidato, o sr. Goulart de Andrade, nos veiu á memoria.

— E' um excellente poeta e merece entrar na Academia, assegurou-nos o sr. Carlos de Laet.

Passamos adeante.

Chegou a vez do sr. Gilberto Amado, e o sr. Laet affirmou:

— Não é um máo candidato. O Gilberto tem qualidades de pensador.

— Mas, ainda não publicou livros, doutor, retorquimos.

— Bom, elle é dos taes que querem saccar para o futuro, como o Afranio Peixoto.

Como estivessemos na ignorancia (e ainda estamos) do que seja literariamente "A chave de Salomão", do sr. Gilberto Amado, não nos esquecemos de interrogar a respeito o sr. Carlos de Laet, tanto mais quanto houve quem viesse affirmar pelos jornaes que ella constituira as bases de uma nova esthetica.

O preclaro jornalista franziu os labios num riso significativo e disse :

— Não é tanto assim. Aquillo foi uma chave que Salomão perdeu, já muito enferrujada.

O sr. Carlos de Laet não sabia de uns tantos crimes literarios praticados pelo sr. Gilberto Amado, e quando lhe referimos certos casos que lesavam d'Annunzio, Batalha Reis e outros, o autorisado escriptor olhou-nos um tanto espantado e disse :

— E' grave ! Quando encontrar o Gilberto vou perguntar a elle essa historia.

Despedimo-nos do sr. Carlos de Laet convencidos de que jámais haviamos experimentado momentos tão deliciosos na vida.

Santos Netto

Um duplo attentado anarchista contra o principe herdeiro da Austria

O archiduque Francisco Fernando e sua esposa, tendo escapado á explosão de uma bomba de dynamite, cahem mortos, varados pelas balas de um anarchista

PORMENORES SOBRE O TRAGICO ACONTECIMENTO

O telegrapho transmittiu-nos, hontem, a dolorosa noticia de terem cahido, victimas de um attentado anarchista, o archiduque Fernando, herdeiro do throno da Austria, e sua esposa, a duqueza Sophia de Hoenberg.

O attentado deu-se na cidade de Saravejo. O archi-duque e sua esposa seguiam, em automovel, para o edificio da Municipalidade, quando um anarchista, approximando-se, sobre elles jogou uma bomba de dynamite, que foi attingir outras pessôas, ferindo-as gravemente. O archi-duque, porém, e sua esposa conseguiram escapar ao attentado, dirigindo-se para a Municipalidade. Quando se retiravam, do meio da multidão destacou-se um individuo, que varias vezes detonou o revólver sobre o herdeiro do throno e a duqueza Sophia, prostrando-os mortos.

O criminoso foi preso immediatamente.

A indignação popular contra os autores do duplo attentado, segundo os telegrammas, attingiu ao auge, conseguindo a policia, a muito custo, evitar que elles fossem lynchados.

O archi-duque Francisco Fernando, hontem assassinado, era o herdeiro do imperador Francisco José, no throno da Austria. A sua individualidade estava em pleno fóco na politica internacional, não só pela sua condição de futuro imperador de um dos mais poderosos paizes da Europa, como porque, ainda em vida de Francisco José, a sua acção, na politica externa da Austria, fazia-se, a meude, sentir, determinando, por vezes, acaloradas discussões, como recentemente succedeu, por occasião da conflagração dos Balkans, em que a sua orientação era absolutamente diversa da que inspirava o velho imperador.

A's inclinações pacifistas deste oppunha-se o caracter bellicoso e altivo do principe, determinado complicações internacionaes que só a custo foram removidas.

Sendo um militar profissional, o archiduque Fernando possuia vasta erudição, fazendo parte de varias academias e sociedades scientificas, a que dispensava a sua protecção.

A sua morte representa uma grande perda para a Austria, a cujo representante no Brazil sentimentalisamos sinceramente pelo doloroso acontecimento.

O archi-duque Francisco Ferdinando Carlos Luiz José Maria nasceu em Gratzem, em 18 de dezembro de 1863. Era membro da Academia de Sciencias do Vienna. Era filho do archi-duque Carlos Luiz com a princeza Annunciata de Bourbon e da Sicilia, em segundas nupcias.

Sophia Maria Josephina Albina, duqueza de Hohenberg, antes do casamento, tinha o nome de condessa Chotek Dehotkowa Wognin. Nasceu em Stuttgart, em 1 de março de 1868.

Do seu consorcio tinham o archi-duque Ferdinando e a duqueza Sophia os seguintes filhos: Sophia Maria Francisca Antonia Ignacia Alberta, que nasceu em 24 de julho de 1901; Maximiano Carlos Francisco Miguel Hubert Antonio Ignacio José Maria, que nasceu em 29 de setembro de 1902, e Ernesto Affonso Carlos Francisco Ignacio José Maria Antonio, que nasceu em 27 de maio de 1904.

A esposa morganatica do archi-duque Ferdinando passou a chamar-se Sophia Maria Josephina Albina, duqueza de Hohenberg.

O archi-duque Ferdinado era general de cavallaria, á disposição do commandante em chefe do Exercito, almirante, proprietario do 19º regimento de infantaria, do 7º regimento de obuzeiros de campanha, chefe do regimento de Uhlands Prussianos n. 10; do regimento de granadeiros da guarda prussiana n. 2; do regimento de fuzileiros Wetenberg numero 112 e da marinha allemã; proprie-

tario do 2º regimento de cavallaria, annexo ao regimento de Uhlands n. 17; general de cavallaria russa e chefe do 26º de dragões russos de Boug; coronel honorario do regimento hespanhol de caçadores montados do Luzitania; protetor das Academias de Sciencias de Braga e de Cracovia; cavalheiro da ordem austriaca do Tosão de Ouro e grã-cruz de honra da Ordem dos Soberanos de Malta; cavalheiro da Ordem de Santo André, da Ordem da Aguia Negra, da Ordem dos Seraphins, da Ordem da Jarreteira, da Ordem do Elephante, etc.

A 1 de julho de 1900, casou-se, em Reichstadt, com a condessa Choteck Delroekowa Wognin.

Telegrammas

LONDRES, 28 (A. A.) — Telegrammas de Vienna informam que foram assassinados o archi-duque Francisco Fernando, herdeiro do throno da Austria, e sua esposa, S. A. a duqueza Sophia de Haoenberg.

Essa noticia causou nesta capital grande sensação, achando-se á frente das redações dos jornaes grande multidão á espera de pormenores.

VIENNA, 28 (A. A.) — Confirmaram-se, infelizmente, os boatos que corriam de estar premeditado um attentado contra os herdeiros do throno d'Austria, sendo levada a effeito uma tentativa de assassinato contra o archi-duque Francisco Fernando e sua esposa, a duqueza Sophia de Haoenberg.

Os jornaes affixam boletins sobre o estupido attentando, reinando profunda consternação na população desta capital. Os principes foram victimas de duas tentativas: a primeira verificou-se quando ambos viajavam em carruagem, para assistir ás manobras militares, que se deviam realisar em Alto-Hesse, sendo-lhes arremessada uma bomba de dynamite, que feriu os ajudantes que viajavam numa carruagem, á rectaguarda; a segunda, verificou-se quando os principes regressavam.

Por essa occasião, um estudante, natural do sul da Servia, alvejou os viajantes com uma pistola "Browing", ferindo a ambos, mortalmente.

Immediatamente, foram S.S. A.A. soccorridos pelos membros da comitiva, constatando-se ter o archi-duque Francisco Fernando recebido um ferimento na cabeça, e sua esposa, outro no ventre.

Faltam mais pormenores.

VIENNA, 28 (A. A.) — Continuam a chegar pormenores sobre a tentativa de assassinato do principe herdeiro d'Austria e de sua esposa. As ultimas noticias recebidas informam que os principes falleceram, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Accrescenta-se que os principes falleceram um quarto de hora após a tentativa.

VIENNA, 28 (A. A.) — Sabe-se que os anarchistas que arremessaram a bomba contra os principes herdeiros chamam-se Gabrinowitsch e Anna Prinzip, esta ultima de 20 annos de edade, e ambos de nacionalidade servia.

VIENNA, 28 (A. A.) — Acaba de ser encontrada uma outra bomba de dynamite, em local em que deviam passar os principes herdeiros, o que prova que os anarchistas tinham assim preparado uma terceira tentativa, caso fracassassem as anteriores.

VIENNA, 28 (A. A.) — O imperador Francisco José regressará amanhã a esta capital, vindo de seu castello, em Ischil.

VIENNA, 28 (A. A.) — A noticia do fallecimento dos principes herdeiros e do antecedente attentado de que foram victimas, foi levado ao imperador Francisco José, com toda a cautela, attendendo á sua avançada edade e o seu estado de saude.

S. M., ao receber a infausta noticia, soffreu enorme commoção.

VIENNA, 28 (A. A.) — Já se acham presos os autores do attentado á dynamite contra os principes herdeiros.

Ignora-se, ainda, o nome do assassino, que se continua a affirmar ser natural da Servia, moço e connivente com os anarchistas presos.

VIENNA, 28 (A. A.) — Os cadaveres dos principes são esperados nesta capital, amanhã, devendo realisarem-se os funeraes no dia 9 de julho.

VIENNA, 28 (A. A.) — O principe herdeiro Francisco Fernando contava cincoenta annos de edade e a duqueza Sophia, 46.

De todos os pontos do paiz e da Europa, chegam telegrammas de condolencias ao imperador Francisco José.

VIENNA, 28 (A. H.) — Telegramma de Saravejo, capital da provincia da Mosnia, informa que o principe herdeiro, Francisco Fernando e sua esposa, acabam de ser assassinados nas ruas daquella cidade.

SARAVEJO, 28 (A. H.) — O archi-duque Francisco Fernando, herdeiro do throno e sua esposa, a duqueza Sophia de Hohenberg, foram, hoje, assassinados nesta cidade, em condições que emocionaram profundamente a população.

O archi-duque e a esposa seguiam em automovel para a Municipalidade, onde os aguardavam todos os conselheiros e autoridades locaes, quando foram alvejados por uma bomba de dynamite que foi attingir o braço de Francisco Fernando. Este, porém, apercebendo-se a tempo do projectil, conseguiu arremessal-o á distancia, de sorte que foi explodir proximo do automovel que seguia traz, conduzindo os ajudantes do principe.

Da explosão resultou ficarem ligeiramente feridos dois passageiros do automovel e onze espectadores, dos quaes seis gravemente.

O autor do attentado, de nome Cabrinovic, foi immediatamente preso pela policia e conduzido para o posto mais proximo, apezar dos protestos da multidão que a todo o custo queria lynchar o criminoso.

O cortejo seguiu para a Municipalidade, onde se realisou a recepção.

No fim da festa, que esteve extraordinariamente concorrida, o archi-duque e a esposa dirigiram-se para o hospital, em visita aos feridos da explosão do petardo, quando ao voltar uma esquina, foram attingidos por varios tiros de revólver, disparados por um individuo postado entre a multidão.

Tanto Francisco Fernando como a esposa, tombaram ás primeiras detonações. Conduzidos immediatamente para o palacio real os medicos apenas puderam verificar os obitos.

O assassino, de nome Principe, tentou ainda fugir, mas perseguido pela multidão, foi preso pouco depois, tendo a policia de empregar extraordinarios esforços para o salvar da ira popular.

Os dois criminosos, interrogados na policia, declararam que não tinham cumplices, confessando, porém, Cabrinovic, que a bomba lhe tinha sido enviada por alguns anarchistas residentes em Belgrado.

VIENNA, 28 (A. H.) — No palacio real têm sido recebidos innumeros telegrammas de condolencias, pelo attentado de que foram victimas o archi-duque Francisco Fernando e sua esposa, a duqueza Sophia de Hohenberg.

Entre os telegramma endereçados ao imperador Francisco José, contam-se os do rei da Italia, e presidente Poincaré.

O papa tambem telegraphou ao imperador condemnando o attentado de Savarejo.

VIENNA, 28 (A. H.) — Telegrapham de Ischl, que acaba de chegar alli o duque de Cumberland, o qual se dirigiu immediatamente para o palacio real, afim de apresentar as suas condolencias ao imperador Francisco José.

ROMA, 28 (A. H.) — Todos os jornaes da noite publicam circumstanciadas noticias sobre a morte do archi-duque Francisco Fernando, da Austria, mostrando-se unanimes em condemnar o attentado.

VIENNA, 28 (A. A.) — O principe herdeiro Francisco Fernando era casado morganaticamente com a condessa Sophia Chotek de Chotkowa Wognin, que recebeu o titulo de princeza de Hohenberg, a 8 de agosto de 1900. Tinha tres filhos: a princeza Sophia, nascida em 1901, e os principes Maximiliano Carlos e Ernesto, que nasceram em 1903 e 1904.

O irmão mais moço do principe Francisco Fernando era o duque Otto, nascido em 1865 e casado com a princeza de Saxe, Maria Josepha, irmã do rei da Saxonia.

O principe Francisco Fernando era um grande e antigo amigo do imperador Guilherme II e com S. M. estivera, ha pouco, em Konopinisch.

VIENNA, 28 (A. A.) — A familia imperial tem recebido de todos os pontos do paiz e de diversos soberanos telegrammas de condolencias pelo doloroso transe por que acaba de passar.

BERLIM, 28 (A. A.) — Causou profunda consternação nesta capital a noticia do estupido attentado levado a effeito contra os principes herdeiros da Austria.

Todas as redacções dos jornaes affixam longos telegrammas procedentes de Vienna, dando os pormenores da triste occorrencia, vendo-se no povo que se agglomera em frente ás redacções grande pezar e anciedade.

A venda dos couraçados argentinos

Os discursos do sr. Zeballos trazem á baila a questão das Missões

BUENOS AIRES, (A. A.) — O dr. Estanisláo Zeballos continuou, na sessão da Camara dos Deputados, a sua série de discursos iniciada a proposito do projecto de venda dos "dreadnoughts" argentinos, apresentado á deliberação daquella Casa do Congresso.

S. ex. procurou rebater os argumentos apresentados hontem, da mesma tribuna, pelo dr. Luiz Maria Drago, em favor do projecto.

Abordando a questão das missões, occorrida entre esse e este paiz, sobre que fallára o dr. Drago, s. ex. voltou a tratar das questões de limites do Brazil, em especial da das Missões, sendo opportunamente aparteado pelo dr. Drago.

Referindo-se ás negociações que antecederam ás da arbitragem propriamente ditas, disse o orador que o dr. Salvador de Mendonça, representante do Brazil e ministro plenipotenciario de então, havia preparado o terreno para a obtenção de uma decisão favoravel ao seu paiz, antes de ser aceita a arbitragem pela Argentina, deixando transparecer na sua linguagem algum resquicio de deslealdade por parte do ministro. Accrescentou que o Brazil propondo a arbitragem tinha conhecimento disto e contava com a victoria, sendo-lhe desse modo inevitavel o triumpho.

Respondendo a essas affirmativas, o dr. Drago disse que o dr. Salvador de Mendonça, muito antes da arbitragem, já havia deixado o ministerio, não podendo desse modo tornar-se effectiva a sua interferencia no caso e que a questão das Missões é já hoje uma questão morta, relegada para o numero dos factos consummados, devendo o sr. Zeballos olvidal-a como sendo o unico responsavel pela derrota com a sua desacertada intervenção.

Perorando, fez o dr. Drago uma ampla e brilhante descripção dos horrores da guerra, conjuncturas em que não desejava vêr o seu paiz, justificando desse modo as vantagens decorrentes da arbitragem como o meio mais digno para a solução de qualquer conflicto internacional, theoria vencedora na esphéra dos direitos das gentes.

GRANDES FORTUNAS

se fizeram começando de cousa nenhuma. A Loteria Federal, a extrahir-se no dia 4 de julho proximo, proporcionar-lhe-ha um bom principio de **200 CONTOS**.

2.677)

O ministro da Guerra mandou seguir de Caceres para Manáos, por conveniencia do serviço, o capitão Vicente de Albuquerque Mangabeira, addido ao 5º batalhão de engenharia, afim de recolher-se ao acampamento da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

A final, a proclamada e secular civilisação do Velho Mundo muito fica a dever, em certos pontos, á que, por felicidade nossa, fructifica nesta joven e radiante America, onde o Brazil, patria venturosa entre as mais venturosas, se salienta altivamente como uma esplendida e incuravel affirmação de grandeza moral, intellectual e até... territorial.

Os factos são fulminantes: não ha argumentos que lhes resistam. Ora, vejam bem o que se segue. E' um documento insuspeito, colhido em um grande quotidiano francez. Trasladamol-o com a maior das fidelidades possiveis:

"A camara civil da Côrte de Appellação de Nancy acaba de condemnar a 4.000 francos de indemnisação, em favor de M. Vuillemin, servente de pedreiro em Saint-Etienne-les-Remiremont, os agentes Pierre e Montémont da policia municipal de Remiremont.

A 25 de dezembro ultimo, esses agentes haviam "passé á tabac" M. Vuillemin, deixando-o em petição de miseria. Elles tinham já sido condemnados, por isso, a seis mezes de prisão cada um, pela camara correccional da Côrte de Appellação de Nancy.

Este é o facto puro e simples. Accrescentemos, apenas, para aquelles dos nossos leitores que, acaso, não saibam a lingua do interessante M. André Brulé, que "passer á tabac" quer dizer, em bom portuguez, nada menos que metter o páo.

Commentarios? Só um nos salte do bico da penna, patrioticamente orgulhoso: a França deve mandar os seus juizes ao Brazil a aprenderem como é que se faz justiça.

O ministro da Guerra mandou continuar, como intendente, na fortaleza de Santa Cruz, o sargento-ajudante Modesto Nenzi e ficar o 2º tenente intendente Paulo da Cruz de Souza França a cargo do serviço do 1º batalhão de artilharia, sendo aquelle encarregado do trabalho do almoxarifado da mesma praça de guerra, como auxiliar deste, que superintenderá todo o serviço

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da Viação a apresentação do 2º tenente Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho, que foi posto á disposição daquelle ministerio para tomar parte na expedição scientifica Roosevelt-Rondon, visto terem terminado os serviços de que se achava incumbido o referido official.

200:000$ numa quadra como esta vêm a proposito. Para obtel-os basta comprar um bilhete da Loteria Federal a extrahir-se no dia 4 de julho.

2.681)

O aviador Mac Culloch cahe ao mar proximo á praia de Torrinhas, sendo salvo pelos pescadores

Recebemos, á ultima hora, o importante despacho que se segue:

S. PAULO, 28 (A. A.) — Telegrapham de Santos: "A Tribuna" affixou, ás 20 horas, o seguinte telegramma: "Ubatuba, 28 — Hoje, ás 12 horas, cahiu ao mar, proximo á praia de Torrinhas, um hydroacroplano, tripolado pelo aviador Mac Culloch, que do Rio se dirigia a Santos, fazendo já duas horas de viagem. O aviador foi salvo pelos pescadores, achando-se illeso. O apparelho ficou avariado. O aviador foi bem acolhido pela população."

A's 22 horas, "A Tribuna" affixou o seguinte telegramma: "Entre as pessoas que assistiram á queda do aviador Mac Culloch, causou muita admiração a sua extraordinaria calma. Depois de salvo pelos pescadores, o aviador dirigiu-se á estação telegraphica proxima, afim de telegraphar ao "Jornal do Commercio", do Rio, communicando o occorrido. O encarregado da estação, Joaquim Xavier Teixeira, offereceu um copo de cerveja ao aviador, que, nessa occasião, se achava acompanhado por diversas pessoas do logar, inclusivé o inspector das linhas telegraphicas, sr. João Rodrigues Barreto, em cuja residencia se acha hospedado.

Interrogado sobre o que pretendia fazer, declarou que tencionava seguir para o Rio, afim de fazer acquisição de novas peças, para substituir as inutilisadas e continuar, depois, o vôo até á praia de Guarujá. O aviador tem encantado os habitantes de Ubatuba pela sua simplicidade e pela lhaneza do trato. Tendo o telegraphista Teixeira perguntado, si não tivesse cahido em praia povoada, como se arranjaria (?), respondeu, com um sorriso: — Morreria.

O motivo da quéda do hydroplano, continuou o aviador, foi ter se esgotado a provisão de gazolina que ia no tanque do apparelho. A quéda do apparelho deu-se a quatro kilometros de Ubatuba e a um kilometro da praia de Torrinhas."

Anniversario da fundação do do Corpo de Bombeiros

Para commemorar o 58º anniversario da fundação do Corpo de Bombeiros, realisa-se, no dia 2 de julho proximo vindouro, no quartel central, á praça da Republica, um concurso organisado pela respectiva officialidade.

Para essa solemnidade, recebemos do commandante do Corpo amavel convite.

Com o sr. ministro da Marinha

Uma reclamação justissima

Informam-nos de que o capitão de corveta patrão-mór do Arsenal de Marinha está se convertendo num verdadeiro algoz dos remadores que fazem o serviço daquelle arsenal.

Esses infelizes trabalhadores não têm hora para almoçar nem para jantar. Dias ha em que, ás 15 horas, elles ainda não conseguiram tomar qualquer alimento, porque, si o fizerem sem permissão do alludido patrão-mór, soffrem pennas de multa, ficando reduzidos nos seus insignificantes honorarios.

São frequentes esses descontos, mesmo sem que os remadores dêm causa a essa penalidade; de sorte que o patrão-mór, com esse regimen, reduz de facto os vencimentos dos remadores, sem dar-lhes o direito, ao menos, de saberem porque foram victimas desses descontos, cuja immoralidade é patente.

E' realmente uma situação oppressôra, illegal, deshumana, que está reclamando immediatas e rigorosas providencias por parte do ministro da Marinha.

Daqui appellamos para s. ex., na esperança de que os infelizes remadores possam sahir do regimen terreo a que os submette o patrão-mór do Arsenal.

Caixa de Conversão

O movimento de ante-hontem foi o seguinte:

Libras entradas	16.371
sahidas	6.919
Francos entrados	
sahidos	1.205.270
Dollars entrados	39.030
sahidos	—
Ouro Nacion. entrados	5398
sahidos	105
Marcos entrados	1.060
sahidos	480
P. Argentinos entrados	95
sahidos	—
Lastro: ouro em deposito	186.337:809$454
Responsabilidade do Thesouro (Lei n. 2357 e Decreto n. 8.512)	19.339:776$016
Total	205.677:585$470
Emissão	
Notas em circulação	205.668:650$000
Moeda subsidiaria	8:935$470
Total	205.677:585$470
Em 5 de março	262.792:133$040
Hontem	186.337:809$454
Differença para menos	076.454:323$586

O TEMPO

O dia decorreu encoberto, denunciando uma mudança brusca de temperatura. O thermoetro desceu, marcando as temperaturas maxima de 24º e minima de 19º.

O triste caso da moça, casualmente morta na Bahia quando se realisava o enterro simulado do director do *Diario da Bahia*, teve algo de kabalistico que dá que pensar aos exploradores do occultismo.

Um enterro de troça provocou o enterro a valer; os estudantes que deram causa ao incidente pertenciam á *republica* "Fausto Cardoso"; chamava-se "Olympio" Albano o tutor da moça assassinada (dois nomes que lembram casos de homicidio) o chefe de policia que tomou as providencias chama-se Cóva...

Constando com essas estranhas coincidencias, a rua em que se deu o doloroso caso foi a rua da Alegria.

◆ ◆ ◆

Falla-se sobre o córte nos vencimentos do funccionalismo publico:

— Homem, diz um deputado; voto contra; a vida está cada vez mais cara... que poderão fazer os pobres funccionarios, com os vencimentos reduzidos?

— Ora, responde o sr. Thomaz Cavalcante: fundem uma cooperativa e chamem-me para dirigil-a.

◆ ◆ ◆

Um diplomata que tem a innocente mania de ser relacionado com todo o almanach de Gotha dizia, lendo um telegramma da Havas, sobre a morte de duque de Saxe-Meiningen.

— Ora, coitado do duque! de que teria elle morrido?

— *Demeincugite, naturalmente*, explicou o Emilio.

◆ ◆ ◆

A superiora da Congregação de Santa Catharina pediu isenção de direitos para umas estatuas importadas para a capella da Ordem.

O ministro pediu o parecer do director da Escola de Bellas Artes.

Que dirá o sr. Bernardelli, fabricante de estatuas? Provavelmente o mesmo que diria o sr. Aarão Reis si o consultassem sobre a isenção de direitos para importação de phosphoros.

◆ ◆ ◆

O sr. Celso Bayma, interrogado sobre o córte nos vencimentos, opinou pelo córte geral e explicou:

— Em Santa Catharina, com a reducção de 5 % nos vencimentos, em pouco tempo se equilibrou o orçamento.

Muito parecido; o *simile* desta vez é perfeitamente egual, não ha duvida!

R. Dente

2.679)

UM MISERAVEL

Aproveitando-se da enfermidade da esposa, um individuo violenta uma menor que morava com o casal

A DENUNCIA E A PRISÃO DO CRIMINOSO

Ha tempos, vae para uns seis mezes, se foi empregar na casa da familia do sr. Manoel Quintella, como creada de servir, a senhorita R. S., de quinze annos de edade, filha do sr. J. S., residente á rua Valença, em Catumby.

R. S., embora entrada para a casa como creada, foi bem recebida pela esposa de Quintella, que a tratava como pessoa da familia.

Quintella, ao contrario da esposa, maltratava a senhorita R. S. Para elle, R. S. não servia. Todo o serviço por ella feito era por elle rejeitado como imprestavel...

Outros eram os seus intuitos...

Emquanto isto, R. S., continuava como empregada do casal Quintella.

Numa noite de fevereiro ultimo, foi a esposa de Manoel accommettida de ligeira enfermidade e obrigada, por isso, a guardar o leito. Na tarde desse dia, Quintella discutiu acaloradamente com R. S., a ponto de a despedir. Devido, porém, á intervenção da esposa, que ignorava os seus infames projectos, Quintella consentiu na permanencia da menor em sua casa.

A' noite, como de costume, todos se recolheram, indo R. S. para o commodo que occupava na casa do casal.

Alta madrugada, Quintella, aproveitando-se do somno de sua companheira, abandonou o leito conjugal e dirigiu-se para o em que R. S. repousava, tentando prodigalizar-lhe caricias.

Porque fosse energicamente repellido pela menor, o miseravel ameaçou-a com pancadas. Verificando, porém, que as ameaças conseguiriam o mesmo effeito que as caricias, Quintella resolveu retirar-se, guardando para mais tarde a execução dos seus libidinosos projectos.

De facto, horas depois, Quintella voltava ao quarto da joven, e desta vez resolvido a levar avante o criminoso intento. R. S., dormia. A porta do quarto, que havia sido fechada, preventivamente, pela infeliz, foi aberta pelo miseravel.

Abordando-se do leito de R. S., Quintella muniu-se de um panno e com elle amordaçou a desventurada moça. Despertando, assustada, R. S. ainda tentou lutar. Faltaram-lhe, porém, as forças e foi vilmente violentada pelo patrão, depois de por elle ser manietada.

Emquanto isto se passava no commodo occupado pela desgraçada joven, no outro quarto a esposa do infame Quintella, que tudo ignorava, continuava a dormir.

Uma vez consummado o seu covarde crime, Quintella tratou de consolar a sua victima, implorando ao mesmo tempo, que guardasse segredo, tanto mais quanto nada lucraria ella, com a denuncia do crime; si o fizesse, seria elle preso. Com a sua prisão, além de R. S. nada lucrar, faria a desgraça da sua patrôa, que tão bondosa era para ella. Taes palavras dirigiu Quintella á sua victima, que conseguiu da mesma a promessa de nada dizer sobre a sua desgraça.

Passaram-se tempos e R. S. continuou na casa da familia do seu verdugo, sem que jámais ousasse contar a sua desdita á patrôa, receiosa de um escandalo.

Ha dias, porém, precisando a esposa de Quintella ausentar-se desta capital, escreveu ao pae de R. S., pedindo-lhe que fosse buscar a filha.

No dia immediato ao da recepção da missiva, dirigiu-se o sr. J. S. á casa de Quintella, afim de trazer a filha.

Durante todo o trajecto da rua da Quitanda á rua Valença, onde reside, notou o sr. S. certa tristeza em sua filha, outr'ora tão alegre e jovial... Interrogando-a sobre a tristeza que parecia trazer, o sr. S. não obteve resposta.

Chegando á casa foi R. S. novamente interrogada por seu velho pae, confessando-lhe, então, a sua desgraça.

O sr. S., procurando as autoridades do 20º districto, queixou-se contra Quintella.

Aquellas autoridades, tomando em consideração a queixa apresentada, effectuaram a prisão de Manoel Quintella e vão proceder contra elle.

R. S. encontra-se em estado interessante, estando actualmente em companhia de seu pae.

POLITICA FLUMINENSE

São estes os telegrammas recebidos do Estado do Rio de Janeiro, referentes á magna questão da successão presidencial do Estado:

VASSOURAS, 28 — Redacção d'*A Epoca*, Rio — Entendemos servir, neste momento, á autonomia constitucional do Estado do Rio de Janeiro, recebendo o benemerito dr. Nilo Peçanha com a nossa exoneração de autoridades policiaes de Vassouras. — *Francisco Paula Mexias, Manoel de Mello Affonso e Esperidião Teixeira de Barros*, delegado e sub-delegados de policia".

VASSOURAS, 28 — Redacção d'*A Epoca*, Rio. — As manifestações civicas tomaram caracter popular. Grande baile, hoje noite. Mauricio de Lacerda proferiu brilhante discurso, interrompido continuamente por applausos prolongados. Nilo Peçanha encerrou o banquete, saudando o eleitorado vassourense. Conferencia praça principal cidade. Mauricio de Lacerda foi ouvido por militares, innumeras familias.

Discurso sensacional. Povo applaudiu em delirio. — *Do correspondente*".

"MACUCO, 27 — *Epoca*, Rio. — Imponentissima recepção. Nilo acclamado 500 pessoas. Bandas de musica S. João Baptista e Estrella do Oriente, percorreram o povoado. Após lauta mesa de doces na residencia do dr. Côrtes Junior, houve missa em acção de graças pelos successivos triumphos candidatura Nilo. S. ex., em seguida e sempre acompanhado massa popular, visitou, pela primeira vez, a grande congelação de leite, propriedade do vereador municipal, coronel Marçal Campos.

Regressou ao Correio, acompanhado de dezenas de senhoras, chefes politicos, collegio S. João Baptista, e as duas bandas de musica. Enthusiasmo indescriptivel. Oraram drs. Côrtes Mendonça e a senhorita Julietta Natividade. — *Do correspondente*".

VASSOURAS, 28 — O combolo, que conduzia o ex-presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, entrou na estação sob enthusiasticas acclamações populares.

Em nome do povo fallou, saudando o dr. Nilo Peçanha, o dr. Arthur Sanjo, que foi muito applaudido.

O povo conduziu o futuro presidente do Estado do Rio sob vivas e delirantes acclamações.

Pediram demissão dos logares as autoridades policiaes Francisco Paula Mexias e Manoel Mello Affonso.

CORDEIRO, 27 (Do correspondente) — A recepção do senador Nilo Peçanha foi verdadeiramente triumphal. Mais de 3.000 pessoas o acclamaram, cobrindo-o de flores.

Estiveram presentes os elementos de todos os partidos e as classes conservadoras.

As festas, sem caracter pardidario, foram sem precedentes em Cordeiro.

O orador no banquete foi o dr. Cortes Junior, ex-director do orgão official do partido.

200:000$000 Loteria Federal em 4 de Julho, por 16$000

2726

FOGO

Um predio destruido por violento incendio

Na rua Eufrasia Corrêa

Um violento incendio destruiu hontem um predio, na rua Euphrasia Corrêa.

O INICIO DO INCENDIO

Seriam 20 horas, approximadamente, quando sobre o telhado do predio nº 21 da da rua Euphrasia Corrêa cahiu o gaz de um grande balão, que momentos antes ardêra.

Com o calor do fogo, uma das telhas partiu-se, indo o gaz cahir no forro da casa, communicando-se as chammas, rapidamente, ao madeiramento.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Dado o alarme, foi immediatamente chamado o Corpo de Bombeiros, comparecendo, pouco depois, o posto de Humaytá e a estação Central.

Já, então, o fogo lavrava com grande intensidade.

Apesar disso, os incançaveis bombeiros entraram a atacal-o corajosamente.

Durante largo tempo, os dois inimigos lutaram furiosamente. Por vezes, tinha-se a noção de que os bombeiros seriam vencidos. Era quando o vento soprava mais forte.

Nestas occasiões, as chammas se elevavam á grande altura, ameaçadoramente.

Logo após, porém, um esguicho mais forte d'agua dominava-as.

E os toques de cornetas se faziam ouvir, prevenindo os atacantes de que se tornava mistér avançar mais e mais.

Uma hora depois de iniciado o ataque, o fogo estava dominado. De pé, porém, só restavam as paredes enegrecidas.

OS PREJUIZOS

No predio incendiado, que era assobradado, residia o sr. Martin Francisco Soares Lobo com sua familia.

Esse cavalheiro tinha os moveis seguros na Companhia Previdente, em 2:000$000.

Os prejuizos que soffreu foram totaes.

O PREDIO INCENDIADO

O predio nº 21, incendiado, era de propriedade do sr. Francisco Baptista Ramalho, morador á rua do Mercado nº 5.

A policia não conseguiu saber, até á hora em que escrevemos, si o predio estava seguro em alguma companhia.

A POLICIA NO LOCAL

No local estiveram o dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar; dr. J. J. Seabra Filho, delegado do 6º districto, commissarios e guardas civis.

O CORDÃO DE ISOLAMENTO

O cordão de isolamento foi feito por uma força de 10 praças da Brigada Policial, sob as ordens de um sargento.

O INQUERITO

Apesar de ter sido casual o incendio, a policia do 6º districto abriu inquerito.

BOMBEIROS FERIDOS

Durante a extincção do incendio, receberam leves ferimentos as praças do Corpo de Bombeiros de numeros 654 e 350.

Os feridos foram immediatamente soccorridos pela ambulancia da corporação.

4 de Julho LOTERIA FEDERAL 200:000$000 por 16$000

2727

A situação em Portugal

APPREHENSÃO DE UM CONTRABANDO

LISBOA, 28 (A. H.) — A policia passou hoje uma busca rigorosa na residencia do ferro-viario Abilio Piçarra, que hontem foi preso no Azambuja, sob a accusação de se entregar ao contrabando de armas.

A policia averiguou que a accusação era fundamentada, obtendo a prova de que Piçarra ha muito fazia o contrabando de armamento e munições.

Concurso e Vanille

Cigarros especialidade — VEADO

Luxo e perfeição

Mixordia politica do Piauhy

Rompimentos e demissões

THEREZINA, 27 (*Do nosso correspondente*) — Commenta-se nas rodas politicas que Antonino Freire, decahido chefe do partido governista, telegraphou ao vice-governador em exercicio, dizendo não concordar com seu procedimento em relação aos Correias, ao que o vice-presidente respondera não admittir insinuações.

— Hontem foi demittido o promotor publico de Parnahyba, sendo nomeado para o dito cargo o dr. Nerval Veras, adversario dos Correias.

Curas maravilhosas pelo especifico **Ignotus**. Molestias dos rins e apparelho urinario: Assembléa 73. 2671

Baleado no ante-braço

Quem o feriu?

A policia do 6º districto anda ás voltas com um caso extranhavel.

Na delegacia compareceu, hontem, Daniel de Oliveira, portuguez, solteiro, de 18 annos, serralheiro, morador á rua Sete de Setembro n. 211, apresentando um ferimento por bala, com orificio de entrada no terço inferior do braço esquerdo e de sahida no cotovello.

Daniel disse ao commissario que fôra ferido por um tiro na occasião em que se achava no ponto dos bondes das Aguas Ferreas.

— Quem o feriu? indaga o commissario.

— Ignoro.

E ignora mesmo, pois nem siquer ouviu o estampido, segundo pouco depois confessou.

Daniel foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A policia abriu inquerito

Loteria Federal 200:000$000 por 16$000 em 4 de Julho

2725

Appello ao sr. chefe de Policia

OS EMPREGADOS DA ESCOLA DE MENORES ABANDONADOS NÃO RECEBERAM AINDA VENCIMENTOS DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1913!!

Chamamos a attenção do dr. Valladares, para uma irregularidade que se está passando na Escola de Menores Abandonados do Districto Federal.

Os funccionarios dessa Escola até hoje estão no desembolço dos seus vencimentos correspondentes aos mezes de novembro e dezembro de 1913.

Por que não são pagos esses vencimentos?!

Si, desde aquella occasião, os pagamentos estivessem suspensos, o facto se justificaria pela falta de dinheiro que todos atravessam, inclusivé o Thesouro.

Mas, tal não se dá. Os vencimentos deste anno, os empregados da Escola de Menores Abandonados têm recebido. Assim, dá que pensar o facto de estarem os mesmos, até esta data, no desembolso dos vencimentos dos dois ultimos mezes do exercicio de 1913, a que fizeram ju's pelo seu trabalho honrado.

Ter-se-á extraviado a quantia destinada a esse pagamento? Ficarão esses pobres funccionarios privados de receber essas quantias, correspondentes á sua manutenção e de suas familias, no citado periodo?

Ficam estas interrogações para serem lidas pelo chefe de policia, que deve providenciar para que os prejudicados recebam os alludidos vencimentos.

Já não será sem tempo...

Café, chocolate e bonbons — Só no Moinho de Ouro.

2159)

Vida dos Estudantes

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Por unanimidade de votos da congregação, foi nomeado lente da 1ª cadeira do 3º anno do curso de engenheiros de estradas e da 1ª tambem do 3º anno do curso de engenheiros geographos, o dr. Victoriano Borges de Mello, lente em disponibilidade da Escola de Engenharia de Pernambuco e licenciado da Escola Livre de Engenharia do mesmo Estado.

O nomeado, cujo concurso para uma secção composta de cinco cadeiras da primeira dessas escolas constituiu uma prova brilhantissima do seu talento e saber, já tem exercido importantes commissões no ministerio da Viação, na Estrada de Ferro Central do Brazil, bem como em outras estradas de ferro de Pernambuco, do Pará, do Rio Grande, do Estado do Rio, etc.

Bacharel Euzebio de Queiroz Lima

COLLAÇÃO DE GRA'O

Perante a Congregação da Faculdade Livre de Direito, o sr. bacharel Euzebio de Queiroz Lima recebeu, hontem, o grão de doutor em direito, obtido mediante o brilhante concurso, ha pouco realisado, para professor da mencionada escola.

A ceremonia da collação revestiu-se de toda a solemnidade, servindo de paranympho o sr. dr. Benedicto C. de Campos Valladares, que pronunciou natavel peça oratoria, fazendo uma longa dissertação sobre o direito e enaltecendo as qualidadades do distincto homenageado; isto depois de ouvida a palavra do dr. Euzebio de Quiroz que, em bello e inspirado discurso, declarou que se sentia sobremodo desvanecido com a alta distincção que lhe acabava de ser conferiea e que lhe ia despertar mais vivos e novos estimulos.

Notámos a presença da quasi totalidade da Congregação, grande numero de academicos e muitos amigos do joven professor.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Guedes de Mello, medico e oculista effectivo da Polyclinica de Creanças, da Santa Casa de Misericordia e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de sua especialidade. Consultorio: Rua de S. José, 74, telephone 3.397 Central das 2 1|2 ás 5 p. m. Residencia: rua Euphrasia Corrêa 39 (Carvalho de Sá.

O ministro da Justiça recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

BELLO HORIZONTE, 27 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, com as formalidades do estylo, se installou, hoje, a 4ª sessão legislativa do congresso mineiro.

Atenciosas saudações. — *Bueno Brandão.*

CAFE' GLOBO, Chocolate, bonbons finos e fantasia de chocolate, só de Bhering & C. Rua Sete de Setembro 130, 2.154)

EXPLOSÃO

Com a mão queimada

O ajudante de "chauffeur" Augusto Magueto, portuguez, casado, de 23 annos, morador á rua Dr. Carmo Netto nº 4, quando, hontem, trabalhava na Garage Brazileira, á rua Senador Euzebio nº 180, foi victima de uma explosão de gazolina, recebendo queimaduras de 1º gráo na mão esquerda.

Augusto foi soccorrido no posto Central de Assistencia.

O successo de 1914

No dia 31 de julho proximo A EPOCA vae sortear um predio entre os seus leitores.

50 destes coupons dão direito a um bilhete numerado para o sorteio do predio.

A troca de «coupons» recomeçará no dia 1 do mez vindouro, prolongando-se até o dia 30.

Em uma importante revista medica que apparece na Allemanha, estampou ha pouco o doutor Boehme um curioso trabalho em que estuda uma nova molestia a que deu a denominação de "pé-tango".

Trata-se de um certo numero de symptomas que se manifestam nos dançarinos e dançarinas.

O doente se resente, em geral ao levantar-se, de uma sensação dolorosa localisada na parte inferior da barriga da perna; no dia seguinte, a dor augmenta, tornando-se difficel movimentar o pé.

Segundo o doutor Boehme, são as danças da moda, o tango, o maxixe, etc., que, devido ás suas figuras complicadas, têm causado a propagação dessa curiosa molestia.

Não sabemos si o artigo do medico allemão sobre essa nova doença do pé provocou ou não controversias, porque elle offerece, sem duvida, um bom pé para discussões medico-choreographicas...

No dia 4 de julho, dará a Loteria **200:000$** ao portador do bilhete contemplado com o premio maior no respectivo sorteio.

2.678)

TELEGRAMMAS

ESTADOS-UNIDOS -- MEXICO

WASHINGTON, 28 (A. H.) — Nos meios autorisados desta capital acredita-se que começarão na proxima semana as conferencias dos delegados do presidente Wilson com os representantes dos generaes Huerta e Carranza, para o estabelecimento da paz no Mexico.

Argentina

URNAS PARA... ELEIÇÕES!

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — No intuito de se garantir a maxima fiscalisação nos actos eleitoraes, o ministerio do Interior mandou pôr em exposição 60 modelos de urnas, afim de se ver qual dellas reune mais condições de segurança e solidez.

Uruguay

DESCOBRE-SE O PARADEIRO DE UM FACINORA

MONTEVIDEO, 28 (A. A.) — Está averiguado que, ao contrario do que se propalou, o assassino do chefe de policia de Florida, coronel Cardoso, e do commissario Roman, o facinora Martin Aquino, não se refugiou em territorio brazileiro.

Noticias aqui recebidas e de fonte autorisada dizem que o terrivel bandido se encontra actualmente em Rio Negro.

Martin Aquino foi quem assassinou, ha annos, uma familia composta de quatro pessôas, em Florida, por vingança, conseguindo evadir-se da prisão.

Juntamente com Martin Aquino estão os não menos terriveis salteadores Gregorio Pinela e Pereira Suarez.

NACIONAES

Pernambuco

RECIFE, 28—(Do nosso correspondente)—Será nomeado juiz de direito o dr. Francisco Porphirio, ex-chefe de policia.

— Segue a bordo do «Orduna» para essa capital, o deputado Aristarcho Lopes.

— Falleceu a baroneza da Soledade.

As victimas dos automoveis

Diversos atropelamentos

NA PRAÇA DA BANDEIRA — Pedro de Souza Vieira, branco, com vinte e um annos de edade, casado, empregado no commercio e residente á rua Barão de Iguatemy nº 114, quando, hontem, tentava atravessar a praça da Bandeira, foi colhido pelas rodas de um automovel, que lhe produziram escoriações e contusões na espadua e braço esquerdo.

Medicado pela Assistencia, Vieira recolheu-se á sua residencia.

NA RUA DE SÃO JOSE' — O carregador Ernesto José Cortez, de 44 annos de edade, portuguez, viuvo e residente á rua de São José nº 118, quando passava, hontem, por essa rua, foi atropelado por um automovel, recebendo ferimentos na região frontal, motivo por que foi medicado na Assistencia, de onde se recolheu á sua moradia.

NA AVENIDA DO MANGUE — Manoel Pinto da Silva, portuguez, de 14 annos, morador á rua São Diogo nº 21, quando passava, hontem, pela avenida do Mangue, foi atropelado por um auto, recebendo ferimentos contusos na região frontal e fractura sub-cutanea da clavicula esquerda no seu terço medio.

Pinto da Silva, depois de receber os primeiros soccorros no posto de Assistencia, foi internado na Santa Casa.

NA RUA VINTE E QUATRO DE MAIO — Severino Sebastião de Albuquerque, brazileiro, de 27 annos, casado, empregado da Light, morador á rua Souto Carvalho nº 26, foi atropelado por um auto, quando tentava atravessar a rua Vinte e Quatro de Maio, recebendo escoriações no queixo e cotovello e contusão no thorax.

Soccorrido, foi medicado na Assistencia, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

FOOT-BALL

10.000 pessôas assistiram a sensacional disputa da Taça Rio-S. Paulo

O "scratch" do Rio empatou com o "scratch" de S. Paulo, pelo "score" de 1×1, após um jogo bellissimo

O «match» realisado hontem póde ser considerado como o maior acontecimento sportivo, até a data presente, no Brazil

O valente *scratch* carioca

Assombroso! Eis a exclamação que nos vem, de momento, ao iniciarmos a chronica do sensacional "match" de hontem, no qual duas valentes "elevens", do Rio e de S. Paulo, se empenharam em pugna brilhantissima, para a conquista da taça Rio-S. Paulo. Descrever o que foi a estupenda peleja é tarefa difficilima para uma penna sensivel ás emoções que hontem se succediam ininterruptamente, trazendo em constante delirio a grande massa de "sportmen" que esteve no "ground" da rua Guanabara.

Em summa, o jogo foi estupendo, foi um verdadeiro acontecimento. Chegam a tal ponto o interesse e o enthusiasmo dos "sportmen" brazileiros que, ante-hontem, em S. Paulo, foi formado um trem especial para conduzir os paulistas que desejavam apreciar "de visu" o denodo e o brilhantismo com que se bateriam as duas "equipes". O aspecto da rua Guanabara era o de um extenso formigueiro que estacava á porta de entrada do excellente "ground" onde se realisou a grande prova. Ahi o aperto era terrivel, pois todos se premiam desmesuradamente, ávidos da entrada no recinto, de uma bôa collocação. Um grande numero de automoveis paravam simultaneamente no local, despejando centenas e centenas de pessôas.

E todos nós, cariocas, paulistas, brazileiros, emfim, devemo-nos orgulhar do brilhante resultado do certamen, no qual ficou patenteado que no Brazil já existem "sportmen" capazes de fornecer pugnas sportivas que, sem exaggero, podem ser comparadas aos maiores acontecimentos na Europa, onde o "sport" é um facto consummado. O enthusiasmo, o verdadeiro delirio com que velhos, senhoras, moças e creanças se manifestavam durante o jogo, estimulando os dois partidos, vêm provar que o horizonte do "sport" se nos afigura já limpido, completo e patriotico.

Ao nosso collega do "Correio da Manhã" estendemos as nossas felicitações, pois ao brilhante orgão da nossa imprensa, onde trabalham como chronistas sportivos abnegados "sportmen", devemos a instituição da taça Rio-S. Paulo.

A's 15 horas os "foot-ballers" paulistas entraram no "ground", sob grandes acclamações de toda a massa popular.

Os rapazes da Paulicéa, descobrindo-se, agradeciam, commovidos, aquella grande manifestação do povo carioca.

Nesse momento era assombroso o numero de "sportmen" que se achavam em todas as dependencias do "field" e extra-muros.

Antes de iniciarmos a chronica do jogo propriamente dito, façamos um ligeiro commentario acerca do jogo desenvolvido pelos componentes dos dois "scratches".

Dos cariocas, somos forçados a mencionar, em primeiro logar, o "goal-keeper" Robinson, que, incontestavelmente, foi o heróe dos nossos jogadores. O extraordinario "keeper" jogou assombrosamente, tendo defendido, no primeiro meio tempo, entre outros, dois "kicks" formidaveis do "center-forward" Décio, os quaes se nos afiguraram quasi indefensaveis.

O eximio "foot-baller" foi o mais poderoso estimulo da defesa carioca.

— Os nossos "full-backs", Pindaro e Nery, jogaram muito bem e, salvo alguns "cochilos" daquelle, póde ser considerado como optimo o jogo desenvolvido por elles.

Lulu', "center-half", a principio pareceu-nos indeciso; porém a brilhante figura que fez, durante o tempo restante, apaga as faltas commettidas no inicio da pugna.

Gallo e Rolando jogaram mais ou menos bem; este ultimo, porém, não desenvolveu o jogo costumeiro. Aquelle trabalhou muitissimo em auxilio do ataque.

Um aspecto do «*match*» (Rolando faz bella defesa)

A linha do ataque jogou admiravelmente, e, si mais não fez, foi porque não póde. Confessamos, porém, que um pouquinho de "azar" apoquentou, no final, os nossos "forwards"; do contrario...

— Hugo, o grande "keeper" paulista, que tão grande successo alcançou na Argentina, jogou muito bem, portando-se á altura da fama em que é tido.

Do par de "full-backs", dizemos apenas que esteve admiravel.

Rubens e Gallo foram os que mais se salientaram no trio de "half-backs".

Freidrich, completamente deslocado, fez o que póde.

Passemos agora ao jogo:

A's 15.35 Décio dá o "kick-off" inicial... [sic] enthusiasmo, os contendores entraram em campo, ás ordens do "referee", sr. Antonio dos Santos Werneck. Os "scratches" estavam assim constituidos:

Rio:

Robinson
Pindaro — Nery
Rolando — Lulu' — Gallo
Oswaldo — Sydney — Welfare — Mimi — Brewertor

S. Paulo:

Hugo
Orlando — O' May
Gallo — Rubens — Freidrich
A. Xavier — Juvenal — Décio — Mac Lean — Hopkins

Tirado o "toss", este foi favoravel ao Rio, cujo conjunto se foi collocar no lado sombrio.

Primeiro tempo:

A's 15.35 Décio dá o "kick-off" inicial, passando a "ball" aos seus companheiros, que avançam incontinenti ao "goal" carioca. Mac Lean, recebendo um passe do Juvenal, shoota para fóra. Novo ataque dos paulistas, e Hopkins arremessa a "ball" para a linha de "off-side". Os cariocas, reaccionando o ataque, approximam-se celeremente das barras, sob a guarda de Hugo. Mimi, assenhoreando-se da esphera, caminha valentemente, sob grande enthusiasmo, no qual o nome do valente "forward" era acclamado delirantemente.

O valente "in-side" foi caipóra, porque cahiu quando ia shootar. Ainda assim, Mimi conseguiu arremessar a bola, porém sem resultado.

Décio perde novamente um bom "kick". Registra-se um "hands" de Mac Lean, e, em seguida, um "foul" commettido pelo Rubens.

Seguem-se dois "shoots" de Freidrich e Hopkins, indo, em ambos, a bola fóra.

Décio, recebendo a bola a cinco jardas do "goal" carioca, arremessa violentissimo "kick", dando occasião a que Robinson pratique a primeira e bella defesa do "match".

As archibancadas deliravam. O Rio ataca novamente; porém Welfare estava "off-side" ao receber a bola; o "referee" registra a penalidade.

Mac Lean shoota fóra e, logo após, trava-se cerrado ataque dos cariocas, que obrigam Hugo a fazer uma bella defesa.

Welfare perde um bom "shoot". A's 15.48 é registrado o primeiro "corner" contra os cariocas. Tirada por Hopkins, a "ball" vae ter aos pés de Lulu', que a devolve aos seus companheiros. Sydney shoota a "goal" e Hugo defende. Oswaldo perde bom "shoot"; porém, logo após, envia um bello centro. Welfare, recebendo a bola, arremessa-a violentamente, obrigando Hugo a praticar um "corner", unico meio de defesa, ás 15.54.

Oswaldo tira a penalidade, sem resultado. Dois minutos depois, isto é, ás 15.56, registra-se um "corner" contra S. Paulo, o qual é tirado por Oswaldo. A "ball" vae ter aos pés de Sydney, que shoota incontinenti; porém Hugo defende-se.

Registra-se um "hands" de Oswaldo. A's 15.59 Pindaro é obrigado a commetter um "corner" contra o seu partido. Tirada a penalidade, é Pindaro, novamente, o causador do terceiro "corner" contra o Rio, ás 16 horas. Tira-o Freidrich, indo a "ball" para a linha do "off-side". Avançam os cariocas e Hugo defende um "kick" de Mimi.

Rubens perde um bom "shoot" e, em seguida, Robinson defende um arremesso de Hopkins.

Xavier, a uma jarda do posto do Rio, perde excellente occasião de abrir o "score" para o seu conjunto, resaltando a "ball" por cima da trave superior.

Registram-se, em seguida, um "hands" de Mimi, um "foul" do Gallo e um "hands" de O' May, na área de "free-kick".

Os *foot-ballers* paulistas chegando ao *ground* da rua Guanabara

Welfare tira a penalidade com um "kick" possante e Hugo pratica bella defesa.

A' 1.10, Lulu', com um bellissimo "shoot", obriga Hugo a commetter novo "corner" contra S. Paulo, que é tirado sem resultado. A's 16.12 foi conseguido, bellamente, o primeiro e unico

"Goal" dos cariocas

A linha fluminense avança, combinada, e, a 15 jardas, Welfare, recebendo a "ball", arremessa violentissimo "kick" rasteiro, indo a "ball" aninhar-se na rêde paulista.

Delirio em toda a assistencia. Reposta a "ball", os paulistas não desanimam e, pelo contrario, obrigam Robinson a fazer bella defesa de um "shoot" de Juvenal. Mais alguns lances e terminava o primeiro tempo, com o seguinte resultado:

Rio—1.
S. Paulo—0.

Após o descanço regulamentar, teve inicio, ás 16.30, o

Segundo tempo

Os "scratches" voltaram a campo, jogando ainda com mais calor, mórmente o paulista, que procurava egualar o "score". Cinco minutos após o inicio do segundo tempo, Robinson defende bello "shoot" de Mac Lean. Mimi perde optima occasião de augmentar o "score", perdendo um "kick" a cinco jardas.

Seguem-se varios lances que empolgam a assistencia, até que, após dois "corners" contra o Rio, sem resultado, os paulistas conseguiram obter o seu primeiro e unico

"Goal" (segundo dia e unico de S. Paulo)

Robinson, recebendo a "ball", deixa-a cahir das mãos, não podendo impedir que Juvenal avançasse e, com violento "shoot" abrisse o "score" de S. Paulo, assegurando o empate.

Dahi por diante, o jogo esteve equilibradissimo, tendo-se mantido quasi sempre no meio do campo.

Faltavam dois minutos para terminar o "match" quando Sydney recebe a bola, após passes combinados, a umas oito jardas do "goal". O "in-side" carioca arremessa a "ball" com um possante "kick", indo ella bater, casualmente, nas pernas do Hugo. Não fosse assim, e os cariocas teriam augmentado o seu "score".

A's 15.10 terminava o "match", sob um louco enthusiasmo de milhares de "sportmen" que applaudiam delirantemente os dois "scratches", que, com o resultado verificado, haviam bipartido as glorias do certamen.

O desempate terá logar no dia 28 de agosto, em S. Paulo.

O "scratch" que vencer ficará detentor da taça, e, si fôr verificado novo empate, o desempate terá logar no Rio.

Do pavilhão central, assistiram ao "match" todos os representantes da delegação paulista, aos quaes foram dispensadas todas as gentilezas.

O pujante *scratch* da Associação Paulista de Sports Athleticos

Mais violencias da policia do 6° districto de Nictheroy

Temos hoje que nos occupar de mais violencias praticadas pela policia do 6° districto de Nictheroy e que não commentamos, deixando-as apenas estampadas, para mostrar o que vae de terror no Estado do Rio.

Conforme noticiámos hontem, João Libanio dos Santos, residente em Pendotiba, não póde voltar ao seu sitio, porque a isso se oppõe Virgilio Vicente Valentim, sub-delegado local.

Para tratar de seus negocios, inclusive a venda de sua choupana, João Libanio encarregou Felippe Rosa, que, além disso, se obrigou a exercer vigilancia nas bemfeitorias.

O sub-delegado, não se conformando com tal resolução, dirigiu-se, ante-hontem, ás 23 horas, a Pendotiba, acompanhado de policiaes e capangas, e, depois de o mandar espaldeirar, mandou machucar-lhe os pés pelas patas dos animaes de que se utilisára a caravana de capangas.

Ainda mais: encontrando Antonio Delphino, individuo pacato, applicou-lhe uma surra de facão.

Que bellezas!

Como os funccionarios publicos fazem fortuna no Acre

A proposito do que, ha dias, estampámos sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Illm°. sr. redactor do jornal *A Epoca*. Saudações. — Lendo, hontem, o vosso conceituado jornal, deparei com a transcripção de uma denuncia entregue ao exm°. sr. dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, contra o sr. Joaquim Freire da Silva, administrador da Mesa de Rendas federaes, no Departamento do Alto Acre, e admiradissimo fiquei com o procedimento heroico do sr. Francisco Corrêa de Mello (não obstante a denuncia ser a expressão genuina da verdade), pois, este senhor, com certeza, terá que soffrer perseguições e, talvez, seja mesmo assassinado pelo denunciado, já tão celebre pelos seus actos criminosos.

O sr. Corrêa de Mello, por esquecimento, talvez, deixou de mencionar na denuncia referida mais um acto lesivo aos cofres publicos, praticado pelo sr. Freire, o qual é o seguinte:

Ha pouco tempo, o sr. José da Silveira, despachou em Cobija (territorio boliviano), phantasticamente, 90 a 100 mil kilos de gomma elastica, quando, effectivamente, só possuia 12 mil kilos; mas, para o sr. Silveira completar a borracha despachada, recebia em territorio brazileiro diversas partidas desse producto. Chegando á Porto-Acre, séde da mesa de Rendas, com o numero de kilos egual aos dos despachos fornecidos pela aduana boliviana, o sr. Freire, para tal carregamento ser desembaraçado nas Alfandegas de Manáos e Pará, visa, certifica e finalmente, legalisa todos os papeis, recebendo por todo esse indecoroso procedimento grande gratificação.

Com a pratica de tal acto do sr. Freire, o governo sempre perdeu 20 %, que já são algumas dezenas de contos.

Ha poucos dias, quando o sr. Freire fôra denunciado pelo crime de morte em praças do Exercito no Acre, (facto publicado n'"A Noite", do dia 8), veiu, em sua defesa, pelo "Correio da Manhã", o seu genro, sr. Oiticica Filho, o mesmo que o "Acreano", jornal que se edita em Rio Branco, denunciou como incendiario da Prefeitura do Acre. O sr. prefeito, em vista da denuncia, mandou abrir inquerito, no qual prestou depoimento, entre outras testemunhas, o sr. coronel João Donato, commerciante e proprietario naquella região. Entretanto, até esta data o celebre inquerito não chegou ás mãos da Justiça.

O genro do sr. Freire, sempre que vem pelas columnas do jornal, por "esquecimento", deixa de dizer o seu grão de parentesco. Será para surtir algum effeito?

Felizmente, para descanço dos commandantes de embarcações e habitantes do Acre, o sr. dr. Rivadavia Corrêa está disposto a agir, dentro da fórma da lei, contra o defraudador das rendas publicas.

Terminando, agradeço penhorado, senhor redactor, a publicação da presente, convicto de haver prestado um beneficio ao publico e ás autoridades. — Rio, 27-6-914. — *Manoel Reis de Oliveira*, official da marinha mercante."

Instituto de Protecção á Infancia

Dos drs. Julio Ottoni, Moncorvo Filho, Alamiro Mendes, Raul Guedes, Almeida Pires, C. A. Espirito Santo, Corynthio da Fonseca e Souto Castagnino, respectivamente presidente, director-fundador, vice-presidente, thesoureiro, 1°, 2° e 3° secretarios e bibliothecario do conselho administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, recebemos amavel convite para assistir hoje, no cinema Odeon, ás 16 horas, á exhibição do film "Em torno do berço", representando todo o funccionamento daquella humanitaria instituição, nos seus menores detalhes.

Muito gratos, compareceremos á exhibição desse importante film.

Politica cearense

A moção da Camara Municipal de Fortaleza

FORTALEZA, 27 — A Camara Municipal de Fortaleza, reunida para os seus trabalhos, approvou unanimemente moção de apoio e solidariedade ao coronel Franco Rabello, legitimo presidente do Estado, bem assim á Assembléa Legislativa presidida por monsenhor Anthero, que tanto collaborou, no periodo governamental, pela asseguração dos direitos e prosperidades publicos.

Causou viva sensação nos circulos politicos essa moção, cuja linguagem elevada e energica, em defesa da autonomia do Estado, patenteou a pujança do Partido Republicano Cearense, que, unificado, pleiteará a victoria da causa legal.

Duas aggressões

A navalha e a correia

Belmiro José da Silva, residente no morro de Santo Antonio, ha muito conta no numero dos seus inimigos o preto Damião antigo e conhecido desordeiro daquelle morro.

Hontem, quando Belmiro se dirigia para o centro da cidade, encontrou-se com Damião, que o convidou á luta.

Belmiro, longe de fugir, enfrentou o inimigo, pespegando-lhe um «rabo de arraia», Damião que conhecia o «jogo» do parceiro, gingou o corpo para um lado, desviou-se do aggressor e investiu novamente contra elle. Belmiro ainda tentou desviar-se de Damião, o que não conseguiu, devido a se encontrar bastante alcoolisado.

Damião, aproveitando-se dos «zig-zags» do Belmiro, sacou duma navalha vibrando-lhe profundo e extenso golpe na região frontal.

Comparecendo ao local a policia do 5° districto, não mais encontrou Damião, que se havia evadido.

Belmiro foi pensado na Assistencia, de onde se retirou para sua residencia.

Alvaro Pires, portuguez, pintor, casado, com 25 annos e residente á rua Visconde de Sapucahy, dirigia-se hontem para a sua residencia quando se encontrou com Dantas Lanes, seu antigo e figadal inimigo.

Depois de acalorada discussão mantida por ambos, Dantas armou-se de um largo cinto de couro com fivella de cobre e applicou varias chibatadas no rosto de Pires, produzindo-lhe ferimentos e escoriações no supercilio direito, labio superior e no peito.

A policia do 9° districto, comparecendo ao local, effectuou a prisão do aggressor, fazendo medicar o ferido no posto central de Assistencia.

O Jury de Nictheroy vae julgar dois turcos

Está convocado para se reunir em sessão, amanhã, afim de julgar dois turcos, o Tribunal do Jury de Nictheroy.

Segundo foi noticiado, em a noite de 21 de maio do anno findo, José Pestana conversava, na rua da Conceição, proximo ao café Santa Cruz, com seu patricio Salomão José Elias, quando alli appareceu Alfredo Chaier.

Como o assumpto da palestra fosse a fallencia de Jorge Chediac, os animos se azedaram, por ser o ultimo partidario do negociante fallido.

Em dado momento, Chaier, sacando de um revólver, disparou-o diversas vezes contra os adversarios de Chediac, não os attingindo os projectis, ferindo, entretanto, dois populares e o guarda civil Augusto Ferreira de Andrade, que nas proximidades passavam.

Estabelecida confusão, o provocador do conflicto deitou a correr pela rua afóra, até que, enfrentando o n. 7, tropeçou no meio-fio da calçada, cahindo, então, mortalmente ferido por tres tiros disparados por José Pestana.

Passado o primeiro momento, verificou-se que Chaier recebera tambem uma punhalada, vibrada por Salomão, já ferido por bala no hypocondrio.

Socorridos os contendores feridos, foram todos enviados para a Casa de Detenção.

Iniciado o processo, em virtude de "habeas-corpus" foram postos em liberdade, no dia 21 de maio do mesmo anno, José Pestana e Salomão José Elias.

Pronunciados depois pelo juiz de direito, os réos apresentaram-se á prisão, no dia 21 de fevereiro do corrente anno.

Desclassificado o delicto de Salomão, pois apenas desferira um golpe de faca em Chaier, que fallecera em consequencia dos ferimentos de bala, foi, a 18 de abril, mediante fiança, posto em liberdade, ficando apenas na Casa de Detenção o turco José Pestana, incurso no artigo 294 do Codigo Penal.

Serão promovidos, no proximo despacho collectivo: a general de divisão, o general de brigada Pedro Ivo da Silva Henriques, director do Arsenal de Guerra desta capital, na vaga do general Marques Porto, que passará para o quadro supplementar; e a generaes de brigada, os coroneis Olympio Agobar de Oliveira, commandante do 2° regimento de infantaria, na decorrente daquelle posto; e Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 1° regimento de cavallaria, caso passe para o quadro supplementar o general José da Silva Pessôa, actual commandante da Brigada Policial, por exercer funcção extranha ao Exercito.

Ficou addido ao departamento da Guerra, por ordem do general Vespasiano, o coronel da arma de infantaria Trogilio de Oliveira, que veio a chamado, á esta capital, em serviço do ministerio.

Esse official, que ia commandar o 1° regimento de infantaria, solicitou a sua classificação em um dos corpos da 12ª região militar, com séde em Porto Alegre.

Columna Operaria

A COMMISSAO DO CONGRESSO ANARCHISTA INTERNACIONAL

Pede-se o comparecimento dos camaradas desta commissão para reunir-se hoje, ás 19 horas, para tratar de assumptos de grande interesse, entre os quaes as correspondencias recebidas, e outros de caracter urgente. — *José Wismen.*

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Convida-se á classe em geral para comparecer á reunião que terá logar hoje, ás 20 horas.

Pede-se a presença de todos, pois desta reunião depende a continuação do syndicato.

AOS SAPATEIROS EM GERAL E ESPECIALMENTE AOS OFFICIAES DE PONTO DE ESTEIRA

Um grupo de officiaes de ponto de esteira chama a attenção dos interessados, seus collegas, para o que se está passando.

Os patrões, ante a actual crise que tudo assoberba e reconhecendo o estado moral em que se encontra a nossa classe, estão pouco a pouco diminuindo o preço de mão de obra para mais de 20 %, e isto colloca-nos em uma posição miseravel e indigna; miseravel porque nos diminue os já parcos meios de subsistencia, e indigna porque demonstra a falta de respeito que o patronato explorador tem para com os factores de suas riquezas.

Convidamos, portanto, os companheiros a comparecer, hoje, á reunião que effectuaremos na rua dos Andradas, n. 87, séde do Syndicato dos Sapateiros.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Reunem-se, hoje, 29, ás 19 horas, os membros da directoria para dar andamento a diversos serviços de urgencia.

E' necessario que todos compareçam.

— Ficou installada, no dia 27 do corrente, a succursal desta Liga, na estação do Engenho de Dentro.

Foi nomeada uma commissão de companheiros para dar o expediente desta succursal.

No dia 6 do proximo mez, haverá segunda reunião na séde, á rua Dr. Niemeyer n. 31.

UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAIEIROS

Esta associação realisa, hoje, ás 19 horas, uma assembléa geral, em segunda convocação, para tratar de assumptos urgentes á classe.

SYNDICATO DOS PANIFICADORES

Este syndicato, reunido hontem, para tratar dos seus interesses, teve conhecimento de que os proprietarios de padarias lançam mão de todos os recursos perversos, contra os trabalhadores de padarias, usando de pixadores dos mesmos, mandando perseguil-os pela policia. Este syndicato protesta contra tão nefasto procedimento por parte daquelles que já se acham com a barriga cheia e que, não tendo sentimentos humanos, saciam o seu odio sobre os opprimidos trabalhadores e que, portanto, este syndicato não tem nada que vêr com isto ou aquillo, apenas cogitando para a classe do descanço dominical e do tratamento a secco.

CORRESPONDENCIA

João Martins (Rio) — Preciso fallar comtigo, hoje, ás 21 horas. — *José Martins.*

Na Inspectoria de Portos

Um appello aos ministros da Viação e da Fazenda

O dr. Barbosa Gonçalves é tido como o secretario de Estado mais economico que o palacete da praça Quinze de Novembro tem visto nestes bicudos tempos de quebradeira geral.

Sendo assim, appellamos para s. ex., afim de que cessem algumas despesas absolutamente desnecessarias, desafogando o nosso erario. Cremos que, assim agindo, vamos prestar ao titular da pasta da Viação um serviço, pelo qual bem mereceriamos uma medalha de ouro, si a crise não tornasse impossivel até mesmo a despesa com esse justo premio de tão benemerito esforço.

O caso é simples de ser explicado.

Em certa occasião, que chamaremos "das vaccas gordas", adoptou-se o systema de crear thesourarias em diversas repartições publicas, convertidas, dess'arte, em succursaes do Thesouro.

O dinheiro, ao envez de sahir directamente do Thesouro Nacional para os bolsos dos funccionarios, ia para as mãos desses thesoureiros, esparsos pelas differentes repartições, para só depois chegarem ás algibeiras dos serventuarios que a elle haviam feito jús. O abuso data de muitos annos, e contra elle a imprensa clamou, em quatriennios anteriores ao actual.

A Inspectoria de Portos, Rios e Canaes creou tambem o seu thesouro especial, justificando essa creação com o facto de ter necessidade de pagar os trabalhadores das obras do porto do Rio de Janeiro, em numero avultado.

Ora, a razão não era das mais fortes. Mas, emfim, era uma razão. Agora, porém, isso cessou. Não ha mais obras do porto, não ha mais operarios a pagar, entre outros motivos, porque os emprestimos de £ 8.500:000 e £ 4 milhões estão esgotados, não havendo, pois, por onde pagar trabalhadores, nem continuar essas obras. Assim, a thesouraria da Inspectoria de Portos deve desapparecer, por inutil e dispendiosa, porquanto o respectivo pessoal acarreta uma despesa de cerca de 6:000$, que bem poderia ser feita com o aproveitamento desses empregados nas outras secções da mesma Inspectoria.

A nomeação, que acaba de ser feita, de um novo thesoureiro para a Inspectoria de Portos, não se explica, portanto, e muito menos se justifica, num momento em que se pretende fazer reducções de despesas.

Trata-se de uma sinecura que poderia ter acabado e que, infelizmente, continúa a existir pela nomeação alludida. Chamamos para o caso a attenção do ministro.

Quanto aos pagamentos, não ha embaraço algum em realisal-os no proprio Thesouro Nacional, que, de resto, não se inventou para outra coisa.

Outra irregularidade ousamos fazer chegar ao conhecimento do dr. Barbosa Gonçalves. O art. 87 do regulamento da Inspectoria (decreto n. 9.078, de 3 de novembro de 1911) manda que "os funccionarios da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, excluidos dos quadros a que se refere o artigo precedente e que tiverem mais de 10 annos de serviço federal, serão considerados addidos á Inspectoria, com todas as vantagens, devendo ser aproveitados na organisação de novas commissões e fiscalisações, ou nas vagas que se derem."

Entretanto, esse dispositivo tem sido letra morta. Continuam addidos esses funccionarios, não sendo até hoje aproveitados, como a lei manda, nas commissões e fiscalisações que se têm organisado e nas vagas occorridas, aggravando, assim, a despesa do Thesouro em cerca de réis 16:000$ mensaes.

Mas não é só. Ainda não param ahi as irregularidades que vimos apontando, talvez desconhecidas do ministro da Viação.

O art. 35 do citado regulamento determina que "os logares de engenheiros e conductores só poderão ser exercidos por profissionaes brazileiros que satisfizerem as prescripções da lei n. 3.001, de 9 de outubro de 1880" — isto é, que tenham diplomas registrados no ministerio.

Não obstante a clareza dessa disposição legal, ha muitos conductores nomeados sem o preenchimento da condição contida no citado art. 35 do regulamento, individuos sem preparo algum, não diplomados por qualquer das nossas academias.

Ora, a despesa assim feita é, incontestavelmente, um máo emprego de dinheiro, e estamos certos de que, conhecendo desses factos, o dr. Barbosa Gonçalves se apressará em providenciar no sentido de fazer cessar, quanto antes, esses e outros abusos que, por falta de espaço, deixamos de ennumerar.

Coisas de Theatro

MANOEL RUBRO, *applaudido galan comico da companhia de zarzuellas, que, com agrado geral, trabalha actualmente no Palace-Theatre.*

Album Theatral

XVI

ROBERTO FERRI

O tenor Roberto Ferri nasceu, na cidade de São Paulo, em 19 de outubro de 1885.

Iniciou a sua carreira theatral aqui no Rio, em 1908, representando, pela primeira vez, no Carlos Gomes, na Companhia Cinira Polonio, que alli estreou com a revista de Ataliba Reis e João Phoca "Dinheiro haja!", na qual teve elle occasião de revelar a sua vocação para o palco.

Desligando-se dessa companhia, passou para o theatro Municipal, de Nictheroy, então entregue á Companhia Colás, alli estreando, com applausos, na revista "A Capital Federal".

Convidado para a Companhia Campos, que, então, occupava o cinema-theatro Rio, na mesma cidade, para alli se passou, estreando na opereta "Viuva Alegre".

Voltando á esta capital, reappareceu, tempos depois, no theatro Lucinda, tomando parte na "A Gran Via".

Com a companhia Lazzaro fez uma excursão ao Estado de Minas, onde colheu, por vezes, fartos applausos.

Desligando-se dessa companhia, voltou ao Rio, seguindo, mais tarde, para São Paulo, com a companhia Dr. Bourru, alli estreando no theatro Variedades, com a peça "A mala de João Candido", obtendo triumphos.

Voltando á esta capital, mezes depois, foi contratado para a Companhia Galhardo, que, então, occupava o theatro Apollo. Com essa companhia seguiu para Portugal, onde estreou no theatro Avenida, de Lisbôa, obtendo boas referencias da critica local.

Voltou ao Rio, em 1911, passando a trabalhar no theatro Apollo, onde esteve durante quatro mezes, retirando-se, para organisar, com Annita Lamberti, o "duo" Ferri-Lamberti, em que foi muito bem succedido, aqui, na Argentina, em Portugal e na França.

De volta ao Rio, estreou no Palace-Theatre, seguindo, algum tempo depois, para São Paulo, onde, com a opereta "O Conde de Luxemburgo", estreou na companhia Alberto Andrade, no Palace-Theatre.

Nessa companhia, esteve durante tres mezes, findos os quaes voltou a esta capital e entrou para o elenco do theatro Rio Branco, tomando parte na magica "A Perola Encantada", desempenhando a contento o papel de principe.

Nesse theatro ainda se encontra Roberto Ferri, como uma das figuras apreciaveis do elenco.

Roberto Ferri mostra-se extremado admirador da opereta, genero em que se tem havido promissoramente.

Intelligente e dedicado á carreira em que, de futuro, fará brilhante figura, o joven artista tornou-se já credor da admiração e muita sympathia da platéa do theatro Rio Branco, onde os seus esforços são sempre coroados de applausos.

MARIUS

Cartaz para hoje:

THEATRO MUNICIPAL — Não ha funcção.

THEATRO RECREIO — "A Dama Roxa".

THEATRO APOLLO — "Meu Bebé".

THEATRO CARLOS GOMES — "O Bôbo".

THEATRO RIO BRANCO — "Em tres tempos".

THEATRO S. PEDRO — "O Gabirú".

THEATRO S. JOSE' — "Tudo no Eixo".

PALACE THEATRE — Zarzuelas.

Reclamos

O BÔBO — O theatro Carlos Gomes dá hoje dois espectaculos ás 19 1|2 e 21 1|2 horas, com a esplendida phantasia de Olympio Nogueira, intitulada "O Bôbo".

Pelos grandes triumphos que vem obtendo essa peça, é de prever que o Carlos Gomes seja hoje pequeno para conter todos os admiradores do novo trabalho do festejado Olympio.

O GABIRU' — Continúa a ser representada no theatro S. Pedro a espirituosa revista "O Gabirú", original do nosso collega de imprensa J. Brito.

Todas as noites o theatro fica repleto, sendo os artistas delirantemente applaudidos.

Hoje, por certo, o mesmo verificar-se-á nas duas sessões da noite.

TUDO NO EIXO — Entre muitos applausos, continúa a ser representada no theatro S. José a bem feita revista "Tudo no Eixo", original de Eustorgio Wanderley, com musica do maestro José Ribas.

Hoje, repetir-se-á "Tudo no Eixo".

Noticias

Desligou-se do elenco da companhia que trabalha no theatro Rio Branco, o distincto actor Alvaro Diniz.

Para tratar de sua saude, vae ausentar-se durante algum tempo do palco, o actor Pinto Filho, da companhia do theatro Rio Branco.

Entrou para o elenco da companhia do theatro S. José, o tenor Vicente Celestino.

Com a "première" da peça "O sr. juiz", realisa sua festa artistica, no dia 1º do mez vindouro, no theatro Apollo, a actriz Adelina Abranches.

No theatro S. Pedro, estréa hoje a cantora Rita Doria.

Ao contrario do que se têm noticiado, a Companhia Vitale que está occupando o theatro S. José, do visinho Estado de São Paulo, não seguirá já para Porto Alegre.

A Vitale deverá chegar ao Rio por estes dias, devendo estréar no theatro Lyrico no proximo dia 1º de julho.

A rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, vae ser calçada

Na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura encerrar-se-á, no dia 8 de julho proximo, ás 14 horas, a concorrencia para o calçamento, a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Dr. Candido Benicio.

O ministro da Guerra declarou que as transferencias do major João Joaquim Pessôa da Silveira, do 15º batalhão do 5º regimento de infantaria para o 44º do 15º da mesma arma; e dos capitães Zeferino Graciliano Penalber, do 6º regimento de infantaria, para a 2ª companhia do 55º de caçadores e Antonio José Julio Rodrigues, da 3ª companhia do 47º de caçadores para igual companhia do 50º, foram por conveniencia do serviço.

O conflicto entre o commercio paraense e a «Port of Pará»

BELEM, 28—(A. A). — Varios commerciantes conservam-se na espectativa, não desembarcando as suas mercadorias na doca Ver-o-Peso e aguardando a solução que o governo federal dará ao conflicto que surgiu entre o commercio e a Companhia «Port of Pará», por causa da cobrança de taxas de capatazia.

Um templo assaltado

Em Nictheroy

Audaciosos larapios conseguiram penetrar, durante a madrugada de hontem, na capella de S. Sebastião, do Barreto, em Nictheroy.

Uma vez no interior do templo, os ladrões dirigiram-se ao altar-mór, de onde carregaram diversos objectos arrombando depois o cofre de S. Luiz Gonzaga e subtrahindo quantia superior a 100$000.

O assalto foi verificado de manhã, pelo respectivo sacristão, que, quando alli chegou, encontrou partidos dois varões de uma das janellas lateraes da capella.

Tomou conhecimento do facto a policia do 5º districto.

Ecos Sociaes

DIPLOMACIA

Commemorando o anniversario da independencia norte-americana, no dia 4 de julho, o embaixador norte-americano dará recepção no restaurante Assyrio, do theatro Municipal, das 17 ás 19 horas, aos membros da colonia americana e pessoas que, por essa occasião festiva, queiram cumprimental-o, tendo-se prestado uma amavel commissão de senhoras a ajudar o embaixador na recepção dos seus hospedes, nesse dia.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a senhorita Pedrina Gouvêa, irmã do academico de medicina Deocleciano de Gouvêa.

— Passa hoje mais um anniversario do sr. Franklin Coelho, guarda-livros da praça de Nictheroy.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Sylvio Rego.

— Faz annos hoje o sr. Pedro Rodrigues Pinto, d'"O Fluminense".

— Pedro Leite, illustre advogado é nosso prezado collega de imprensa, faz annos hoje.

O distincto confrade tem exercido sempre, com elevado criterio e reconhecida competencia, as funcções de jornalista.

Não ha muito, era director e proprietario do importante orgão "O Municipio", que se publicava em Villa Seabra, capital do departamento do Alto Tarauacá, e que deixou de circular por ter sido mandado empastelar pelo respectivo prefeito, com quem o jornal discordára em questões de ordem administrativa.

Abandonando sua terra natal, o Piauhy, Pedro Leite internou-se na Amazonia, e ahi tem prestado relevantissimos serviços, cercado sempre de justa e merecida estima.

Pedro Leite encontra-se actualmente em Manáos, adquirindo o material para o seu jornal, que reapparecerá breve, graças aos esforços do commercio e do povo de Tarauacá, que, mediante subscripção, reuniram a importancia destinada áquelle fim.

Para os amigos e admiradores do distincto cavalheiro é, portanto, de intenso regosijo o dia de hoje.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do illustre academico de medicina Henrique Moss de Almeida, filho do nosso collega de imprensa Augusto de Almeida.

— Receberá hoje muitos abraços e beijos de suas amiguinhas a graciosa Annita, filha adoptiva do sr. Horacio de Almeida, funccionario da Assembléa Fluminense.

— Faz annos hoje o intelligente Genaro, filho do sr. Amaury da Costa Velho, do fôro de Nictheroy.

— E' hoje o natalicio do sr. José da Silva Carvalho, machinista da E. F. Central do Brazil (Linha Auxiliar).

O anniversariante vae ter o ensejo de testemunhar o quanto é estimado, não só por seus companheiros de classe como pela mór parte dos habitantes da estação de Portella, ponto em que actualmente exerce a sua actividade.

— Passa hoje a data natalicia do illustre dr. Pedro de Toledo, ex-ministro da Agricultura.

— Fazem annos hoje os interessantes meninos Pedro e José, filhos do nosso collega de imprensa Da Veiga Cabral.

— A graciosa e gentil senhorita Hilda Moreira de Macedo, filha do funccionario publico federal capitão Adriano Moreira de Macedo, receberá hoje muitos parabens pela passagem do seu natalicio.

— O distincto cavalheiro sr. Henrique Bruno Corrêa, negociante desta praça, faz annos hoje.

— Foi hontem muito felicitada, por completar mais um anno de existencia, a gentil senhorita Virginia Campi, dilecta filha do conceituado industrial sr. Lamberto Campi.

— Vê passar hoje o dia do seu natalicio a exma. sra. d. Judith Guimarães Gomes da Cruz, esposa do tenente Floriano Gomes da Cruz.

— Faz annos hoje o travesso Eugenio, filhinho do sr. Alvaro Gonçalves Guimarães Machado official inferior do Exercito.

— A data de hoje registra o anniversario do distincto academico de direito Pedro Franklin de Almeida Lima, que por esse motivo receberá innumeras provas do elevado apreço em que é tido no circulo de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia do tenente Julio Favilla Nunes.

— Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio está hoje em festas o lar do sr. Pedro Cambeiro, empregado da Companhia Manufactora de Conservas.

— Passa hoje a data natalicia do illustre coronel do Exercito Manoel Luiz de Mello Nunes.

— Receberá hoje muitos cumprimentos, pela passagem do seu anniversario natalicio a gentil senhorita Sylvia Cordeiro da Graça, filha do sr. Carlos Cordeiro da Graça, conhecido negociante desta praça.

— Grande numero de felicitações receberá hoje pela passagem do seu natalicio o 1º tenente Olavo Pinto Pessoa.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o enlace matrimonial do sr. Mario Pires com a senhorita Eulalia de Mello, filha da viuva Maria de Mello.

— Com a senhorita Virginia Campi, filha do conceituado industrial sr. Lamberto Campi, contratou casamento o tenente Julio P. Favilla Nunes.

FESTAS

Festejando o S. João, o tenente Viriato Trindade, estimado funccionario publico, morador na ilha do Governador, offereceu na noite de 24, em sua aprazivel residencia, uma "soirée" ás pessoas de suas relações.

O tenente Trindade fez queimar uma colossal fogueira.

Emquanto ardia a fogueira, no salão improvisaram-se as danças, que se mantiveram animadoras até o dia seguinte.

Entre as pessoas presentes notámos as senhoras Amelia Simões, Laudelina Rosario, Francisca Trindade, Luiza da Silva, Mesiva Simões, Banqui Barreto, Carmelinda Rosario; senhoritas Izolina Trindade, Olivia Trindade, Carolina Freire, Antonieta Trindade, Angelina Gomes, Almerinda Trindade, Alayde Lima, Irene Trindade, Diamantina Ramos, Maria de Jesus, Josephina de Queiroz, Joanna Marques, e os srs. Agenor Simões, Arlindo Silva, João Barreto, Oscar da Silva, João Claudio, Aurelio do Rosario, Antonio Simões, Augusto de Brito, Octacilio da Silva, tenente Viriato Trindade, Joaquim Marques, Justiniano Gomes, Canuto da Silva, Antonio Simões e Ataulpho Rosario.

Gratas recordações deixou a bella festa, sahindo os convidados captivos pelas amabilidades dispensadas pelo tenente Viriato Trindade e sua exma. familia.

CONFERENCIAS

No proximo dia 1º de julho, realisará mais uma importante conferencia, que terá por thema "A Belleza", o illustre e festejado escriptor Collatino Barroso.

A conferencia terá logar no salão da Sociedade de Beneficencia Italiana, ás 20 horas.

O brilhante intellectual vae nos revelar, mais uma vez, as suas qualidades de artista e pensador, proporcionando-nos agradaveis momentos da sua convivencia espiritual e artistica.

Julia Cesar

No salão nobre do "Jornal do Commercio", fará uma interessante conferencia, no proximo dia 1º de julho, ás 16 horas, a distincta poetisa Julia Cesar.

Nessa conferencia, que promette ser muito concorrida, Julia Cesar dissertará sobre o thema "O homem julgado pela mulher".

Os bilhetes de ingresso têm sido muito procurados, podendo assegurar-se mais um successo na carreira literaria da apreciada escriptora.

— A conferencia da illustre escriptora portugueza r. Maria da Cunha, conforme noticiámos, realisa-se no proximo dia 9, no salão nobre do "Jornal do Commercio".

"A canção na musica e na literatura da Europa" é o thema da importante conferencia.

—No dia 1º de julho, ás 20 horas, no Circulo Catholico do Rio de Janeiro, o notavel orador sacro revdmo. frei Theodosio de San Detole realisará uma conferencia, cujo thema é o seguinte: "Os deveres dos catholicos na hora presente".

Será convidado para presidir a sessão o cardeal arcebispo.

— O illustre professor Benjamin de Mello, realisará, no proximo dia 4 de julho, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, ás 16 horas, uma interessante conferencia literaria, dedicada á "élite" carioca.

O distincto intellectual dissertará sobre o thema "A felicidade pelo amor".

Gosando, o professor Benjamin de Mello de innumeras e merecidas sympathias em as nossas rodas literarias, a sua conferencia será, por certo, muito concorrida.

— E' amanhã, ás 16 horas, no salão do "Jornal do Commercio", que terá logar a annunciada conferencia do illustre orador padre dr. José Maria Nattuzi, que, sobre o suggestivo thema "O amor protege o coração", fará uma brilhante dissertação.

O producto dessa conferencia, a que comparecerá numerosa e selecta assistencia, reverterá em favor da "Obra de protecção ás moças solteiras, no Brazil".

O cardeal Arcoverde tambem comparecerá.

CORSO

Na encantadora Quinta da Bôa Vista realisou-se hontem, á tarde, o brilhante corso de automoveis, promovido pelo Automovel-Club do Brazil.

A concorrencia foi animada e distincta.

CONCERTOS

Um acontecimento notavel vae ser o concerto que no salão do "Jornal do Commercio" se realisará no proximo dia 2 de julho.

O publico carioca terá assim o ensejo de conhecer, num menino de 11 annos, a revelação de um musico genial. Trata-se do artista precoce, nosso patricio, o pequeno Walter Burle Marx, cuja audição está sendo anciosamente esperada.

No concerto, que terá o comparecimento da sociedade culta do Rio, bem como o de artistas e intellectuaes, será executado o seguinte programma:

1. Beethoven — Sonata em lá maior, op. n. 2 — "Allegro vivace", "Largo appassionato", "Scherzo" e "Rondon grazioso".

2. Grieg — Peças lyricas — op. 12 — "Arietta", "Valsa", "Canto do guarda", "Dansa das sylphides", "Melodia popular", "Melodia norueguense", "Folha de album" e "Canto nacional".

B. H. Oswald — "Il neigo".

A. Zanella — "Minuetto".

Schumann — "Erinnerung", "Gluckes genug" e "Stuckleln 1".

"Intermezzo" do "Carnaval de Vienna".

—Depois de amanhã, ás 16 horas, realisa-se no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o 4º concerto de musica de camera da série organisada pelo applaudido violinista professor Francisco Chiaffitelli, com o valioso concurso das senhoritas Ruth Pedreira de Mello, Sylvia e Suzanna de Figueiredo. E' este o programma:

1º — 5º "Quarteto" (para instrumentos de arco) — Beethoven. a) Allegro com brio; b) Adagio ma non troppo; c) Scherzo; d) La malinconia — Allegretto, quasi allegro.

Professor F. Chiaffitelli, mme. Maria Milone Vaz, professor Orlando Frederico e mme. Brazilina Bormann.

2º — "Sonata em si bemol (piano e violino) — Mozart; a) Largo — Allegro; b) Andante; c) Allegretto.

Senhorita Suzanna de Figueiredo e professor F. Chiaffitelli.

3º — "Adelaide" (canto). — Beethoven. — Senhorita Pedreira de Mello.

4º — "Trio" (piano e cordas) — Schubert; a) Allegro moderato; b) Andante; c) Scherzo; d) Rondó. — Senhorita Sylvia de Figueiredo, professor Chiaffitelli e mme. Brazilina Bormann.

ENTERRAMENTOS

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

José Paes, filho de Astrogildo Paes Camargo, 13 annos, rua General Pedra n. 351; Luiza Francisca Ferraz, 86 annos, viuva, Asylo de S. Luiz; Manoel de Moura, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Nelson, filho de Justino Soares, 1 anno, Avenida Carneiro n. 15; Paulo, filho de Domingos Alves Penna, 6 mezes, rua Barão do Amazonas n. 166; Elisa de Jesus, filha de Casemiro da Costa, 7 annos, rua Visconde de S. Vicente n. 4 A; dr. Clovis Cardoso, 26 annos, solteiro, rua 19 de Fevereiro n. 56 casa 17; Dejanira, filha de Antonio Salles, 9 annos, rua Estacio de Sá n. 27; Maria Isabel Coelho, 45 annos, viuva, rua Nova de São Leopoldo n. 109; Maria, filha de Leonor Maria da Conceição, 14 annos, Estrada Velha da Tijuca n. 132; Luciana Souza Christina, 3 annos, solteira, travessa da Alegria n. 8; Flousina Martins Carvalho, 18 annos, solteira, morro da Providencia n. 101; José C. Lourenço, 45 annos, solteiro, Santa Casa; Domingos Alves, 23 annos, solteiro, rua Vianna n. 15; féto, filho de Luiz Coscarelli, rua Dr. Piragibe n. 27; Waldemar Teixeira de Lima, 18 annos, rua Coqueiros n. 39; José Moreira, 32 annos, casado, rua Costa Lobo n. 43; Antonio Manoel Mendes, 33 annos, solteiro, Necroterio Policial.

— No cemiterio da Penitencia:

Candido Clemente de Souza, 51 annos, casado, Hospital da Penitencia.

—No cemiterio de S. João Baptista:

Sylvia, filha de Manoel Rodrigues, 3 dias, Fonte da Saudade, s|n; Innocencia Pereira Samico, 58 annos, viuva, rua Maria Luiza, 32; Emilia, filha de Firmino M. da Silva, 4 annos, rua Assumpção n. 126; Marie Caroline Ferrez, 56 annos, casada, rua Voluntarios da Patria n. 50; Alvaro, filho de José Corrêa, 45 dias, travessa de S. Sebastião n. 31; Sylvestre de Britto, 71 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Zilda de Menezes Braga, 25 annos, casada, rua Barão de Mesquita n. 36; Edina, filha de Felippe Rocha Santos, 1 anno, 8 mezes, ladeira do Barroso n. 153; Maria da Silva Leite, 30 annos, viuva, Hospital da Saude; dr. Leopoldo Victor Duque Estrada Figueiredo, 64 annos, casado, rua 24 de Maio, n. 292; Carlos, filho de Izidora P. da Silva, 3 1|2 annos, rua Pedro Americo n. 57.

Foram caucionadas, no Thesouro Nacional, 2 apolices de 1:000$ de Nicolau Florentino Barbosa, afim de garantir a gestão de Manoel Francisco dos Santos Docca, no logar de escrivão da Collectoria Federal, em Araruama, no E. do Rio.

Concurso hippico

Foi nomeado o major do 1º regimento de artilharia montada, Pedro Frederico Leão de Souza, para substituir o major Marcos Pradel de Azambuja, no logar de director de caça, dos inferiores, que faz parte do programma para o concurso hippico militar, a realisar-se em agosto proximo.

O POVO RECLAMA

COM A COMPANHIA JARDIM BOTANICO

Moradores da rua Senador Vergueiro reclamam contra a falta de bondes de bagagem naquella rua. Quando os reclamantes precisam transportar qualquer bagagem, vêm-se forçados a chamar carregadores para esse serviço, quando a Light tem o dever de fazer circular carros bagageiros por todos os pontos da cidade.

Esses moradores desejam que a empresa canadense faça passar diariamente pela rua Senador Vergueiro dois carros, destinados ao transporte de bagagens, com os dizeres "Senador Vergueiro — Tunnel Novo — Ipanema".

Aqui fica a reclamação.

SUBURBIOS

"O S. MATHEUS" — Com este titulo, recebemos o primeiro numero de um bem redigido periodico, que se propõe a defender os interesses da novel cidade que se está levantando na antiga fazenda de S. Matheus, em Maxambomba, Estado do Rio de Janeiro.

"O S. Matheus" faz a propaganda dessa esplendida localidade, tão proxima das zonas suburbanas, e publica, em uma de suas paginas, as condições com que são vendidos os terrenos, a preços modicos e em prestações, na futurosa cidade.

Artigos de interesse geral ornam as outras paginas, tornando-se, por isso, "O S. Matheus" de agradavel leitura.

Vida longa, são os nossos votos.

MADUREIRA — Baptisou-se hontem o innocente menino Francisco, que foi levado á pia baptismal pelos seus padrinhos, sr. Antenor Manoel Duarte, estimado funccionario das obras do porto, e a distincta professora da Parada do Collegio, d. Zulmira Magalhães.

DR. FRONTIN — Recebemos dos moradores da rua Bôa Vista, nesta zona, uma angustiosa carta sobre o abandono em que vive a mesma, pois não tem agua, porque, ha um mez, o encanamento está arrebentado; não tem luz, não tem policiamento, aproveitando-se disso os gatunos, que têm feito alli alguns assaltos, tendo o matto crescido de uma fórma incrivel, e que esconde qualquer malfeitor.

Eis o estado de uma rua em Dr. Frontin e que, por ironia, se chama da Bôa Vista!

A's autoridades competentes damos conhecimento da reclamação que nos fizeram os moradores, pedindo seja ella attendida com urgencia.

Sem agua, sem luz, sem limpeza e sem garantias!

E isto passa-se na capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil!!

PIEDADE — Necessitando de urgentes concertos está a rua Joaquim Soares, nesta zona.

Além de não ter os cuidados devidos da Limpeza Publica, pois a vegetação cresceu regularmente, o leito da rua encontra-se esburacado e as sargetas estragadas.

Bastante povoada, é extranhavel que não se tenham até agora feito nella os melhoramentos a que tem direito.

Os seus moradores entendem, com que estamos de accordo, que a rua Joaquim Soares deve possuir os mesmos beneficios de que gosam as outras, onde residem os felizardos, a não ser que se estabeleça o regimen dos privilegios.

Será attendida esta reclamação?

TODOS OS SANTOS — Transcorre hoje o natalicio da distincta sra. d. Paulina de Azeredo Mendonça, digna esposa do sr. Manoel dos Santos Mendonça, antigo morador nesta zona.

— Fixou residencia á rua Getulio numero 54, nesta zona, o illustre medico dr. Cesar de Andrade. Desejamos que seja feliz em sua nova residencia.

MEYER — Em estado deploravel de ruina e falta de hygiene estão a travessa Christiana e o becco Esperança, nesta zona.

A falta de capinação é tambem motivo de queixas dos que ahi residem, que, em carta, nos dizem ser a decadencia uma prova evidente do abandono, por parte da Prefeitura, dessas ruas mal afastadas do Meyer.

Realmente assim é; entretanto, não duvidamos que se possa conseguir ainda alguma coisa, pois existe o engenheiro do districto, que tem á sua disposição uma turma de trabalhadores para fazer esses concertos nas ruas e praças dos suburbios, e ha tambem a Limpeza Publica que possue pessoal sufficiente para as capinações.

Ahi fica, portanto, registrada a reclamação.

TERRA NOVA — Esta zona, que abriga uma população enorme, continua esquecida pelos poderes municipaes e federaes.

Já demonstrámos o atrazo em que ella se mantém, apesar do grande desenvolvimento que tem tido.

Ha ruas completamente em matto como as de Francisco Zieze e Gaspar, e outras estragadas, como as denominadas Armando, Francisca Vidal e D. Clara.

Além dessa indifferença por parte da Prefeitura, para com uma zona tão populosa como Terra Nova, a repartição de Obras Publicas tambem deixa a população sem agua, pois muitos dias falta o precioso liquido.

Quando será o dia dessa localidade possuir todos os melhoramentos de que necessita?

VICENTE DE CARVALHO — O Club Esmeralda vae-se impondo no conceito das distinctas familias da "élite" suburbana, como sociedade brilhantemente dirigida, social e familiar.

Houve mas uma reunião, o que veiu comprovar o que acima dizemos, pela ordem satisfatoria daquellas horas de prazer, alli tão distrahidamente decorridas.

Todas as contradanças foram soberbamente executadas pela insigne pianista exma. sra. d. Aurora Fish de Miranda Pereira, que executou sonoras e electrisantes partituras do seu variado repertorio.

A pedido do nosso collega do "Irajano", a sra. d. Aurora tocou pela primeira vez a nova e linda "schottisch" "Mediando", concepção da nobre pianista Adelaide Lisboa Meirelles, de propriedade daquella redacção.

Notavam-se presentes as seguintes pessoas: senhoritas Antonietta e Sylvia Onofre, Magnolia e Marietta Pereira da [illegible], Olinda Ribeiro, Odette Barbosa, Hortencia Barbosa, Jandyra Eleone de Almeida, Iracema e Joaquim Ribeiro e Octavia de Carvalho.

Senhoras: d. Adalgisa Leão, Henriqueta de Souza Mello, Odette de Almeida Manso e Idalina Corrêa.

Senhores: tenente Leão Mendes Leão e Claudiano Manso, Luiz Soares de Carvalho, Mario Luz, Orsindo Pimentel, Pedro Pereira, Antonio Gomes, Indio Barres de Souza e Mello (presidente); Manoel Corrêa, Manoel Santos, Abilio Augusto, Antonio Fernandes, Antonio e João Corrêa, Jorge Barbosa Pereira e muitas outras pessoas.

Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO — Effectua-se quinta-feira o consorcio do sr. João Baptista Torres, funccionario do Collegio Pedro II, com a gentilissima senhorita Alda Braga Guimarães, filha da respeitavel viuva Maria Braga Guimarães.

A ceremonia civil realisa-se ás 18 horas, na residencia da noiva, á rua Mattoso n. 124, sendo padrinhos o coronel Deodoro Pinto dos Santos e sua exma. esposa, por parte da noiva; o dr. Floriano Corrêa de Brito, deputado federal, e sua exma. esposa, pelo noivo.

A ceremonia religiosa realisa-se ás 10 horas na egreja de S. Joaquim, em S. Christovão e serão padrinhos o almirante Manoel Augusto da Cunha Menezes e sua exma. senhora, por parte da noiva; e o sr. Luiz José Monteiro Torres e sua exma. esposa, por parte do noivo.

A corrida realisada, hontem, no Jockey-Club esteve muito boa, maximé quanto á sua regularidade

Carovy II, um optimo filho de Salvador e Porfiada, venceu o «Grande Premio Jockey-Club de Buenos-Aires», dirigido por F. Barroso, que obteve outra victoria no páreo «Prado Fluminense», pilotando o nacional Cangussú — O pareo «Dr. Benito Villanueva» foi vencido pelo Ornatus, que derrotou o cavallo Biguá, o "crack" das "sombrinhas", dirigido optimamente pelo habil D. Croft — M. Torterolli, Marcellino, D. Suarez e L. Araya completaram a lista dos jockeys victoriosos — D. Ferreira esteve de um azar pavoroso — Pela casa das apostas passou a somma de 125:177$000

— O potro platino Carovy II, vencedor do "Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires", pilotado pelo jockey F. Barroso. — II — Ornatus, o "crack" do stud Campo Alegre, que venceu o pareo "Dr. Benito Villanueva", pilotado pelo habil D. Croft, derrotando Werther, Voltige e o "sombrinha" Biguá. — III — Um aspecto da corrida. — IV — Carovy vencendo o "Grande Premio", seguido pelo potro Argentino. — V — Ornatus vencendo, facilmente, o pareo "Dr. Benito Villanueva".

A corrida realisada hontem no elegante hippodromo de S. Francisco Xavier esteve animadissima, tendo reinado um grande enthusiasmo entre os nossos "turfmen" durante a disputa de todos os pareos.

Acostumados a reprovar os actos indecorosos que quasi sempre se observam em "outras" reuniões, somos hoje obrigados a mudar de norma, felicitando aos dirigentes da veterana sociedade pela fórma licita por que foram realisadas as provas componentes do "meeting" de ontem.

Durante a disputa de todos os pareos não foi observado um unico senão, e isso nos alegrou, por vermos que dentre o grande numero daquelles que infelicitam o nosso "turf" muitos existem que não compartilham das bandalheiras em voga, as quaes são levadas a effeito devido á pasmosa ingenuidade do nosso publico. Em summa, a reunião de hontem póde ser incluida no numero, aliás reduzido, das nossas bôas corridas. E isso basta.

Como festa social, o "meeting" attrahiu o que de mais "chic" possue a nossa sociedade. Na "pelouse" era enorme o numero de automoveis, nos quaes se achavam, dando um tom bizarro á festa, gentis "sportwomen", com lindas e variegadas "toilettes".

As vastas dependencias do prado apresentavam tambem um bellissimo aspecto, apinhadas de uma multidão alacre de apaixonados do fidalgo "sport".

O jogo de apostas esteve muito animado, tendo passado pela casa da "poule" a importante somma de 125:477$, o que constitue um bello movimento, em se tratando de um dia no qual se realisava tambem o grande jogo de "football" entre S. Paulo e Rio, innegavelmente a prova mais sportiva do dia.

As honras do dia couberam ao potro Carovy, que fez sua a victoria do "Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires", derrotando com difficuldade o potro Argentino, que obteve a segunda collocação.

Com a morte de Old Man ficou sendo Carovy o melhor "two years" das nossas pistas. Não tivesse a Parca arrebatado o pensionista do sr. Albano, e não veriamos hontem o sorriso de antegoso com que o proprietario do vencedor proclamava as qualidades do seu "filhinho" mais novo.

Realmente, é um homem de sorte o proprietario de Carovy!...

Com o proprietario do valente Ornatus foram repartidas as honras, pois o filho de Nabot venceu brilhantemente a prova reservada aos nossos "cracks", derrotando Werther, Voltige e o "sombrinha" Biguá.

Façamos um ligeiro commentario acerca da disputa das provas:

Ipamery, desprezado pelos apostadores, apesar da proclamada esperança que nutria o seu proprietario, venceu brilhantemente o pareo "Rio de la Plata", abrindo, assim, a lista dos animaes victoriosos.

Campo Alegre II, dirigido pelo habil D. Ferreira, não correspondeu absolutamente á espectativa do publico, que fez favorito o filho de Mintagon. Apesar do alto preço da compra e das suas "optimas" qualidades, soltas aos quatro ventos pelo seu proprietario, quer-nos parecer que o pensionista do Stud Campo Alegre não passa de uma pinoia.

Hontem levou elle a habil montaria de D. Ferreira e sahiu optimamente collocado; portanto, as qualidades do referido potro são qualidades "falsas", ou, então, o dr. Novis deve requerer um exame de sanidade para o seu pensionista...

— O segundo pareo, "Dezeseis de Julho", foi brilhantemente vencido por Dagon, propriedade do delicado "sportman" sr. Camillo Mourão.

O filho de Marcovil, até então, fóra de fórma, não teve muita difficuldade para vencer os seus adversarios.

Rusky, considerado como o mais provavel vencedor, não logrou alcançar senão um mediocre terceiro logar, apesar dos optimos trabalhos que forneceu durante a semana.

A "incomprehensivel" Princesse Cresson, da qual se esperava bôa figura, nada fez durante todo o percurso. E ainda haverá quem aposte na filha de Earla Mor? O nome do pae da potranca do stud Florizel está nos mostrando ser ella "malucamór"...

— O nacional Cangussú venceu o pareo "Prado Fluminense" derrotando um lote de regulares animaes estrangeiros. Helios, um dos "azares" do pareo, obteve honrosa segunda collocação.

Japoneza, do sr. Pinheiro Machado, nada fez, terminando num ratonico quinto logar.

— A excellente potranca Romilda, dirigida pelo jockey D. Suarez, fez sua a victoria, do pareo "Palermo", que nos forneceu uma bellissima chegada. Vital Spark, que abriu um "gaz" (?) formidavel na primeira parte do percurso, terminou em segunda collocação.

Os demais nada fizeram.

— O Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires", em 1.609 metros, de 15:000$ ao vencedor, foi ganho pelo potro platino Carovy II, por Salvador e Porfiada. A segunda collocação foi obtida por Argentino, que fez o vencedor se "empregar" bastante para vencel-o. Após o pareo, o proprietario do vencedor offereceu uma taça de... paraty aos seus innumeros amigos, que se premiam valentemente com o fito de serem os primeiros a abraçar o proprietario felizardo!

— Ornatus, que parece estar voltando á sua antiga fórma, venceu, brilhantemente o pareo "Dr. Benito Villanueva", dirigido pelo habil profissional D. Croft. Biguá correu hontem em completas fórmas de "entrainement" e apesar disso o famoso "crack" só logrou alcançar um regular segundo posto, muitissimo castigado pelo seu piloto. O "entraineur" do filho de Hawandieh poderá nos dizer como se explica a sua má figura?

Ou foi mais uma "sombrinha"? Voltige, que parece correr só quando leva muito peso, foi o terceiro collocado. Realmente, o filho de Star Ruby é um "phenomeno"!

Werther foi o ultimo a chegar, muito esgotado.

— Clarim, pilotado por L. Araya, venceu o ultimo pareo, seguido pelo Cascalho, que fez muito bôa corrida.

O estropiado "crack" Ganay não passou da terceira collocação. E não é, que lá se foi a "sôpa" do Americo? Os demais portaram-se na altura de "réles" bacamartes.

Eis o resumo geral:

1º pareo — "Rio de La Plata" — (Animaes de dois annos sem victoria — Pesos da tabella) — 1.300 metros — Premios:... 2:000$000 e 400$000.

IPAMERY, cast. 2 annos, Inglaterra, por Whipsnade e Home Again, do "stud" Catalá, M. Torterolli, 50 kilos, 1º.
Campo Alegre, D. Ferreira, 52 kilos, 2º.
Rowena, D. Croft, 50 kilos, 3º.
Wolf-Lad, C. Junior, 52 kilos, 0.
Pierrot, H. Zamith, 52 kilos, 0.
Yvonnette, F. Gallardo, 50 kilos, 0.
Belle Angevine, Braithewait, 0.
Simone, C. Ferreira, 52 kilos, 0.
Janina, R. Paris, 50 kilos. — Ficou parada.
Não correu Uruguay III.
Tempo: 84" 3|5.
Rateios: em 1º logar, 85$100; dupla (13), 15$800.
Movimento do pareo: 8:925$000.
Venderam-se as seguintes "poules":
Em 1º logar — 496,7.
Duplas — 395,8.

O "starter" lutou com muita difficuldade para dar a sahida desse pareo. Após 5 partidas falsas, foi dado o grito de larga em pessima occasião, deixando parada a potranca Janina. Campo Alegre despontou na frente, seguido de Ipamery, Wolf-Lad, etc..

O pilotado de D. Ferreira conservou a vanguarda até as proximidades do antigo areal, onde Ipamery, que corria firme, passou por elle, abrindo luz de um corpo. Feita a recta, o filho de Mintagon reaccionou, conseguindo emparelhar com o pilotado de Torterolli.

Os dois potros empenharam-se em luta até o poste dos 2.000 metros, onde o representante do "stud" Catalá se destacou para vencer firme por um corpo.

Campo Alegre terminou em segundo, deixando Wolf-Lad a tres corpos. Os demais não figuraram.

2º pareo — "Dezeseis de Julho" — (Animaes de tres annos sem victoria em pareos communs e em grandes premios, nesta capital) — 1.609 metros — Premios:....... 1:800$000 e 360$000.

DAGON, cast., 3 annos, Inglaterra, por Marcovil e Queen Bab, do sr. A. C. Mourão, Marcellino, 53 kilos, 1º.
Sagaz, A. Fernandez, 58 kilos, 2º.
Rusky, D. Ferreira, 53 kilos, 3º.
Princesse Cresson, A. Gibbons, 51 kilos, 0.
Mistella II, A. de Souza, 49 kilos, 0.
Jandyra, L. Rodrigues, 51 kilos, 0.
Lord Lister, D. Croft, 53 kilos, 0.
Tempo: 103".
Rateios: em 1º, 43$100; dupla (23), ... 13$200.
Movimento do pareo: 24:800$000.
Foram vendidas as seguintes "poules":
1º logar — 906,8.
Duplas — 579,2.
Sahida rapida e boa.

Pulou na ponta Sagaz, perseguido tenazmente pelo Rusky, seguindo-se Dagon, Mistella, Princesse Cresson, Jandyra e Lord Lister, nessa ordem. Na altura do antigo areal, o piloto de Dagon instigou o seu pilotado, o que fez com que elle se approximasse dos "leaders".

Feita a ultima curva, o pensionista do sr. Mourão avançou gradativamente, até que, no poste dos 2.100 metros conseguiu emparelhar com os seus adversarios da frente. Os tres cavallos empenharam-se, então, em luta, da qual se destacou pouco depois o filho de Marcovil, vindo a ganhar o pareo por um corpo de differença.

Do segundo ao terceiro, differença de cabeça. Os outros pouco fizeram.

3º pareo — "Prado Fluminense" — (Animaes de quatro annos e mais, sem victoria.) — 1.720 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CANGUSSU', saino, 6 annos, Paraná, por Siegfried e Elbe, do stud Pinheiro Machado, F. Barroso, 53 kilos, 1º.
Helios, A. Fernandez, 54 kilos, 2º.
Sir Thopas, D. Croft, 54 kilos, 3º.
Mont d'Or, L. Araya, 54 kilos, 0.
Japoneza, D. Suarez, 54 kilos, 0.
Corindon, D. Ferreira, 54 kilos, 0.
Duvangry, L. Rodrigues, 54 kilos, 0.
Tempo, 111 3|5".
Rateios: em 1º, 40$800; dupla (12), ... 80$100.
Movimento do pareo, 17:404$000.
Foram vendidas as seguintes "poules":
1º logar 958,9
Duplas 780,5
Partida optima.

Os concorrentes pularam juntos, destacando-se, logo depois, Corindon, seguido por Mont d'Or, Sir Thopas, Duvangry, Helios, Japoneza e Cangussu', nesta ordem.

Na entrada da recta opposta ás archibancadas, o pilotado de D. Croft foi para segundo, ao passo que o seu companheiro de "box" corria na frente; emquanto isso, Helios e Cangussu' avançavam dos ultimos postos. Feita a ultima curva, estes, que haviam passado pelos demais concorrentes, desalojaram os adversarios que corriam em primeira e segunda collocações, mantendo-se em meira e segunda collocação, mantendo-se em luta o cavallo nacional com o filho de Winkfield's Pride, a qual durou até o vencedor, onde o pilotado de F. Barroso conseguiu livrar a cabeça.

Do segundo ao terceiro, dois corpos.

4º pareo — "Palermo" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ROMILDA, cast., 4 annos, Inglaterra, Robert le Diable e Minnie Die, da Ecurie Paris, D. Suarez, 53 kilos, 1º.
Vital Spark, R. Cuypers, 52 kilos, 2º.
Magnolia, D. Ferreira, 53 kilos, 3º.
Dionéa, C. Ferreira, 53 kilos, 0.
Radiator, A. Gibbons, 54 kilos, 0.
Cacilda, Marcellino, 52 kilos, 0.
Houbigant, C. Tavares, 50 kilos, 0.
Não se apresentou Ortegal.
Tempo, 103 3|5".
Rateios: em 1º, 25$800; dupla (24), ... 64$600.
Movimento do pareo, 20:460$000.
Foram vendidas as seguintes "poules":
Em 1º, 1:182,1.
Duplas, 860,3.

Após uma partida falsa, foi dada a sahida em regulares condições, pulando na frente Dionéa, seguida de Vital Spark, Magnolia, Romilda, Radiator e Houbigant, nesta ordem.

No meio da nova recta, a pensionista do stud Expeditus forçou, indo para a frente com tres corpos de luz. Feita a primeira curva, a filha de Ortolo mantinha-se na posição de "leader", agora com perto de cinco corpos de vantagem, emquanto Romilda, muito bem corrida, avançava valentemente.

Ao entrarem na grande recta, a pilotada do aprendiz Cuypers estava com tres corpos de vantagem. Na altura do poste dos 2.000 metros, Romilda, que havia derrotado os demais adversarios, conseguiu emparelhar com a "leader", que se esforçava com desespero para manter aquella posição.

Numa luta vivissima, empenharam-se as duas potrancas, a qual só terminou no vencedor, onde a representante da jaqueta tricolôr conseguiu livrar o pescoço.

Magnolia, terceira collocada, andou regularmente.

Os demais nada fizeram digno de nota.

5º pareo "Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires" — 1.609 metros — Premios: 1.000 argentinos (ouro), offerecidos pelo Jockey-Club Argentino, e 200.

CAROVY II, alazão, 2 annos, Republica Argentina, por Salvador e Porfiada, do stud Pinheiro Machado, F. Barroso, 53 kilos, 1º.
Argentino II, L. Araya, 53 kilos, 2º.
Chileno II, L. Rodrigues, 53 kilos, 3º.
Dictadura, D. Suarez, 51 kilos, 0.
Demonio, F. Gallardo, 53 kilos, 0.
Joliette, D. Croft, 51 kilos, 0.
Não correram Flaneur, Cantinero e Patrono.
Tempo, 104".
Rateios: em 1º, 14$200; dupla (23), ... 16$800.
Movimento do pareo, 20:068$000.
Foram vendidas as seguintes "poules":
Em 1º, 1.098,8.
Duplas, 908,0.

Depois de uma sahida falsa, foi dado o grito pelo "starter", em boas condições.

Argentino foi o primeiro a apparecer, seguido por Chileno, Carovy, Dictadura, Demonio e Joliette, nesta ordem.

Assim foram os concorrentes até proximo da primeira curva, onde o pilotado de Barroso, que corria em terceiro, passou para segundo, sem luta.

Vindo em perseguição do "leader", o filho de Salvador conseguiu com elle emparelhar, proximo ao poste dos 2.000 metros, para se destacar pouco depois, até vencer a prova por um corpo de luz, com esforço.

Argentino conservou o segundo posto, seguindo-se-lhe Chileno, Dictadura, Demonio e Joliette.

6º pareo — "Dr. Benito Villanueva" — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e .... 800$000.

ORNATUS, cast., 4 annos, Inglaterra, por Nabot e Oria, do stud Campo Alegre, D. Croft, 53 kilos, 1º.
Biguá, F. Barroso, 55 kilos, 2º.
Voltige, A. Fernandez, 52 kilos, 3º.
Werther, D. Ferreira, 52 kilos, 0.
Não correram Japoneza e Peachick.

Sahida rapida e bôa. Werther foi o primeiro a apparecer, perseguido por Voltige e Ornatus. Voltige, pouco antes da curva da estrada de ferro, atacou o "leader", indo para a frente do reduzido lote, abrindo dois corpos de luz. Assim, correram até o final da recta opposta, onde Biguá iniciou a sua atropelada, o que fez com que Ornatus forçasse, indo em busca do filho de Star Ruby, alcançando-o no poste dos 2.400 metros.

Logo após o "crack" do stud Campo Alegre assenhoreou-se da principal posição, até vencer o pareo, por um corpo de differença, facilmente.

Biguá, fazendo chegada, conseguiu obter a segunda collocação, deixando Voltige em terceira e Werther em ultimo.

O filho de Kameod afigura-se-nos em evidente decadencia.

7º pareo — "Guanabara" — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

CLARIM, cast., 3 annos, Rio Grande do Sul, por Foxy-Flyer e Antofogasta, da coudelaria Brazil, L. Araya, 53 kilos, 1º.
Cascalho, D. Soares, 55 kilos, 2º.
Ganay, R. Cruz, 53 kilos, 3º.
Ipanema, L. Junior, 53 kilos, 0.
Amazone, Torterolli, 53 kilos, 0.
Esmeraldina, R. Cuypers, 53 kilos, 0.
Tempo, 98 2|5".
Rateios: em 1º, 30$700; dupla (14) .... 43$400.
Movimento do pareo, 15:169$000.
Foram vendidas as seguintes "poules":
Em 1º, 866,3.
Duplas, 650,4.

Dada a sahida, pulou na frente Amazone, seguida de perto por Clarim, Cascalho, Ganay, Ipanema e Esmeraldina. Assim correram até ser feita a primeira curva, onde Clarim e Cascalho dominaram a filha de Siegfried, ficando esta em terceiro.

Feita a entrada da grande recta, Ganay avançou, ficando o pensionista do Americo de Azevedo emparelhado com os seus dois adversarios da frente.

Assim correram os tres cavallos, até o poste dos 1.900 metros, onde o producto do "haras" Assis Brazil se destacou, para vencer por um corpo sobre Cascalho, segundo collocado.

Ganay, o "estupendo" "crack" do Americo, não passou da terceira collocação.

A pista estava leve e em optimas condições. E assim terminou a oitava corrida do Jockey-Club, na presente temporada.

O ministro da Guerra transferiu na arma de infantaria, por conveniencia do serviço, o 1º tenente Alberto Americo Cantalice, do 15 para o 13 regimento; e na de engenharia, o 2º tenente Salvador de Mello Cardoso, do 2º para o 1º batalhão.

O ministro da Guerra permittiu que o tenente-coronel do 7º regimento de infantaria, Adolpho José de Carvalho, goze, nesta capital, os tres mezes de licença que obteve para tratamento de saude.

96 — FOLHETIM D'A EPOCA

Fargeolles hesitou um instante, estupefacto ante tanta abnegação e generosidade; mas um estranho sorriso contrahiu seus labios, tornou a cahir sobre os travesseiros fechando os olhos.

A irmã Aglaé não mostrou menos coragem á cabeceira de Julio Renaud, e pela primeira vez depois que se fizera irmã, alludiu claramente a sua existencia passada.

— Perdôe... perdôe! dizia ella ao moribundo: si Carlos era seu irmão, não o era tambem meu?...

Si Fargeolles, seu inimigo, feriu sua alma e quiz arrebatar-lhe a vida, não destruiu a felicidade e despedaçou o futuro de Eglé de Pierremont?...

Deus deu a um e ao outro a irmã Aglaé que perdôa!

— Si eu perdoar... não será para viver... si perdoar morrerei! disse Julio com tristeza.

Desde o duello, um odio ardente e implacavel era o que conservava a vida febril de Renaud, que se julgava demasiado fraco para renascer por meio de um sentimento puro como seu amor, mas a irmã de caridade inclinava-se de vez em quando para o moribundo, porque via com tristeza que se approximava a sua ultima hora e quasi não sentia sob sua mão as palpitações irregulares do coração do desgraçado Renaud.

Finalmente a santa creatura, fazendo um esforço para suffocar as suas lagrimas, disse á Branca:

— Diga-lhe, Branca, que renuncie a sua vingança; si algum imperio exerce sobre elle, combata essa obstinação.

Si acceitasse a benção de Deus, o repouso da alma poderia trazer-lhe a cura do corpo.

O medico, que estava presente, approvou estas palavras, e então houve uma dessas scenas ternas que é preciso renunciar a descrever.

Branca implorava a Renaud, pedindo-lhe chorando que abandonasse a idéa que o perseguia que esquecesse seus crueis pensamentos e que désse entrada em seu coração a sentimentos mais dignos della; e fallava com tanto ardor e doçura, que todos os presentes estavam commovidos, tendo os olhos banhados de lagrimas.

— Quando me faltar o odio, disse Julio Renaud hesitando, meu coração cessará de bater.

— Perdôe, meu irmão, ainda que deva morrer, perdôe! disse a irmã com energia.

— Bem... perdôo e morro! respondeu Renaud.

— Si não receiasse ser imprudente e que me separassem delle, murmurou Ganssard, lhe diria que, estão dando um máo conselho para que perdôe a "Vento de prôa"!

Gosto disso... mas felizmente ha diabos no inferno que não entendem de perdões e lá pagarão todos.

Entrou o capellão e ficou só com o official.

A sra. de la Riziére, que fôra primeiro vêr Fargeolles, ouviu-o amaldiçoar Renaud com tal raiva e repugnou-lhe tanto a crueldade, a baixeza e a perversidade que revelavam as palavras do segundo-tenente, que levantou-se indignada e foi se reunir com a filha no quarto de Julio Renaud.

Quando o sacerdote se retirou todos se approximaram de novo da cama do moço.

— Perdoei e estou contente porque vou morrer, dizia o official. Adeus, Papillon!... adeus, Ganssard!... adeus, sr. de la Riziére!... adeus, nobre irmã... Aglaé!... e tu, Branca, adeus... Terei cumprido ao menos um de meus juramentos... o de te amar até morrer!...

Fechou os olhos e ficou inanimado.

Branca deu um grito de desespero e cahiu desmaiada junto do leito do moço, com a cabeça sobre seu peito.

Levaram-n'a para fóra do quarto.

— Morto! morto! começou a gritar Ganssard correndo pelo hospital como um louco.

Parou deante da cama de Fargeolles.

ODIO A BORDO — 93

declarada entre os dois inimigos, e desse modo, vencida por sua affliçáo, não poude occultar muito tempo á irmã Aglaé que sabia toda a desoladora historia de sua vida.

—Todos os dias, respondeu a irmã, unem-se dois nomes em minhas orações, o do amigo e o do assassino de Carlos de Pierremont; todos os dias rezo por Julio Renaud e por Fargeolles, depois de ter rezado por alma de meu irmão!

A irmã Aglaé não deu a Carlos o nome de noivo; sómente accrescentou com sublime resignação mas com voz tremula:

— Todos os dias, peço a Deus, Branca, que os reconcilie e inspire ao sr. Fargeolles um arrependimento egual ao do pobre capitão Labranche!

— Fargeolles não crê em Deus, murmurou Branca; o demonio reina em sua alma.

— Rezemos, pois por elle, visto sêr o mais culpado e cégo.

E tomando a mão de Branca ajoelhou-se.

Naquelle instante entraram no hospital alguns marinheiros de "La Nive", carregando em uma padiola um homem que tinham amarrado com cordas.

Aquelle homem furioso era o segundo-tenente Fargeolles.

— Renaud!... Renaud!... covarde e trahidor! gritava elle. Sua vida é minha... pertence-me... pertence-me... quero-a... Roubaram-me sua vida!...

Branca conheceu a voz do segundo-tenente e ouviu essas lugubres imprecações sem entender a significação, pois seria preciso saber as peripecias do drama que houvera durante a ausencia do transporte; no entanto, ouviu o bastante para que se lhe gelasse o coração e quasi cahiu sem sentidos.

A irmã Aglaé amparou-a, dizendo:

— Coragem, minha irmã! não perca a esperança!

Depois confiou-a a sua ama, velha negra que a acompanhava sempre.

A irmã Aglaé deixava Branca porque estava encarregada especialmente do serviço da sala dos officiaes.

Fargeolles repetia:

— Pertences-me, como Montaix, como Carlos de Pierremont...

A irmã Aglaé, dominando a sua dôr, disse aos marinheiros:

— Sigam-me, meus amigos; transportem com precaução este doente para a salla n. 1.

Depois mandou avisar o medico de guarda e não abandonou Fargeolles de quem as palavras lhe despedaçavam o coração.

— No tumulo desses espectros que giram á roda de mim e me adoram, dizia elle, vejo Montaix, Pierremont, a mãe delle, e Eglé de Pierremont!...

Ah! ah! ah! Vejo tambem meu pae, o velho Labranche!... Mas não vejo Julio Renaud...

Já vem, já vem... e dansará!...

Um riso frenetico agitava os labios do segundo-tenente.

A irmã preparava o calmante que o medico ordenara.

A pobre e santa irmã Aglaé procurava nos thesouros de sua caridade christã a energia que precisava para tratar como irmão o infame louco que lhe confiavam.

Papillon, entrando no hospital, viu Branca, que se levantou logo dos braços da ama a que se apoiara para chorar, e perguntou:

— E o sr. Renaud?

— O sr. Renaud, respondeu o grumete abanando a cabeça, está muito mal!

— Ferido, meu Deus! exclamou Branca com desespero.

— Não, graças a Ganssard e ao commandante, não; mas muito doente. Não está tão furioso como este condemnado "Vento de prôa", mas mais abatido e mais fraco. Oh! faz pena, mlle., faz pena!

— Mas, o que foi que aconteceu? Fazes-me soffrer horrivelmente.

O grumete contou então o que acontecera na ultima viagem de "La Nive", disse que Renaud e Fargeolles tinham adoecido de raiva.

Scenas horriveis de ardente febre, e vin-

MINAS-GERAES

Bello Horizonte

A MENSAGEM — A mensagem do presidente do Estado, ante-hontem lida, no Congresso Mineiro, causou boa impressão, pela maneira por que o coronel Bueno Brandão relata o movimento dos diversos departamentos da administração publica.

Tratando da situação financeira, a mensagem accusa a elevação da renda arrecadada, em mais de quatro mil contos.

A receita foi de 31.487:395$733, e a despeza de 33.474:115$605, verificando-se um "deficit" de 1.989:719$872.

Referindo-se á divida externa, diz a mensagem:

"O governo tem cumprido integralmente, todos os compromissos do Estado, oriundos dos seus emprestimos externos.

Nas épocas proprias, foram entregues aos banqueiros Perier & Comp., em Paris, as quantias destinadas ás prestações de juros e despezas accessorias dos dois emprestimos.

Com esse serviço, despendeu o Thesouro 4.572:589$554, durante o anno passado, sendo com o emprestimo "Conversão" ...... 5.428.000 francos, ou 3:226:909$707; e com o das "Municipalidades" 2.262.250 francos ou 1.345:426$130.

No corrente anno, já foi opportunamente feita a remessa de 3.845.125 francos, ou 2.307:075$000, ultimo encargo que á actual administração cabia satisfazer."

Sobre os emprestimos municipaes, destacámos os seguintes dados:

"Elevam-se a 97 o numero dos municipios que, de accôrdo com a lei nº 546, de 27 de setembro de 1910, solicitaram emprestimos, para melhoramentos locaes.

Delles, 59 já assignaram o respectivo contracto, e 38 ainda não o fizeram, pela carencia de documentos. Foram feitas 7 renovações de contratos.

Afim de ser delimitada a responsabilidade dos municipios, novamente creados, com relação aos emprestimos contrahidos pelos de que faziam parte, firmaram-se tres accôrdos.

A importancia total dos emprestimos realisados attinge á somma de .... 19.095:553$729."

E' um documento importante e minucioso, a mensagem do presidente de Minas.

ENFERMOS — O deputado conego Firmiano Costa foi, no dia 25, accommettido de uma congestão cerebral.

Recolhido a um quarto particular da Santa Casa, o illustre sacerdote foi promptamente soccorrido.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos ante-hontem:

O dr. Benjamin Brandão, director de Obras e do Serviço de Esgotos desta capital;

a menina Maria José, filhinha do major Francisco Murta, redactor do "Minas Geraes"; e

o sr. Amynthas Vidal Gomes, filho do coronel Francisco Octaviano Gomes.

Juiz de Fóra

SCENA DE SANGUE — No dia 25, ás 23 1|2 horas, na rua Halfeld o individuo Rodolpho Barros, tentou assassinar, com dois tiros de revolver, o sr. Joaquim Rodrigues de Freitas.

Devido á precipitação com que agiu o criminoso, o sr. Rodrigues só sahiu ferido no braço direito.

O criminoso, que era socio da victima, tentou evadir-se, sendo porém preso por varios populares e conduzido em seguida para a cadeia onde foi lavrado o auto de flagrante.

O offendido foi medicado na Drogaria Americana, sendo lisongeiro o seu estado.

A lamentavel scena de sangue, ao que se suppõe, foi motivada por negocios atrapalhados entre os dois socios, sendo que Rodolpho se diz lesado por Joaquim Rodrigues.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos ante-hontem:

A menina Sophia Fortini, filha do sr. Ricardo Fortini;

a menina Maria, filha do sr. José de Macedo e Sá;

o sr. Rozendo Neves;

o sr. Honorio Armond Junior, residente em Barbacena;

a menina Cecilia, filha do capitão Francisco de Paula Mendes;

a exma. sra. d. Guilhermina Bartels Sable;

a exma. sra. d. Sophia Aurea de Alencar, consorte do sr. Gilberto de Alencar e distincta professora nesta cidade.

VIAJANTES — Acha-se nesta cidade, o distincto industrial dr. José Alexandre de Moura Costa, vindo de Pedra do Sino, onde é proprietario de uma importante fabrica de cal.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 120.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carlos dos Santos.

Official de dia á Brigada, capitão Herminio Muller.

Medicos: de dia ao hospital, tenente dr. Gerçon Lins; de promptidão, capitão dr. Henrique Benassi, e interno de dia, alferes honorario Santos Moreira.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar Corrêa e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, tenente Vieira da Cruz.

Promptidão na Brigada: major Aristides Rocha, tenente Henrique Stilben e capitão graduado dr. Rocha Frota.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão.

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Carlos Vital.

Guardas: Caixa de Amortisação, alferes Octaciano de Sant'Anna; Caixa de Conversão, alferes Baptista Prado; Thesouro, alferes Joaquim Santos, e Casa da Moeda, alferes Baptista Coelho.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme Lima; 2º, capitão João Callado; 3º, capitão João Brilhante; 4º, capitão Francisco Coutinho; 5º, alferes Ferreira de Abreu; na cavallaria, tenente Edmundo Paranhos, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Raul dos Santos.

Uniforme, 9º, com polainas brancas.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

Palmyro da Silva, terreno á rua Zina, por 400$; Manoel J. de Carvalho, predio á rua Joaquim Soares n. 43, por 1:820$; Antonio E. Fayal, terreno onde existem os predios ns. 17, 23 á 27, na praça Serzedello Corrêa, por 14:200$; Dr. Manoel Reis, terreno e rua Joaquim Meyer, por 3:500$; João Francisco Arruda, terreno á rua do Governo, por 800$; João Nogueira, casinha á rua Alvares de Azevedo n. 133, por 600$; Olavo Egypto Rosa, terreno á rua Assis Carneiro, por 1:500$; Bernardino J. Teixeira, predio á rua Laurindo Rabello n. 33, por 200$; Gabriel da S. Santos e outro, terreno á rua Conde de Bomfim por 32:240$; e Vicente Ferreira Mendes, terreno á rua S. Matheus, por 100$000.

UM CASO DE SEDUCÇÃO

A policia procura o padre Duarte, autor da deshonra de uma moça em Ayuruoca

O dr. Raul Magalhães, 1º delegado auxiliar, recebeu, ha dias, denuncia de que se achava homisiado nesta capital o padre José Duarte, vigario de Ayuruoca, accusado do crime de defloramento.

O padre Duarte, valendo-se da sua posição, conseguiu captar a confiança do dr. João Ribeiro de Andrade, cavalheiro muito conceituado naquella localidade.

Abusando dessa confiança, o padre Duarte entrou a requestar a filha do dr. Ribeiro de Andrade, acabando por deshonral-a.

Temendo o escandalo, pois que a intimidade existente entre elle e sua victima ia se tornando notada, o padre Duarte resolveu fugir para esta capital, visto não querer reparar o mal.

A partida repentina do padre, porém, causou suspeitas no pae da moça que, entrando a syndicar, veiu a saber de toda a verdade.

A' vista disso, o dr. Ribeiro de Andrade resolveu telegraphar immediatamente a um amigo, residente nesta capital, pedindo que lhe auxiliasse na descoberta do autor da deshonra de sua filha.

Foi essa pessoa que levou o facto ao conhecimento do 1º delegado auxiliar.

Constando ao dr. Raul Magalhães que o padre Duarte estava hospedado no hotel Cruzeiro do Sul, fel-o procurar, não sendo, porém, encontrado.

O agente encarregado da diligencia veiu a saber, no emtanto, que o accusado estava alli hospedado durante dois dias.

As diligencias continuam para a captura do padre Duarte.

Posta restante d'A Epoca"

Têm cartas nesta redacção os seguintes senhores:

A — Archimedes Trajano
F — F. A.
G — Genuino d'Oliveira.
I — Irineu Mello Machado (dr.).
M — Marcos Franco Rabello (coronel).
V — Vicente Ferrer da Cunha (dr.).

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Affonso.

Auxiliar, alferes Barbosa.

Promptidão: 1º soccorro, tenente Bastos; 2º soccorro, alferes Costa.

Manobras de registros, alferes Filgueiras.

Ronda aos theatros, capitão Moraes.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Emergencia, capitão dr. Bastos e alferes Zacharias.

Uniforme, 5º.

Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

Foram condemnados, em audiencia de 26 do corrente, pelo dr. juiz dos feitos da Fazenda Municipal, os infractores de posturas municipaes:

Jayme Vasconcellos Noronha Menezes, á rua Senhor dos Passos n. 34, multado em 100$, por vender leite em condições anti-hygienicas;

José Martins Simões, á rua Dr. Silva Pinto n. 30, em 200$, por ter construido uma cerca sem licença;

Amaral & Ventura, á rua Guanabara n. 59, em 100$, por falta de licença de seu negocio;

Manoel Gonçalves de Sá, á rua do Hospicio n. 12, em 100$, por não ter cumprido uma intimação;

Boaventura Carneiro, á rua Uruguayana n. 138, e J. L. Moreira Fanzeres, á rua Senador Euzebio n. 148, em 100$ cada um, por terem queijos fóra do mostruario;

Oliveira & Simões, á rua Catumby n. 1, e Antonio Alves Pinto, á rua Capitão Salomão n. 4, em 100$ cada um, por falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame de leite, tendo o ultimo pago a multa em juizo;

Mariano Nery de Aguiar, Boulevard 28 de Setembro n. 11, em 100$, por fazer uso em seu negocio de um peso viciado;

Feltzcher Hmogren & C., no dito Boulevard n. 313, em 500$, por negociarem além das horas permittidas;

Carolina Gomes da Conceição, á rua Tobias Barreto n. 56, em 100$, por ter feito obras sem licença;

Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, á mesma rua n. 57, por ter iniciado uma construcção sem o respectivo alvará;

Gomes & Lima, á rua Senhor dos Passos n. 31, em 100$, por venderem leite fraudado;

Pereira & Vieira, á rua Eugenia s|n, por abrirem negocio sem licença;

Vicente Arvello, á rua Haddock Lobo, em 500$, por distribuir annuncios reclames do seu negocio, sem licença.

A fiscalisação do leite

Foram solicitadas multas pela Inspectoria Sanitaria do Leite e Productos Lacticinios contra José M. Aguiar, á rua Coronel Pedro Alves n. 215 e o proprietario do estabulo á rua Araujo Leitão n. 165, por falta de rotulagem no vasilhame de leite.

Foi condemnada a amostra n. 35.

Foram feitas, no Laboratorio de Controle, 45 analyses de leite e 10 de manteiga.

Foram visitados 11 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação do leite, feita pela Leopoldina Railway.

Rezenha commercial

Rio, 28 de junho de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

"Iris" para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, com porte duplo até as 7.

"Asturias" para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 12 1|2 horas, objectos para registrar até as 11, cartas para o interior até as 12, com porte duplo até as 13 e cartas para o exterior até as 13.

"La Bataque" para Rio da Prata; recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9.

"Samara" para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o exterior até as 11 1|2, com porte duplo até as 5, para o exterior até as 5.

"Cap Arcona" para Bahia e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até as 8 horas, objectos para registrar até as 18, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e para o exterior até as 9.

NOTA — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até ás 14 1|2 horas.

Recebimento, encommendas postaes internacionaes pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hamburgo com correios permutantes com todos paizes da União Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente nos mesmos dias, até ás 15 horas e até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da companhia Sud Atlantique e entrega tambem no mesmo dia, das 10 1|2 ás 14 horas.

REUNIÕES AVISADAS

—Casa Raunier, ás 11 horas de 30, para contas e eleições.

—Melhoramentos no Maranhão, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

—Ultramar, para augmento do capital, ás 13 horas de 30.

—Tec. S. Felix, ás 11 horas de 30, para solver o passivo.

—Caminho Aereo Pão de Assucar, ás 13 horas de 30, para augmento do capital.

JULHO

—Constructora Brazil, ás 11 horas de 2, para constituição da empreza e eleição.

—União Internacional ás 13 horas de 2, para reforma dos estatutos e eleição.

—Fabril Vassourense, ás 11 horas de 1, para augmento do capital.

—Associação Commercial, para contas e eleições ás 14 horas do dia 1º.

—M. Conservas Alimenticias, para contas e eleições, ás 12 horas de 9.

—Armazens Frigorificos, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

Mercadoria	Preço	
AGUARDENTE		480 litros
Do Paraty	115$000 a	135$000
De Angra	100$000 a	125$000
De Campos	90$000 a	100$000
De Maceió	95$000 a	100$000
Da Bahia	Nominal	
De Pernambuco	95$000 a	100$000
De Aracajú	Nominal	
Do Sul	Nominal	
ALCOOL (caldo)		48 litros
De 40 grãos	130$000 a	150$000
De 38 grãos	110$000 a	130$000
De 36 grãos	100$000 a	120$000
ALFAFA		kilo
Nacional	$175 a	$180
Rio da Prata	$160 a	$170
ALGODÃO em rama		Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte do sertão	11$000 a	[illegible]
Pernambuco 1ª sorte	10$500 a	[illegible]
Pernambuco mediano	Nominal	
Assú, 1ª sorte	10$500 a	[illegible]
Natal, 1ª sorte	10$100 a	[illegible]
Natal, regular	Nominal	
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a	[illegible]
Mossoró, regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	10$500 a	[illegible]
Ceará, regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a	[illegible]
Parahyba, regular	Nominal	
Sergipe, Dores	10$000 a	[illegible]
Sergipe, Itabaianna	Nominal	
Maranhão, regular	Nominal	
Piauhy, regular	Nominal	
ARROZ (nacional)		60 kilos
Superior	46$700 a	50$000
Bom	36$700 a	[illegible]
Regular	31$700 a	35$000
Do norte, branco	38$300 a	[illegible]
Do norte, rajado	30$000 a	35$000
DITO (estrangeiro)		
Inglez, Rangoon	46$700 a	—
Agulha	53$300 a	[illegible]
ASSUCAR		Kilos
Diversas procedencias		
Branco, usina	$220 a	[illegible]
Branco, crystal	$260 a	[illegible]
Branco, 2º jacto	$230 a	[illegible]
Dito, 3ª sorte	$200 a	[illegible]
Mascavinho	$200 a	[illegible]
Crystal amarello	$250 a	[illegible]
Mascavo, bom	$190 a	$200
Mascavo, regular	$175 a	[illegible]
Mascavo, baixo	$160 a	[illegible]
BACALHÃO		
Em caixa	46$000 a	48$000
DITO em tina		
BATATAS		
Nacionaes, kilog.	$180 a	$220
Estrangeira 2/2 caixas		
Portuguezas (Lisboa)	21$000 a	22$000
Francezas, caixa	Não ha	
Ingleza Nova Zelandia	Não ha	
BORRACHA		
Mangabeira de Minas	18$000 a	20$000
BREU		280 libras
Americano claro	—	26$000
Escuro, por 280 libras	Não ha	
BANHA		
De Porto Alegre:		60 kilos
Lata de 2 kilos	70$800 a	71$100
Idem, de 20 kilos	72$000 a	71$100
De Minas Geraes:		
Lata de 2 kilos	76$000 a	60$000
Lata grande	66$000 a	60$000
De Santa Catharina:		
Lata de [illegible] kilos, Itajahy	74$400 a	75$000
Laguna, lata grande	70$800 a	73$200
Americana, em barris	Não ha	
CAFÉ		10 kilos
Typo n. 6	7$800 a	8$100
Typo n. 7	7$800 a	7$600
Typo n. 8	6$800 a	7$000
Typo n. 9	6$100 a	6$100
Typo n. 10	Nominal	
Escolha	—	—
CIMENTO — Marcas		Barrica
Pyramid	— a	11$500
Pita Atlas	— a	11$500
Excelsior	— a	11$500
TiesJacarés	— a	11$000
Preerola	— a	11$000
Exposição	— a	11$000
Corôa Preta	— a	11$000
Cathedral	— a	11$000
Gratry	— a	—
Granada	— a	—
FARELLO DE TRIGO		
Do Moinho Fluminense	7$100 a	7$600
Do Moinho Inglez	7$400 a	7$600
FARINHA DE MANDIOCA		10 kilos
Especial	17$200 a	[illegible]
Fina	16$800 a	16$100
Idem peneirada	15$000 a	15$600
Dita, grossa	Não ha	
Dito de Goyaz:		
Especial	1$800 a	2$000
Primeira	1$400 a	1$500
Segunda	1$100 a	1$200
Dito em folha da Bahia		kilog.
Marca P. F. S.	Não ha	
Marca P F.	Não ha	
Marca P. P	Não ha	
Marca P	Não ha	
De primeira	Não ha	
De segunda	Não ha	
De terceira	Não ha	
De quarta	Não ha	
LADRILHOS		milheiro
De Marselha, mil	— a	140$000
Nacionaes hydraulicos	47$000 a	[illegible]
MANTEIGA		kilos
Do sul	—	—
Dita de Minas	1$800 a	2$200
Outras marcas, estrang.	—	—
MATTE		kilos
Em folha	$160 a	[illegible]
MILHO		
Do norte	9$700 a	[illegible]
Dito, amarello da terra	9$700 a	10$300
Dito branco idem	12$900 a	[illegible]
Dito da terra, mixto	8$900 a	[illegible]
OLEO		kilos
de linhaça, em barril	Nominal	
dito, em lata	Nominal	
dito, caroço de alg.	Nominal	
PHOSPHOROS		
Marca Olho		44$000 / 43$000
Dita Bandeirinha	— a	43$000
Dita palpite	— a	—
Dita pinho de Curytiba	— a	39$000
Dita Orion	— a	41$000
Dita Raio X	— a	43$000
Dita Domesticos	— a	41$000
FARINHA DE TRIGO		
Moinho Fluminense:		2/2 saccos
1ª qualidade	31$500 a	[illegible]
2ª qualidade	28$500 a	[illegible]
3ª qualidade	22$500 a	23$000
Moinho Inglez:		
1ª qualidade	31$700 a	[illegible]
2ª qualidade	23$500 a	24$000
3ª qualidade	22$700 a	23$200
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
KEROZENE AMERICANO		caixa
Diversas marcas	8$500 a	8$600
FEIJÃO (nacional)		100 kilos
Preto de Porto Alegre	28$300 a	[illegible]
Preto da terra	Não ha	
Preto de Sta. Catharina	Não ha	
Feijão, manteiga	40$000 a	43$000
Dito, enxofre	33$300 a	36$700
Dito, mulatinho	31$700 a	33$300
Dito, branco	30$000 a	32$000
Dito, amendoim	26$700 a	30$000
Dito, vermelho	30$700 a	31$700
Dito, cores diversas	23$300 a	33$300
DITO (estrangeiro)		
Branco	40$300 a	[illegible]
Amendoim	28$700 a	33$300
Fradinho	37$100 a	38$300
FUMOS		
Em corda do Rio Novo:		Kilos
Especial	1$800 a	2$000
Dito, superior	1$400 a	1$600
Dito, regular	1$000 a	1$200
Dito de Pomba:		
De primeira	1$600 a	1$800
Dito, 2ª	1$400 a	1$600
Baixo	1$000 a	1$100
Dito de corda do sul de Minas:		
Especial	1$200 a	[illegible]
Primeira	1$000 a	1$200
Segunda	$700 a	$800
Em folha do Porto Alegre:		
Amarello I	$610 a	[illegible]
Amarello II	$500 a	[illegible]
Commum I	$600 a	[illegible]
Commum II	$500 a	[illegible]

gança e de delirio tinham se succedido a bordo até chegar á Reunião.

Julio Renaud estava agonizante: o odio envenenára seu nobre coração.

Quando "La Nive" ancorara na bahia, os dois officiaes pareciam dois espectros. A viagem fôra o theatro de um drama sinistro que devia acabar no hospital de S. Dionysio.

O medico acompanhára o segundo-tenente, que ia amarrado em uma padiola.

Quando estava suspenso pelas cordas para descer ao escalér, o official, voltou-se para a tripulação e disse:

— Malditos sejam todos, miseraveis! Desejo que o aviso vá a pique! desejo que nenhum torne a vêr os portos de França!

Tal foi sua despedida que os marujos receberam com indifferença e repugnancia.

Mas quando viram na mesma posição Julio Renaud, pallido como um cadaver, deixando olhares tristes para seus amigos, uma emoção dolorosa apertou todos os corações.

— Nós tivemos culpa; murmuraram os marinheiros, deviamos tel-o deixado desembarcar.

Pobre "Coração franco!" nobre e valente official! Era digno de melhor sorte!

Apresentou-se então Ganssard que apenas apparecera no convéz desde a partida de Pondichery; deu um aperto de mão silencioso em seus melhores companheiros e seguido de Papillon acompanhou o desgraçado immediato que procurava erguer a mão em signal de despedida.

Os marinheiros tiraram os gorros e grossas lagrimas inundaram suas faces tostadas pelo sol.

Ninguem reparára em Papillon, porque todos olharam para o official; no emtanto, o rapaz estava muito mudado; uma pallidez extrema e uma sombria tristeza tinham alterado sua physionomia franca.

O escalér afastou-se do transporte pela segunda vez, e a tripulação seguiu-o com os olhos rasos de lagrimas até chegar á praia; o mesmo faziam os srs. de Kergal e Desbagues; um silencio profundo reinava de pôpa á prôa de "La Nive".

— Era um excellente moço! disse o commandante, a quem o sargento revelára por fim tudo o que podéra averiguar sobre as relações passadas, a rivalidade e o odio reciproco dos dois officiaes.

Fargeolles fôra collocado no hospital em uma sala e Renaud em um aposento reservado, podendo crêr os dois que seu inimigo ficára a bordo.

Manifestaram-se logo sensiveis melhoras no estado de Fargeolles; Renaud não delirava já, mas estava sem forças, tinha palpitações e syncopes, parecendo que sua vida estava despedaçada.

Desse modo, pela historia do grumete, contada em linguagem simples e triste, ficou Branca sciente dos horrores que se haviam passado a bordo de "La Nive".

XIV

Vingança e perdão

O conde de Bellegrave e o commandante de Kergal, desenganado embora tardiamente sobre a conducta de Fargeolles, foram visitar Julio Renaud.

Havia um mez que Ganssard não se afastára nem um instante de seu lado, assim como Papillon, que pedira licença para servir-lhe de enfermeiro.

— Sr. Renaud! não cessava de dizer o velho marinheiro, si não fossemos nós, o senhor teria desembarcado e estaria bom e tranquillo a bordo do "Nielly"; nós somos os causadores de sua doença. Esqueça esse infame "Vento de prôa". Tenha coragem!... viva para ser nosso immediato sr. Renaud!

Julio Renaud sorria melancolicamente, depois franzia as sobrancelhas e tornava a cahir sobre o travesseiro.

O sr. de Kergal, presente a uma dessas scenas uniu suas exhortações ás do marinheiro e aos votos de toda a tripulação, mas

o moço parecia perseguido por um pesadello de odio.

O conde de Bellegrave lembrava-se com horror de um acontecimento sabido de toda a marinha, que se passára no mesmo paiz 50 ou 60 annos antes.

Caso horrivel! os dois adversarios, dois officiaes tambem, morreram de raiva por não poder se matar em duello. (1).

Apenas o joven official achou-se acommodado em seu quarto, Branca, conduzida pelo grumete, foi visital-o.

Um suor gelado inundou os membros do tenente ao vêr apparecer a moça.

— Perdão, mlle., exclamou elle; vem accusar-me de desobediencia?...

— Não o accuso de nada, sr. Renaud; venho vel-o e consolal-o.

— Muito bem! muito bem! mlle.! murmurou Ganssard ao ouvido de Branca, continue; só mlle., póde salval-o.

— Já estás em terra, Renaud, disse o conde de Bellegrave, não percas a esperança; na tua edade a convalescença é muito rapida.

O official sorriu dolorosamente.

— Pois que! exclamou Branca que comprehendeu a significação desse sorriso, já não tem esperança! Julio, pelo nosso amor te supplico que tenhas esperança! Meu Deus, tende piedade de nós!

Papillon fôra por ordem de Branca á casa de la Riziére.

A noticia do duello já se espalhára pela ilha.

Quando chegou o grumete, o sr. de la Riziére e a esposa interrogaram-no com curiosidade.

— Venham vel-o depressa, senhores, venham consolar o nosso pobre immediato que está moribundo no hospital!

Não poude acabar porque os soluços embargaram-lhe a voz.

O sr. de la Riziére voltou-se para a mulher como para dizer-lhe:

— Eis a tua obra!

Esta censura era severa e no emtanto a sra. de la Riziére não fez nenhuma observação, pois a pobre senhora sentia um amargo desgosto com o que se passára.

Chamou Papillon á parte e perguntou-lhe timidamente:

— E o sr. Fargeolles?

— O sr. Fargeolles, respondeu o grumete com dureza, está na sala n. 1.

Deus livre a tripulação que elle se salve!

Papillon, o sr. de la Riziére e a mulher dirigiram-se para o hospital.

O conde de Bellegrave ia implorar o auxilio da irmã Aglaé.

Julio disse com ternura, respondendo a Branca:

— Pensarei em si com amor até meu ultimo suspiro.

— Dedique-lhe todos os seus pensamentos, meu amigo, disse o sr. de Kergal, esqueça o odio.

— Fargeolles tem direito a minha vida, sr. de Kergal, respondeu Renaud; já que não podemos nos bater, é preciso que eu morra... e morro!

— Por piedade, viva, viva para mim! exclamou Branca cobrindo de lagrimas as mãos do moço.

O conde de Bellegrave encontrou a irmã Aglaé prodigalisando a Fargeolles seus cuidados solicitos e christãos: acabavam de medical-o e o terrivel delirio aplacara.

— Irmã, disse o commandante do "Nielly", tambem ha outro que reclama seus cuidados; venha aconselhar-lhe que perdôe e viva.

Fargeolles conheceu então a Aglaé de Pierremont e disse com terror:

— Ella... ella!...

Ah!... a irmã de...

Que quer de mim?...

— Quero tratal-o como um irmão em nome do Deus de paz!... Não ha resentimento em minha alma, senhor; deixe que minha voz o tranquillize, e confie na irmã Aglaé...

(1) Historico.

De cera		
Marca Olho	— a	62$000
Raio X	— a	62$000
PINHO DO PARANÁ		
1ª qualidade	68$000 a	70$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a	60$000
PINHO DE PÉ		
SAL		60 kilos
Do norte	6$000 a	6$500
De Cabo Frio	3$500 a	4$000
Estrangeiro	6$000 a	7$000
SEBO		kilo
Do Rio Grande	— a	$650
Dito do Matadouro	— a	$610
Dito do Rio da Prata	Não ha	
TELHAS		Milheiros
Francezas	— a	320$000
TOUCINHO		kilo
De Minas	1$000 a	1$500
VINHOS		Pipas
Do Rio Grande	100$000 a	110$000
Estrangeiros:		
Virgem	335$000 a	310$000
Verde	330$000 a	310$000
Callares	350$000 a	360$000
XARQUE		
Do Rio da Prata:		kilo
Patos e mantas	1$010 a	1$180
Puras mantas	1$210 a	1$300
Defeituosas	$780 a	$810
Do Rio Grande do Sul		
Systema platino, patos e mantas	1$080 a	1$110
Idem idem, puras mantas	1$200 a	1$260
De Matto Grosso, patos e mantas	$850 a	1$000

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

29 Bordeos, e esc., "Bretagne".
29 Rio da Prata, «Cap Arcona».
29 Southampton e escs. «Asturias».
30 Rio da Prata, «Regina Elena».
30 Portos do Pacifico, «Orita»
30 Portos do Sul, «Saturno».
30 Nova York e escs. «Spenser.
30 Santos, "Japonese Prince".

JULHO

1 Rio da Prata, «Tennyson».
1 Marselha e escs. «Aquitaine».
1 Liverpool e escs. «Orduna».

VAPORES A SAHIR

29 Hamburgo e escs., «Cap Arcona».
29 Rio da Prata, «La Bretagne».
29 Villa Nova e escs. «Iris».
29 Rio da Prata, «Asturias».
30 Liverpool e escs. «Orita».
30 Genova e escs. «Regina Elena».
30 Portos do norte, «Paris».
30 Nova York, e esc., «Japonese Prince»
30 Aracaju e escs. "Itapacy".

JULHO

1 Rio da Prata, «Aquitaine».
1 Nova York, «Tennyson».

DECLARAÇÕES

Devoção Particular de S. Pedro da Praia do Pinto

A directoria dessa devoção faz celebrar missa, no dia 29 do corrente, ás 11 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, em louvor ao seu padroeiro. E faz sciente ao publico que, por motivo de força maior, resolveu transferir os seus festejos para o dia 26 de julho vindouro.

Capital Federal, em 28 de junho de 1914.

Pela mesa administrativa — *Poly Machado*, primeiro secretario.

(3.954

Secção Livre

Agradecimento

Maria Rosa Ribeiro, irmã da Ordem da Penitencia, vem por meio deste agradecer aos illustres clinicos drs. Fernando Vaz e Armando Guedes, e ás irmãs, d.d. Maffiza dos Santos e Mathilde, os carinhos a si dispensados durante o tempo em que esteve em tratamento naquella Ordem.

Sempre ás ordens e agradecida

Maria Rosa Ribeiro.

Pequenos Annuncios

Empregos e empregados

ALUGAM-SE criadas especiaes da roça; na estação de Vassouras, pedidos a Agenor Portugal (enviem sellos). (3.786

ALUGA-SE uma cozinheira ou arrumadeira, á rua General Severiano n. 219. (3.960

ALUGA-SE um electricista. Comprehende de automoveis, não faz questão de ordenado; na rua Aristides Lobo n. 116, com o sr. Jorge. (3.965

PRECISA-SE de uma cozinheira, que tambem lave alguma roupa. Rua Amalia 58, Dr. Frontin. (3.910

PRECISA-SE de uma professora de inglez. Das 10 horas em deante. Avenida Passos 68, sobrado. (3.913

PRECISA-SE de um porteiro cobrador. Paga-se bom ordenado, com pensão. Fiança só em dinheiro, 350$000. Avenida Passos 68, sobrado. (3.912

PRECISA-SE de uma empregada para lavar para pequena familia e mais serviços leves; na rua Duqueza de Bragança numero 40, Andarahy. (3.966

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE a casa 16 da avenida Leopoldo Figueira, tendo 2 salas, 2 bons quartos e mais commodos, quintal e muita agua. As chaves na rua Ypiranga 57, (Laranjeiras). (3.911

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Frias, 66. As chaves estão no armazem da esquina da rua de S. Christovão. Trata-se com o dr. Nelson Pinto, rua do Rosario, 103, sobrado, das 10 ás 4 da tarde. (3.950

ALUGA-SE, por 150$000, a casa da rua da Concordia n. 51, em Santa Thereza, acabada de construir, com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão á gaz, electricidade, abundancia d'agua, terraço, quintal, etc. Local aprazivel e proximo dos bondes de Paula Mattos. Trata-se na rua Luiz Gama n. 40, durante o dia, com Antonio Bisaggio. (3.914

ALUGAM-SE grandes commodos, muito baratos com todo conforto, grande jardim e um salão com cinco sacadas; na rua Desembargador Isidro n. 60. (3.888

ALUGA-SE por 250$000 a casa da rua Barcellos n. 32; trata-se na rua da Alfandega n. 17, com Peixoto & C. (3.959

ALUGA-SE por 70$000 a casa da rua Dona Carolina n. 33, II; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C. (3.962

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, para casal, tendo a casa logar para lavar e cozinhar; rua Larga, 183 sobrado. (3.937

ALUGAM-SE duas casas muito boas e muito baratas; na travessa Tenente Costa numeros 22 e 17, Todos os Santos, as chaves estão no n. 7. (3.894

ALUGAM-SE bons e limpos commodos, na respeitada e socegada casa da rua Haddock Lobo 36, de accôrdo com a crise actual. Junto ao largo do Estacio. (3.920

ALUGA-SE, por 100$000, a casa da rua Dr. Miguel Ferreira 104, proximo á estação de Ramos. Tem 2 salas, 2 quartos, agua, luz, etc. Chaves no nº 93. (3.919

ALUGA-SE uma casa com quintal a 15 minutos da estação de Olaria, por 20$, á rua Manoel Lima n. 47; as chaves estão no visinho. (3.900

ALUGAM-SE em casa de familia séria uma sala e dois bons quartos com direito á cozinha e quintal; na rua de S. Christovão n. 593, ponto dos bondes de 100 réis. (3.968

ALUGA-SE o predio da rua Figueira numero 80, com 3 quartos, 2 salas e porão; aluguel, 140$000. Trata-se no n. 78. (3.932

ALUGAM-SE quartos a moços ou casal sem filhos; na praia do Flamengo n. 14. (3.964

ALUGA-SE, por 500$ a casa da rua Barão Itamby, 21, construida a capricho, com excellentes commodos para familia de tratamento. As chaves, na praia de Botafogo, 166. (3.930

ALUGA-SE por 80$000 a casa da rua General Menna Barreto n. 163, III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C. (3.960

ALUGA-SE uma casa á rua Condessa de Belmonte n. 82, Engenho Novo; trata-se na rua Manoela Barbosa n. 14, Meyer. (3.883

ALUGA-SE por 100$000 a casa do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 275, III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C. (3.961

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque e quintal, a um minuto da estação; trata-se e informa-se na fabrica de moveis e colchões de Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (3.958

ALUGAM-SE duas casas muito baratas e boas, perto de trem e bondes; na travessa Tenente Costa ns. 17 e 22, Todos os Santos; póde-se tratar hoje nas mesmas. (3.963

ALUGA-SE a casa n. 5 da avenida da rua Diamantina n. 71, perto da estação de Riachuelo; preço 65$000. (3.951

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a moços, por 40$000; na rua da America n. 78, sobrado. (3.951

VENDEM-SE, em Andrade Araujo, lotes de terrenos de 10X50, á dinheiro e a prestações de 20$000 a 60$000 o lote; trata-se com Corrêa Dias, na rua Senador Euzebio n. 5. (3.911

VENDE-SE uma casa, em Copacabana, com 6 quartos, 2 salas, quintal, jardim, centro de terreno, com dois pavimentos, muito solida, e acabada de construir. Tratar á rua da Alfandega 218. (3.917

VENDE-SE um terreno na rua de São Francisco Xavier. Tratar á rua da Alfandega 218. (3.917

VENDE-SE uma cozinha e terreno por 1:200$000, podendo ser pago só metade á vista; na rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Ziéze, Engenho de Dentro. (3.890

VENDE-SE um predio por preço baratissimo, á rua Antonio Rego n. 117; para ver e tratar, na mesma rua n. 113. Tem duas salas, quatro quartos, cozinha, jardim e varanda ao lado, platibanda e gradil de ferro; tres minutos distante da estação da Olaria. (3.861

VENDE-SE um predio na estação de Olaria, á rua Lygia n. 128, dois minutos distante, com dois quartos, duas salas, cozinha, caixa de agua, cercado a zinco, por 4:500$; recebe-se em prestações ao alcance do comprador; trata-se á rua Antonio Rego n. 113; o predio é de construcção recente. (3.895

VENDE-SE uma avenida, no Engenho de Dentro, por 14 contos, sendo 8 contos á vista e o resto em prestações. Terreno, 11X100, tem cinco casas, que rendem 250$000. Construcão moderna. Tratar á rua da Alfandega 218. (3.917

VENDE-SE um lote de terreno, em Santa Thereza, com 22X220. Tratar á rua da Alfandega, 218. (3.917

VENDEM-SE terrenos a todo preço e em prestações mensaes; na rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Ziéze, Engenho de Dentro. Vae-se pela Estrada Real. (3.890

VENDE-SE uma casa na rua de São Francisco Xavier. Tratar á rua da Alfandega, 218. (3.917

VENDE-SE uma casa na rua dos Andradas, negocio urgente. Tratar á rua da Alfandega 218. (3.917

VENDE-SE, por 1:500$000, na estação Terra Nova, um terreno formando esquina; 30 minutos da Central; medindo 16X22. Rua D. Clara, 2. (3.761

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na rua 7 de Março, 23. Trata-se na rua Magalhães Couto n. 38. (2.934

VENDEM-SE terrenos em lotes, sitios e fazenda a prompto e a prestações nos seguintes logares:

VIGARIO GERAL — E. Fer. Leopoldina, 40 trens diarios, passagem de 1ª ida e volta 500 rs. de 2ª, 300 rs, clima saluberrimo, agua do Rio Douro, construcção livre, lotes de 10X50 e 10X67, 50; preço de 150$ a 1:000$000;

MAXAMBOMBA — E. F. C. do Brazil, 28 trens diarios, passagem mensal de 1ª classe, 20$, de 2ª 10$, optimo clima, agua do Rio Douro, illuminação electrica, construcção livre, lotes de 10X50 e 10X50; preço de 100$ a 300$

HONORIO GURGEL — E. F. Melhoramentos, 40 trens diarios, passagem mensal, de 1ª classe, 10$, de 2ª 7$8; construcção livre, lotes de 11X50 a 300$;

ANDRADE ARAUJO — E. F. Melhoramentos, 10 trens diarios, agua do Rio Douro, construcção livre, assignatura mensal de 1ª classe 20$, de 2ª, 10$, lotes de 10X50, preço de 20$ a 60$;

ESTAÇÃO DE CALIFORNIA — E. F. Leopoldina. Fazenda das Aguas Frias, com optimo palacete para moradia e mais dependencias esplendido clima, terras apropriadas para cultura de canna e cereaes; enormes mattas virgens, área 6.000.000 de metros quadrados. Os senhores pretendentes poderão visital-a em qualquer dia. Em meu escriptorio tem a planta geral;

ANDRADE ARAUJO — MAXAMBOMBA e VIGARIO GERAL, sitios de 300$000 a 15:000$;

Todos os terrenos estão demarcados livres e desembaraçados.

Para mais informações, com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio, 5, sob., ás segundas, quartas e quintas, das 3 ás 6 da tarde e dias 7 ás 9 da noite, todos os dias, excepto as quintas e domingos. 1269

VENDEM-SE um ou dois predios novos, com bons accommodações para familia de tratamento, em uma rua transversal á de São Francisco Xavier e proximo ao Collegio Militar; informa-se e trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 268, botequim. 3873

Diversos

ALUGAM-SE baias para 2 animaes, por 10$ mensaes, na cocheira da rua Frei Caneca, 164. (3.908

A marca de cigarros "15 de Agosto", do Pará, é premiada em diversas exposições. (2.873

PRECISA-SE um companheiro para alugar um quarto até 30$000; informações na travessa Ouvidor n. 18.

AFINADOR de pianos, é o unico que faz pequenos concertos e afina por 10$000. Telephone, 4.191, Café Guarany, praça Tiradentes, 87. (3.882

CIRURGIÃO-DENTISTA — Dr Antonio Ramos — Especialista em molestia da bocca e dos dentes. Consultorio: rua da Alfandega n. 134, ás segundas, quartas e sextas-feiras. (3.785

MEDIUM-CURADOR, trata de todos os soffrimentos da alma e do corpo, desmancha todos os effeitos dos máos olhados, das pragas, dos odios, dos feitiços, das tentações, descarrega e fecha o corpo e resolve tudo pela sciencia occulta. Rua Dr. Passos numero 24, D. Clara. (3.935

MOÇOS e velhos, fumae os saborosos cigarros "15 de Agosto", do Pará, e vivei eternamente... (2.872

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 10 (Meyer)

O "olé" actual é fumar cigarros "15 de Agosto", do Pará. (2.871

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 — Meyer.

VENDE-SE um importante plano de cauda por preço reduzido; na Estrada Real de Santa Cruz n. 148, Realengo. (3.867

VENDE-SE um bom e harmonioso piano de meio armario, de bom autor francez, por 350$000, de familia que se retira para fóra; na rua Guineza n. 125, casa 2, Engenho de Dentro. (3.866

VENDEM-SE mesas para machina de escrever, com quatro gavetas, barata Paulina; na rua Theophilo Ottoni n. 146, sobrado. (3.880

VENDE-SE um bom piano de meio armario, por 350$000, com boas vozes, de familia que se retira para fóra, á rua Guineza 125, casa 2, Engenho de Dentro. (3.915

VENDE-SE barato, uma mobilia de peroba (estofada) quasi nova. Rua Visconde de Santa Isabel n. 271. (3.931

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça pequena, na rua Santa Clara n. 65, Copacabana. (3.923

VENDEM-SE lotes de terreno a cinco minutos da estação; para ver e tratar no beco do Moura n. 100, Ilha das Pedras, E. F. C. do Brazil. (3.955

VENDE-SE alcool de 36, garantidos, o litro a 200 réis; na casa da Figa, á rua da Misericordia n. 115, esquina da rua do Cotovello (loja de ferragens).

Cavando a vida...

Para hoje:

141

435

Zé da Sorte

Indicador d' "A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 63 e Pecanha n. 7.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 182.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 43.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico— 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 25, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

AVISOS FUNEBRES

Dr. Francisco Torres de Oliveira

A viuva, filhas, irmã, sogro, sobrinhos, cunhados e primos do DR. FRANCISCO TORRES DE OLIVEIRA, agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam os seus restos mortaes á sua ultima morada e de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas na egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá e ás 10 horas, e no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, eternamente gratos.

3.987

José Ferraiuolo

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Antonio Ferraiuolo, Albertina Ferreira Nunes Ferraiuolo e demais familias convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que se celebrará na egreja de São Francisco de Paula, por alma de JOSE' FERRAIUOLO, pae e sogro, amanhã, ás 9 horas.

Por este acto de religião e caridade se confessam inteiramente gratos.

Capitão Julio dos Santos

Luiza Nunes dos Santos, Maria da Natividade Santos, Maria Carolina Nunes, tenente Antonio Pereira de Barros, sua senhora e filha, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu prezado marido, pae e compadre, capitão JULIO DOS SANTOS, e convidam-n'os para assistir a missa de 7º dia que, em intenção á alma do mesmo fazem celebrar amanhã, 3ª feira, 30, ás 9 horas, na egreja matriz da cidade de Nictheroy.

(3.953

Elvira Drummond Francklin

Carlos Drummond Francklin e sua mulher Alzira Florinda Drummond Francklin, seus filhos, mãe, tia, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem penhoradissimos aos parentes e amigos as piedosas provas de pezar e amizade manifestadas pelo fallecimento de sua saudosissima, candida e meiga filha, irmã, neta, sobrinha e prima Elvira, e communicam que por sua alma serão rezadas missas na matriz da Candelaria, quarta-feira, 1 de julho, ás 9 horas e na matriz de Lourdes em Villa Izabel, quinta-feira, 2, ás 7 1|2 horas.

(3.989)

Julie Martin

Jean Martin e familia, Juannés Martin e familia, Pedro Martin e familia, Ludovico Egalon e familia, Francine Martin convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia do fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, JULIE MARTIN, que será resada no altar-mór da egreja da Lapa do Desterro, amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessam eternamente agradecidos.

Commendador José da Silva Grillo

Herminio da Silva Grillo, filho do finado commendador JOSE' DA SILVA GRILLO, convida seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia, que será resada na egreja de São Francisco de Paula, por alma do seu finado pae, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas.

FOLHETIM D'"A EPOCA"

(241)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Salvato cumprimentou o cardeal e apertou-lhe a mão estendida.

Mas, subito, quando ia a despedir-se delle:

— Ah! perdão, disse, esquecia-me de dar conta a Vossa Eminencia de uma importante missão de que me incumbiu.

— Qual?

— Ah! é verdade, interrompeu Ruffo com uma viveza que provava o muito que se interessava pelo que Salvato ia dizer. Falle que o estou ouvindo.

— O almirante Caracciolo, tornou Salvato, não estava fugido logo pela manhã, disfarçado em camponez, dizendo que tinha em casa de um dos seus criados asylo seguro.

— Deus queira que assim seja! respondeu o cardeal, porque se cáe nas mãos dos seus inimigos está morto infallivelmente; isto é o mesmo que dizer-lhe, meu caro general, que si tem algum meio de communicar com elle...

— Nenhum tenho.

— Então, Deus o proteja.

Desta vez Salvato despediu-se do cardeal e, ainda escoltado por Cesare, retomou o caminho do Castello Novo, onde, como se ha de suppor, os seus companheiros o esperavam com impaciencia.

O ultimatum de Ruffo punha Nelson num immenso embaraço. O almirante inglez tinha á sua disposição poucas tropas de desembarque. Si o cardeal se retirasse cumprindo a ameaça que fizera, Nelson via-se reduzido a não poder fazer coisa alguma, situação ridiculissima, depois, de ter fallado com um modo tão imperioso. Depois de ter lido o despacho do cardeal, limitou-se a responder que passaria nisso e mandou embora o cavalheiro Micheroux, sem nada lhe dizer positivo.

Nelson, como o cardeal dissera, pondo de parte o seu genio realmente maravilhoso em dirigir uma esquadra numa batalha naval, em tudo o mais era uma perfeita mediocridade. Esta resposta "Pensarei nisso" significativa simplesmente: "Consultarei a minha pythonisa Emma e o meu oraculo Hamilton".

Portanto, apenas Micheroux se metteu no bote que o levava para terra, logo Nelson mandou pedir a sir William e a lady Hamilton que tivessem a bondade de ir ter com elle.

Cinco minutos depois estava o *triumfeminavirato* reunido no camarote do almirante.

Restava a Nelson uma ultima esperança, e era que, sendo o despacho em francez, e vendo-se Micheroux obrigado, para que elle o entendesse, a traduzir-lh'o em inglez, ou o traductor não desse ás palavras o seu real valor, ou commettesse algum erro importante.

Entregou por conseguinte o despacho do cardeal a sir William, pedindo-lhe que o lesse e lh'o traduzisse de novo.

Micheroux, contra o costume dos traductores, fôra exactissimo. Dahi resultou que os dois Hamilton viram a situação tão grave, como o almirante a vira.

Os dois homens voltaram-se ao mesmo tempo e num mesmo impeto para o lado de lady Hamilton, depositaria das supremas vontades da rainha; depois de Nelson ter apresentado o seu ultimatum, e o cardeal o seu, faltava saber qual era o de Carolina.

Emma Lyonna percebeu a muda interrogação.

— Romper o tratado assignado, respondeu e, depois subjugar os rebeldes empregando a força si elles de boa vontade se não renderem.

— Estou prompto a obedecer, accudiu Nelson; mas, dispondo só dos meus recursos, só posso responder pela minha dedicação, sem poder affirmar que essa dedicação nos leve ao fim, a qual a rainha aspira.

— Milord! milord! disse Emma em tom de queixosa.

— Achem um meio, disse o almirante; encarrego-me de o pôr em execução.

Sir William reflectiu um instante. O seu rosto sombrio illuminou-se a pouco e pouco; achára o meio.

Deixamos á posteridade o encargo de julgar o almirante, o ministro, e a valida, que não recearam, ou para servirem as suas vinganças particulares, ou para satisfazerem os regios odios, usar do subterfugio que vamos narrar.

Depois de sir William ter exposto a sua idéa, de Emma a ter acolhido, e Nelson adoptado, o embaixador de Inglaterra escreveu a seguinte carta em francez, que transcrevemos textualmente.

Eil-a: escripta provavelmente durante a noite que se seguiu á visita de Micheroux, é datada do dia seguinte:

"A bordo do "Fulminante" na bahia de Napoles.

"Eminentissimo,

"Pede-me milord Nelson que assegure a Vossa Eminencia que está resolvido a não fazer coisa alguma que possa romper o armisticio concedido por Vossa Emminencia ás fortalezas de Napoles.

"Tenho a honra, etc.

"W. Hamilton".

A carta foi, como de costume, levada ao cardeal pelos senhores capitães Troubridge e Ball, embaixadores ordinarios de Nelson.

Leu-a o cardeal, e, no primeiro momento, pareceu ficar satisfeitissimo por lhe terem cedido a victoria; mas, receando alguma reticencia, alguma cilada emfim, perguntou aos dois officiaes si não tinham que lhe fazer alguma communicação particular.

— Estamos autorisados, respondeu Troubridge, a confirmar, em nome do almirante, as palavras escriptas pelo embaixador.

— Dão-me uma explicação escripta do que significa o texto da carta, e á sua clareza, que me pareceria sufficiente, si se tratasse da minha propria salvação, accrescentam alguma palavra que me tranquillise ácerca dos patriotas?

— Affirmamos a Vossa Eminencia, em nome de milord Nelson, que de fórma nenhuma tenciona oppor-se ao embarque dos rebeldes.

— Repugnar-lhe-ia, continuou o cardeal a quem pareciam poucas todas as cautelas, reproduzirem por escripto o que de viva voz disseram?

Sem difficuldade alguma, Ball pegou na penna e escreveu num quadrado de papel as seguintes linhas:

Os capitães Troubridge e Ball estão autorisados para declararem a Vossa Eminencia, da parte de milord Nelson, que milord não se opporá ao embarque dos rebeldes e das pessoas, que formam a guarnição do Castello Novo e do Castello do Ovo.

Nada era mais claro ou pelo menos nada parecia mais claro do que esta nota; por isso, como o cardeal nada mais queria, pediu a esses senhores que assignassem por baixo da ultima linha.

Mas Troubridge não quiz, dizendo que não tinha poderes para tanto.

Ruffo mostrou ao capitão Troubridge a carta escripta por sir William no dia 24 de junho, na ante-vespera, onde havia uma phrase que parecia, pelo contrario, dar aos dois embaixadores os poderes mais extraordinarios.

Porém Troubridge respondeu:

— Temos effectivamente poderes para tratarmos dos negocios militares, mas não dos negocios diplomaticos. Além disso, que importa a nossa assignatura, si a nota está toda escripta pelo meu collega?

Ruffo não insistiu mais; julgou ter tomado todas as precauções.

Por conseguinte, confiado na carta escripta pelo embaixador, em que dizia *que milord estava resolvido a não fazer coisa alguma, que podesse romper o armisticio*; confiando nessa nota dos capitães Troubridge e Ball *que declaravam a Sua Eminencia que milord se não opporia ao embarque dos rebeldes*, mas querendo afastar de si toda a responsabilidade, encarregou Micheroux de conduzir os dois capitães aos castellos, de levar ao conhecimento dos governadores a carta que recebera e a nota que exigira, e, si essas duas fianças lhes bastasem, de se entenderem immediatamente com elles para serem executados os artigos da capitulação.

Duas horas depois, voltou Micheroux e disse ao cardeal que, graças ao céo, tudo se terminara amigavelmente, e de commum accordo.

CLVI

A fé punica.

Folgou tanto o cardeal com esta solução, que estava longe de esperar, que no dia 27 de junho pela manhã cantou um *Te Deum* na egreja del Carmine com uma pompa digna da grandeza do successo.

Antes de ir para a egreja, escrevera uma carta a Nelson e a sir William Hamilton, apresentando-lhe os seus sinceros agradecimentos por terem restituido o socego á cidade, e sobretudo á sua consciencia ratificando o tratado.

Hamilton respondeu a seguinte carta, sempre em francez:

"A bordo do *Fulminante*, 27 de junho de 1799.

"Eminentissimo,

"Com immenso gosto recebi o bilhete, que me fez a honra de escrever. Trabalhámos todos igualmente em serviço de el-rei e da boa causa; mas como os genios das pessoas variam os modos de se provar a dedicação. Graças a Deus, vae tudo bem, e posso affirmar a Vossa Eminencia que milord Nelson se congratula, por ter tomado a decisão de não interromper as operações de Vossa Eminencia, mas de o ajudar, pelo contrario, quanto possa, afim de terminar a empresa que Vossa Eminencia até agora tão habilmente dirigiu, no meio das circumstancias criticas em que Vossa Eminencia se achou.

"Dar-nos-emos por satisfeitos, milord e eu, de podermos contribuir para o serviço de Suas Magestades Sicilianas e restituir a Vossa Eminencia a sua tranquillidade por um instante perturbada.

"Pede-me milord que agradeça a Vossa Eminencia o seu bilhete, o que lhe diga que, em occasião opportuna tomará todas as medidas necessarias.

"Tenho a honra de ser etc.

"W. Hamilton."

Nas cartas de Fernando e de Carolina ao cardeal Ruffo viram os leitores, que protestos de inalteravel estima e de eterno reconhecimento terminavam essas cartas, e precediam os nomes dos dois monarchas, que lhe deviam o seu reino.

Desejam os nossos leitores saber de que modo se traduziam esses protestos de reconhecimento?

Queiram, nesse caso, dar-se ao trabalho de lerem a seguinte carta, escripta, com data do mesmo dia, por sir William Hamilton ao generalissimo Acton.

"A. bordo do *Fulminante*, na bahia de Napoles, 27 de junho de 1799

"Meu caro senhor,

"Vossa Excellencia havia de ver, pela minha ultima carta, que lord Nelson e o cardeal estão longe de estar de accordo. Mas, *depois de maduras reflexões*, lord Nelson autorisou-me a escrever a Sua Eminencia hontem pela manhã, *que estava disposto a não fazer coisa alguma*, que podesse romper o armisticio que Sua Eminencia entendera dever pactuar com os rebeldes encerrados no Castello Novo e no Castello do Ovo, e que *Sua Eminencia, estava prompta a dar todo o auxilio, que podesse prestar a esquadra collocada de baixo do seu commando, e que si Sua Eminencia entendesse que era necessario ao bom serviço de Sua Magestade Siciliana.* Isto produziu o melhor effeito possivel. Napoles estava todo alvorotado, receado que lord Nelson rompesse o armisticio, ao passo que hoje tudo está tranquillo. Combinou o cardeal com os capitães Troubridge e Ball embarcaram os rebeldes do Castello Novo e do Castello do Ovo esta noite, emquanto quinhentos marujos saltariam em terra e occupariam os dois castellos, onde, graças a Deus, ondeia a final a bandeira de Sua Magestade Siciliana, ao passo que ás bandeiras da republica, foi curta a sua vida e estão no camarote do almirante, aondo irá ter com ellas, dentro em pouco, assim o espero, a bandeira franceza do castello de Sant'Elmo.

"Espero firmemente que a estada de lord Nelson na bahia de Napoles será utilissima aos interesses e a gloria de Suas Magestades Sicilianas. Mas, em boa verdade, era tempo *de eu me interpor* ao cardeal e a lord Nelson; sinão tudo se transtornava logo no primeiro dia. Hontem o bom cardeal escreveu-me para me agradecer, e a lady Hamilton tambem. A arvore de abominação, que pompeava defronte do espaço, foi derribada, e arrancando o barrete vermelho da cabeça do Gigante.

"Agora, uma boa noticia! Caracciolo e uma duzia de outros rebeldes como elle hão de estar dentro em breve nas mãos de Nelson. Si me não engano, serão enviados directamente á Procida, onde serão processados, e á medida que se for proferindo sentença, virão sendo remettidos para aqui, para serem supplicados. *Caracciolo será provavelmente enforcado, numa das vergas da Minerva, onde estará exposto desde o romper do dia até ao pôr do sol.* E' um tal exemplo necessario para o serviço futuro de Sua Magestade Siciliana, em cujo reino fez tamanhos progressos o jacobinismo.

"William Hamilton"

..."*Oito horas da noite.* Estão os rebeldes nos seus navios, que não podem fazer um movimento, sem um passaporte de lord Nelson."

Effectivamente, como dizia Sua Excellencia o embaixador da Grã-Bretanha na carta que acabamos de ler, os republicanos, ficando-se no tratado, e tranquillizados pela promessa de Nelson *de se não oppor ao embarque dos patriotas*, não tinham tido a minima duvida em entregar os castellos aos quinhentos marinheiros inglezes, que se haviam apresentados para os occuparem, e embarcar nos hiates, cahiques, e faluas que deviam transportal-os a Toulon.

Os inglezes tomaram posse por conseguinte do Castello Novo, e do paço.

Depois a entrega do Castello do Ovo foi feita com as mesmas formalidades.

Desta entrega dos castellos se redigiu um processo verbal que foi assignado pelos commandantes dos castellos do lado dos patriotas, e pelo brigadeiro Minichino do lado de el-rei Fernando.

Só duas pessoas usaram da licença, que lhes dava a capitulação, de procurarem um asylo em terra ou de embarcarem, indo pedir um asylo ao castello de Sant'Elmo.

Essas duas pessoas foram Salvato e Luiza San Felice.

Depois voltaremos, para não mais os largarmos, aos heroes do nosso livro; mas este capitulo, como o titulo indica, é todo consagrado a um grande esclarecimento historico.

Como vamos estampar na memoria de um dos maiores guerreiro, que a Inglaterra tem tido, uma destas manchas indeleveis que os seculos não apagam, queremos, fazendo passar successivamente por diante dos olhos dos leitores os documentos que provam esta grande infamia, mostrar até ao fim que nem nos desvaria a ignorancia, nem o odio nos cega.

Somos pura e simplesmente o facho que illumina um ponto da historia, que para nós estava sendo ainda obscuro.

Succedia ao cardeal o que succede a todo o grande coração que emprehende uma coisa julgada impossivel pelos timidos e pelos mediocres.

Deixara em torno de el-rei uma camarilha de homens, que, não tendo soffrido a minima fadiga, não tendo corrido perigo algum, deviam atacar naturalmente quem levara a cabo uma obra acoimada por elles de impossivel.

Accusavam o cardeal, coisa quasi incrivel, si não se soubesse até onde póde ir essa vibora das côres que se chama calumnia, accusavam o cardeal de não trabalhar para el-rei, conquistando o reino de Napoles, mas sim para si mesmo.

Dizia-se que, por meio do exercito, que reunira, e que lhe era todo dedicado, queria proclamar rei de Napoles seu irmão D. Francisco Ruffo!

Nelson, antes de partir de Palermo, recebera instrucções a esse respeito, e, apenas alguma prova confirmasse as duvidas concebidas por Fernando e pela rainha, o almirante inglez devia attrahir o cardeal a bordo do *Fulminante*, e prendel-o.

Vae-se ver que pouco faltou que se realizasse esse acto de reconhecimento, e confessâmos, pela nossa parte, que temos immensa pena que se não levasse a effeito, para ficar servindo de exemplo aos que se sacrificam pela causa dos reis.

Dos originaes copiamos as seguinte cartas!

"A bordo do *Fulminante*, bahia de Napoles, 21 de junho de 1799.

"Meu caro senhor,

Apesar do nosso commum amigo, sir William, lhe escrever, contando-lhe o que nos tem succedido com todas as particularidades, não posso deixar de pegar na penna para lhe dizer claramente que não approvo o que se tem feito e o que se está fazendo; para encurtar razões, dir-lhe-ei que póde o cardeal ser um anjo, mas que a voz de todo o povo se ergue contra o seu procedimento. Estamos aqui rodeados *de intrigas mesquinhas e pequeninas, e de queixas tolas*, que na minha opinião só a presença de el-rei, da rainha, e do ministerio napoleonico póde extinguir e aplicar, fundando um governo regular, e que seja o systema contrario ao que se está pondo em pratica.

(Continúa)

NORDSKOG & COMP.

Fornecedores de papel de todas as qualidades

ESPECIALIDADE EM PAPEL PARA IMPRESSÃO, CELLULOSE, PAPELÃO, ETC.

N. 31 Rua Theophio Ottoni N. 31

TELEPHONE 3.985

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 108, sobrado.

899)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

1010)

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.

1.589)

NOVA LACTICINIOS

Especial leite PALMYRA pasteurisado
Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa
Entrega-se a domicilio nos bairros:
Rua do Riachuelo e Estacio de Sá
Preço: assignatura mensal, litro 15$000
assignatura mensal, garrafa 12$000

Rua do Riachuelo 401
TELEPHONE 1835, CENTRAL
ESTACIO DE SA' 44
TELEPHONE 815, VILLA

2.161)

Comichão, darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o **Dermicura**. Depositos no Rio: Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 59; Pharmacia Castor, R. Riachuelo g. 105; em Nictheroy Drogaria Barcellos, R. V. Rio Branco n. 413.

3.564)

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8.

1335)

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Bittencourt & Irmão, rua Visconde de Itau'na 44.

TELEPHONE, 2.280 Norte
RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

(3.645

Delicioso refrigerante, Espumante e sem alcool
Telephone 1434
Caixa postal 443

2.195)

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

Depois d'amanhã, 1 de Julho
324 — 9ª
20:000$000
por 3$200 em quartos
Só jogam 30.000 bilhetes.

Sabbado, 4 de Julho
Ás 3 horas da tarde
303 — 4ª
200:000$000
por 16$000 em vigesimos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 817. Teleg. LUSVEL.

2.722)

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro			198$
» » 7 » » » casal	250$	270$ e	335$
» » 10 » » »		600$ e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$ e	295$
» jantar 8 »	100$	120$ e	165$
» » 14 »		210$ e	290$
» » 16 »			470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

R. M. S. P. — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Company — *Mala Real Ingleza*

The Pacific Steam Navigation Company — *Companhia do Pacifico*

VAPORES DA EUROPA

O PAQUETE
ORDUÑA
Commandante T. M. Taylor

Esperado da Europa no dia 1 de julho sahirá para SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES, (com transbordo em Montevidéo), PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, CALLA'O e PANAMA', depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires 50$400, incluindo o imposto.

O PAQUETE
ALCANTARA
Commandante W. J. Dagnall

Esperado da Europa no dia 6 de julho, sahirá para SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES, depois da indispensavel demora.

Passagens de 3ª classe para MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES. 50$400, incluindo o imposto.

VAPORES PARA A EUROPA

O PAQUETE
ORITA
Commandante A. E. Cumming

Esperado de Callão e escalas, no dia 30 do corrente, sahirá para BAHIA, S. VICENTE, LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CORUNA, LA PALLICE e LIVERPOOL, no mesmo dia, ás 12 horas.

O PAQUETE
DARRO
Commandante R. Fletcher

Esperado de Buenos Aires no dia 3 de julho, sahirá para LISBOA, LEIXÕES (via Lisboa), VIGO e LIVERPOOL, no mesmo dia, ás 12 horas.

O PAQUETE
ARAGUAYA
Commandante F. M. Watson

Esperado no dia 8 de julho, sahirá para BAHIA, PERNAMBUCO, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBURGO e SOUTHAMPTON, no mesmo dia, ás 12 horas.

Camarotes de 3ª classe, sem augmento de preço, nos paquetes das séries D. e A.

Todos os paquetes da série A e D atracam ao cáes da praça Mauá, salvo motivo de força maior.

Passagem de 3ª classe para a Europa 105$ mais o imposto do Governo
AVENIDA RIO BRANCO NS. 53 E 55

2.743)

MOVEIS E MAIS MOVEIS

Só compra caro quem quer!

A. F. COSTA chama a attenção de seus numerosos freguezes que, além dos finissimos MOBILIARIOS RECLAME, tem um colossal stock de moveis de todas as qualidades e para todas as dependencias, assim como moveis de estylo e phantasia.

Officina de armador sob a direcção de habil artista.

Os preços são sem competencia!!

MOBILIARIO RECLAME

Mobilia de peroba ou canella, para quarto de casal	10 peças	600$000 !!
Mobilia de peroba ou canella para sala de jantar	16 »	470$000 !!
Mobilia estufada para sala de visitas, (4 modelos a escolher	13 »	260$000 !!
	39 »	1.330$000 !!

Os espelhos são bisauté e os vidros gravados.
Só no deposito da fabrica de A. F. COSTA.

Capas para mobilias, nove peças, 70$000

RUA DOS ANDRADAS, 27
TELEPHONE 1350 — NORTE

2332

Cavallo

Vende-se um lindo de cor castanha, crina, cauda e canellas pretas, com sete palmos de altura, seis annos de edade, garantido para montaria de homens e senhoras, preço sem capricho; informação em Paracamby, com o sr. major Costa, Confeitaria Rosa de Ouro.

2633

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

2.190)

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que ja garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital e o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas de puz do varioloso, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como occorre cummummente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião—Capital Federal, **30** de Fevereiro de **1914**.

Assignado: **dr. Antonio Ferrari**.

Sellado com **1$300** de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem coradouro, em fervendo meia hora. Lava tambem assoalhos, crystaes, metaes, etc. E é excellente para caspas, darthros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.
RUA SENADOR POMPEU, 19—Telep. 4.481—Norte
Rio de Janeiro — Endereço Teleg. **LAVOLINA**

DEPOSITARIOS GERAES:
J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.
RUA DE S. PEDRO, 50—Telep. 1368—Norte

A' venda em todos os armazens

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO
Capital Federal, **28** de Agosto de **1913**.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. Samuel & C., denominado «LAVOLINA», obteve-se delle os melhores resultados já na lavagem do soalho, metaes dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lixivias, sendo por isso e porque não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os mistéres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em **28** de Agosto de **1913**.

Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com **1$100** de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguinte pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.

02416

UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS

13 annos de existencia — 13 de annos successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.330

"A COSMOPOLITA"

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

CAPITAL 100:000$000

Peculios de 7:500$, 15:000$, 20:000$, 30:000$, 40:000$ e 50:000$000

Séde: BARBACENA — E. de Minas

Autorisada a funccionar em toda a Republica por decreto do Governo Federal n. 10.411, de 27 de Agosto de 1913.

A mais vantajosa das sociedades mutuas do Brazil

Peçam prospectos aos seus agentes ou á séde em

2715 — **BARBACENA — MINAS**

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 212

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM — Cura influenzas constipações em um e a tres dias.

MORRHUINA — Oleo de figado de bacalhão homœopatha O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

2.163)

ATTENÇÃO

Preciso pessoa possa viajar venda vinhos e licores. Exijo deposito 3 contos como garantia. Escrever E. F. Mori, largo da Egreja, Pyramboia, Estado de São Paulo (Sorocabana).

Não se responde a anonymos.

2716

Um cavalheiro

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia, gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta sellada a A. B. Silveira, avenida Gomes Freire numero 79. Rio.

(3.963

Dr. Affonso Nery

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa do Bom Jardim 132, defronte da rua D. Feliciana.

(3.464

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — 2ª-feira, 29 de junho de 1914 — HOJE

No Cinema-Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas—Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director de orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

A grande novidade do dia

TUDO NO EIXO

Montagem deslumbrante!
Musica lindissima!
2 — deslumbrantes apotheoses — 2
a Santos Dumont
e ao A. B. C. da Paz!

O ROMPER DA AURORA!
O LUAR DO SERTÃO!

Theatro Carlos Gomes

Companhia Dramatica João Caetano—Direcção do actor Eduardo Pereira—Regencia do maestro Costa Junior

HOJE — HOJE

A' noite, ás 7 1|2 e 9 1|2. *Dois espectaculos*

Grandioso acontecimento theatral!

7ª e 8ª representações da linda peça de Olympio Nogueira.

O BOBO

Protagonista — *Olympio Nogueira*. — Toma parte toda a companhia. — 20 coristas de ambos os sexos. — Scenarios novos. — 24 numeros de musica original.

A Canção do Sertanejo! — O festim Japonez! — O "Pic-nic" nas Paineiras!...

Preços: — Camarotes de 1ª e Frizas 15$. — Camarotes de 2ª, 10$. — Logar distincto, 3$. — Poltronas, 2$. — Cadeiras, 1$500. — Galerias, 1$. — Entrada, $500.

Amanhã e todas as noites — O maior successo theatral da época — O BOBO!

THEATRO S. PEDRO

Empreza Paschoal Segreto — Companhia de Sessões—Preços de Cinema—Direcção JOSE' LOUREIRO

A's 7 3|4 e 9 3|4

Continuando o successo e as enchentes, a Empresa resolveu dar o maior numero de attractivos e novidades na representação do

O GABIRU'

Hoje! Estréa da cantora Hoje!

Rita Doria

Continuam os bailados RUSSOS, INGLEZES E HESPANHOES e todos os attractivos do *GABIRU'*

PALACE THEATRE

EMPRESA MORAES & C.

Companhia de Zarzuela e Operetas, da qual fazem parte as primeiras tiples **Consuelo e Lola Brieba** — Maestro Director e Concertador de orchestra: J. Soriano Robert — 1º actor director **Carlos Freixas**.

O espectaculo de hontem foi honrado com a presença de s. ex. o marechal Presidente da Republica

HOJE — Segunda-feira, 29 de Junho — HOJE
A'S 9 HORAS

ULTIMOS ESPECTACULOS

A graciosa zarzuela em 3 quadros

LA MARCHA DE CADIZ

Um dos maiores successos do repertorio hespanhol

A representação da zarzuela em 3 quadros

SENHOR JOAQUIM

MUSICA LINDISSIMA

Grandioso intermedio pelos artistas do Palace Theatre

A NAVALHA, da revista "Musas Latinas", por Lola Brieba

Bailados hespanhoes pelo **Trio Parisien**

Cuidadosa mise-en-scène | PREÇOS—Frizas, 4 entradas, 15$; Camarotes, com 4 entradas, 12$; Poltronas, 1$; Cadeiras, 2$; ingresso, 1$000.

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas